

TESTES DÃO NEGATIVO PARA GRIPE AVIÁRIA EM MAIS DOIS MUNICÍPIOS GAÚCHOS.

Arquivo/EBC



Testes laboratoriais realizados em amostras relativas a duas suspeitas de gripe aviária deram negativo. Conforme o Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o material havia sido coletado em propriedades rurais nos municípios gaúchos de Capela de Santana (Vale do Cai) e Westfália (Vale do Taquari). Página 43

O SUL

COMO VAI FUNCIONAR O INTERROGATÓRIO QUE COLOCA FRENTE A FRENTE BOLSONARO E ALEXANDRE DE MORAES.

Cesar Lopes/PMPA

Página 12



PORTO ALEGRE VIVEU UM FIM DE SEMANA DE MARATONA.

Além do governador gaúcho Eduardo Leite, a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre contou com a participação do prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo (na foto), na competição. A prova principal, nesse domingo (8), foi vencida pelo mato-grossense Wendell Souza na categoria masculina. Já a queniana Vivian Kiplagati conquistou o bicampeonato feminino.

Página 38

ENTENDA POR QUE O DÓLAR ESTÁ PERDENDO VALOR E COMO ISSO INTERESSA A TRUMP.

Página 27

Lula defende viagens ao exterior e diz desconhecer custos: "Estamos fazendo o que todo presidente precisa fazer".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu neste sábado (7) a sua agenda de viagens ao exterior. Lula afirmou que os giros internacionais trazem investimentos ao Brasil e que o país "precisa deixar de ser pequeno".

Em viagem à França desde a última quarta-feira (4), o presidente deu as declarações durante uma coletiva de imprensa, antes de embarcar para Nice, onde participará da Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos.

A fala abriu o encontro com jornalistas e foi feita por Lula sem qualquer provocação. Na declaração inicial, ao defender as viagens internacionais, o petista disse, ainda, desconhecer os custos das agendas.

"Nessa viagem aqui, de vez em quando, as pessoas perguntam o quanto que a gente tá gastando para fazer essa viagem. Eu não sei quanto tô gastando porque não cuido disso. Mas sei o

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Além dos investimentos franceses, Lula também destacou que, ao longo de suas viagens internacionais, também recebeu compromissos de investimentos de outros países.

quanto estou levando de volta para o Brasil", afirmou.

Desde que tomou posse, em 2023, Lula tem investido em uma série de agendas no exterior. Ao longo dos últimos anos, mais de 30 países foram visitados pelo presidente da República.

Para o petista, os compromissos são justificados com a atração de investimentos ao Brasil. "O papel do presidente é abrir as portas e dizer para os caras: 'Tá aqui as possibilidades'", disse Lula.

"O Brasil precisa deixar de ser pequeno. Precisa se colocar como país grande. Nossos embaixadores no mundo têm que pen-

sar grande. A gente não é menor do que ninguém, a gente não é inferior a ninguém."

Investimentos franceses

À imprensa, o presidente Lula anunciou que recebeu o compromisso de investimentos no Brasil por parte de empresários franceses. Segundo o Palácio do Planalto, a perspectiva é de que sejam injetados R\$ 100 bilhões nos próximos cinco anos.

"Estamos levando de volta para o Brasil o compromisso dos 15 maiores investidores franceses, que já têm empresa no Brasil, de nos próximos cinco anos termos um investimento de 100 bilhões. Essa é a novidade", declarou o

presidente.

Além dos investimentos franceses, Lula também destacou que, ao longo de suas viagens internacionais, também recebeu compromissos de investimentos de outros países. Ele mencionou destinos recentes, como o Japão e a China.

"Se a gente somar os investimentos que conseguimos na China, se a gente somar os investimentos que conseguimos no Japão, nós vamos perceber que nós estamos fazendo aquilo que todo presidente da República precisaria fazer no Brasil. O Brasil é um país grande, o Brasil é a oitava economia do mundo."

Colecionador de desafetos, chefe da Casa Civil, Rui Costa acumula poder e disputas, ancorado na confiança de Lula.

Da van que levaria parte da comitiva de Luiz Inácio Lula da Silva para o segundo compromisso do dia em Araucária (PR), ministros se entreolhavam diante dos gritos que vinham de fora. Titular da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD) havia se aproximado para pedir ao chefe da Casa Civil, Rui Costa, que tentasse encaixar na agenda do presidente um encontro com representantes do agonegócios gaúcho. A viagem do grupo terminaria no dia seguinte, justamente em Porto Alegre (RS). Era agosto de 2024, e o setor estava angustiado diante dos prejuízos causados pelas enchentes no estado. Costa, que entrava na van, mal quis parar para ouvir. Deu um fora no colega, explicitando que nada faria e despachou Fávaro.

— Vai pra puta que pariu, Rui! Vai falar assim com outro. Não sou seu peão, não! — estourou Fávaro, dando as costas.

O jeito ríspido de Rui já era conhecido. Transcorrida quase metade do governo, o chefe da Casa Civil Rui ganhava influência junto a Lula na mesma velocidade com que colecionava desafetos. Em pouco tempo, passou a ser uma das figuras mais antipatizadas de Brasília. Na sala de situação montada meses antes para acompanhar os esforços de reconstrução do Rio Grande do Sul, toda semana a lista de descontentes crescia. A irritação de Rui já havia recaído sobre ministros como Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Carlos Lupi (então na Previdência) e o próprio Fávaro, que em frente à van no Paraná chegara, enfim, ao seu limite.

Segundo colegas de ambos, o número de telefone de Rui, dali em diante, permaneceria bloqueado no WhatsApp do ministro da Agricultura.

— Minha função é traduzir o desejo do presidente e, às vezes, em tom de cobrança, porque tenho que preservá-lo. Se alguém tem que ser mais duro, sou eu. Quem tem que se desgastar para a máquina andar, não é o presidente. Ele tem que estar sempre alegre, sorrindo e feliz — disse Rui Costa em seu amplo gabinete, no quarto andar do Palácio do Planalto.

Escalado por Lula para tocar a Casa Civil, o coração do governo, o ex-governador da Bahia levou a Brasília a maneira de fazer política que o transformou num fenômeno eleitoral incontestado, dono da maior votação nominal já registrada no Estado. O “Rui Correria”, como ficou conhecido entre os baianos, era o homem da “gestão”, das “obras”, da “conversa direta”. Em seu estado, no entanto, ele chefiava seus próprios secretários. Na capital, passara a ser um de 37 ministros de Lula, um grupo que incluía quatro ex-candidatos à Presidência da República e outros sete ex-governadores como ele. Em Brasília, a aspereza no trato o fez virar em pouco tempo o “Rui Grosseria” aos olhos de seus pares.

Uma das primeiras medidas de Rui foi sacar o “chefe” do título de seu cargo, que, antes, era “ministro-chefe” da Casa Civil. Não colou.

— A Casa Civil exige um maestro e não um xerife. Chefe mesmo só o presidente, mas ele (Rui Costa) trata os outros ministros como se chefe deles fosse — resume um colega da ala dos descontentes.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O jeito ríspido de Rui já era conhecido. Transcorrida quase metade do governo, o chefe da Casa Civil Rui ganhava influência junto a Lula na mesma velocidade com que colecionava desafetos.

A frequência com que, sem cerimônia, deixava colegas esperando na antessala de seu gabinete cristalizou entre ministros, logo na largada do governo, a ideia de que Rui os tratava com desdém. Os atrasos irritavam chefes de outras pastas, com agendas igualmente repletas de compromissos.

Em março de 2023, o governo corria para amarrar os últimos detalhes do novo arcabouço fiscal, que permitiria Lula cumprir a promessa de derrubar o teto de gastos, quando o chefe da equipe econômica, Fernando Haddad, deu-se conta de que estava a 45 minutos aguardando a chegada do ministro da Casa Civil para uma reunião. Deixou então o Planalto, assustando parte de sua equipe, que só previa seu retorno horas mais tarde.

— Olha, não tenho tempo para ficar esperando Rui Costa aparecer. Tenha paciência — disse Haddad, contrariado, ao entrar na Fazenda.

Não era pessoal. O mesmo expediente, tempos depois, levaria o então novo titular da Justiça, o ministro aposentado do Supremo Tri-

bunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, e o ministro da Defesa, José Múcio, a combinarem de deixar juntos uma reunião se houvesse chá de cadeira novamente. Rui não falhou e atrasou-se. Eles se retiraram. A arte de não fazer muitos amigos pela Esplanada também foi exercitada por Rui dentro do Planalto nos primeiros dias do governo. O ministro entrou em rota de colisão com a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, ao manifestar-se contra a compra de móveis escolhidos por ela para redecorar o Palácio do Alvorada, a residência oficial da Presidência. Em sua avaliação, o custo elevado colocaria o governo na mira dos críticos — o que, de fato, aconteceu.

“Minha função é traduzir o desejo do presidente e, às vezes, em tom de cobrança, porque tenho que preservá-lo. Se alguém tem que ser mais duro, sou eu.” Rui Costa, sobre a fama de ‘xerife’ que adquiriu mesmo diante dos colegas de Esplanada. As informações são do portal O Globo.

Ministra Gleisi Hoffmann diz que medidas positivas do governo Lula ficam ofuscadas pela administração das crises.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse em entrevista que as crises do Pix e do INSS prejudicaram o esforço de recuperação da popularidade do presidente Lula (PT).

“Mesmo que você queira comunicar medidas positivas, elas ficam ofuscadas pela administração das crises”, afirma.

Para ela, no entanto, o patamar de aprovação de 40% é uma condição suficiente para reversão do quadro. A ministra reconheceu, ainda, que parte dos partidos que hoje integram a base de apoio estará em campo adversário nas eleições de 2026.

Leia os principais trechos da entrevista.

O presidente Lula enfrenta alta rejeição. É possível revertê-la a tempo das eleições?

O patamar de 40% de aprovação a ele e ao governo é condição suficiente para uma boa disputa eleitoral. Tenho certeza que o governo vai melhorar. É mostrando o que está acontecendo para a população, os feitos do governo. Temos tempo para isso.

Com a chegada do ministro Sidônio Palmeira (Secom), havia uma expectativa de melhora. É uma prova de que o problema não é só de comunicação?

Enfrentamos crises que prejudicaram muito o esforço de comunicação de Sidônio. Tivemos a crise do Pix e, agora, a do INSS. Com certeza, tem impacto na avaliação da opinião pública. Mesmo assim, continua em um patamar de 40%. Daqui para a frente, a gente consegue chegar mais diretamente à população. É melhorar cada vez mais a comunicação e a disputa política na so-

riedade. Lula vai viajar mais o Brasil, conversar mais com o povo. Esse é um quadro que a gente reverte.

Acha que o problema é só comunicação ou reconhece uma questão mais estrutural, de coordenação do governo? Não acho que seja um problema a comunicação. Acho que tem problemas e tem que melhorar. Estou dizendo que nesse ínterim tivemos duas grandes crises que absorveram completamente a comunicação. Então, mesmo que você queira comunicar medidas positivas, elas ficam ofuscadas pela administração das crises.

Não se pode deixar de considerar que temos uma oposição sistemática, muito diferente do que tivemos nos dois primeiros mandatos de Lula. Não tínhamos essa oposição militante, que é a da extrema direita, uma oposição de rua, de rede, de Congresso e que disputa o tempo inteiro. Isso manteve quase que a realidade que tivemos na disputa eleitoral.

Com o escândalo do INSS, a oposição tenta imprimir em Lula a marca da corrupção. Como o governo enfrenta essa questão, também no momento em que os 20 anos do mensalão ocupam o noticiário?

A oposição está fazendo o papel dela. Em relação ao INSS, o governo está tomando todas as medidas e não restam dúvidas de que esse esquema foi montado no governo passado. Até então, não tínhamos entidades sem ligação com uma base. Você pode até criticar as entidades anteriores, mas elas têm uma base social, um serviço prestado.

A partir de 2018, 2017, é que tivemos entidades que não tinham isso e que tiveram

Joédson Alves/Agência Brasil



Para ela, no entanto, o patamar de aprovação de 40% é uma condição suficiente para reversão do quadro.

um crescimento muito grande nos descontos da folha do INSS. Você pode dizer assim: “Ah, o governo demorou”. Talvez aí tenha sido um problema nosso, mas não deixou de investigar. Desde 2023 a investigação está sendo feita. Enquanto isso, o governo tomou todas as medidas e vai ressarcir o dinheiro dos aposentados.

A adesão de petistas do Senado à CPMI do INSS pode prejudicar a articulação do governo para impedir sua instalação? O presidente Davi Alcolumbre disse que lerá o requerimento. Há tempo de reverter? Acho que a CPMI é uma realidade. Não temos medo, nem problema com a CPMI. O que alertei quando havia essa discussão é que essa investigação pelo Congresso pode ter impacto na investigação da polícia.

O governo tem dificuldades no Congresso diante de uma base instável, apesar de partidos terem representantes na Esplanada. A sra. defende a demissão de indicados por siglas “infieis”?

Sempre soubemos que não teríamos 100% de votação. Aliás, na nossa campanha foi assim. Fizemos uma

aliança ampla com setores de partidos que não vieram inteiros conosco. O MDB veio uma parte, tinha candidatura da Simone; PSD veio uma parte; PP veio uma parte. Não adianta querer que agora venham 100%. A articulação com o Congresso, especialmente com os presidentes Motta e Alcolumbre, tem sido excelente, pautada pelo compartilhamento de responsabilidades institucionais.

O União Brasil ocupa três ministérios e anunciou federação com o PP, que é mais vinculado à oposição. Como avalia essa contradição?

A gente faz coalizão com quem é possível fazer. Se não é possível fazer com o todo dos partidos, que façamos com uma parte. Precisamos de governabilidade, inclusive, com partidos de direita.

Inclusive com partidos que prometem fazer oposição ao presidente em algum momento?

Uma parte desses partidos acha que tem que ter outro candidato. Tudo bem. Já tivemos apoio do MDB, com o MDB tendo uma candidatura própria. As informações são do portal Folha de São Paulo.

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



Censo reforça desafio de Lula com evangélicos.

O cruzamento entre a geografia do voto da última disputa presidencial e os dados de religião do Censo de 2022, divulgados na sexta-feira pelo IBGE, reforça como o presidente Lula (PT) tem desempenho desfavorável entre evangélicos. Parcela crescente da sociedade brasileira — são agora 26,9%, enquanto os católicos caem —, os adeptos da religião desaprovam o atual governo mais do que os demais brasileiros, como as pesquisas têm apontado, e os estados com maior incidência de evangélicos optaram em peso por Jair Bolsonaro (PL) na última eleição.

Dos 14 locais com mais fiéis que a média nacional, Lula derrotou Jair Bolsonaro (PL) em apenas três. Por outro lado, o petista só perdeu em três dos 13 estados em que os seguidores da religião estão em menor número do que o padrão nacional.

Amazonas, Pará e Tocantins, no Norte, são os lugares onde Lula fugiu à regra, sendo que apenas no território paraense conseguiu vantagem confortável; nos outros dois, a diferença foi de menos de três pontos. Aquela região é a mais evangélica do país, em termos proporcionais: 36,8% dos moradores se dizem crentes. Na outra ponta, os estados do Sul são aqueles nos quais, a despeito de haver menos evangélicos do que na média brasileira, o presidente perdeu.

Cenário entre católicos

Na semana passada, a pesquisa Genial/Quaest sobre o governo Lula reforçou o tamanho da dificul-

dade que o presidente enfrenta entre os fiéis: 66% deles desaprovam a gestão, percentual superior aos 57% do cenário geral e aos 53% de católicos que não aprovam. Na véspera do segundo turno de 2022, o Datafolha indicou que 69% dos votos válidos dos evangélicos iriam para Bolsonaro.

— A política deixou de ser uma mera reprodução da vida econômica. Valores e atitudes entraram na esfera pública e determinam comportamento eleitoral, tanto quanto o bem-estar econômico — afirma o CEO da Quaest, Felipe Nunes. — Como temos mostrado nas nossas pesquisas, o público religioso mais conservador vota muito mais influenciado por seus valores do que pelo resultado do seu bem-estar. Isso impede que um governo mais à esquerda, como o de Lula, acesse corações e mentes desse segmento.

O contínuo crescimento dos evangélicos indicado pelo Censo, avalia Nunes, “é a mais importante transição social que o Brasil viveu na última década”:

— Ela é a força motriz que impulsionou a virada à direita que o país deu nesse período. E isso tem consequências eleitorais, já que o governo dificilmente vai conseguir acessar a maioria desse segmento.

O estado em que Lula derrotou Bolsonaro com mais conforto em 2022, o Piauí, é também o mais católico do país: 77% das pessoas seguem o catolicismo. Consequentemente, os piauienses são também os menos evangélicos: somente 15,5% aderem àquela fé.

Ricardo Stuckert/PR



Além dos valores, o pesquisador recorda a histórica relação entre o PT e a Igreja Católica, que remete ao papel das comunidades eclesiais de base na fundação do partido.

Apesar do histórico favorável entre católicos, a atual situação do governo se complicou a ponto de Lula também ter mais desaprovção do que aprovação entre eles pela primeira vez neste mandato. Segundo a pesquisa Quaest, 53% desaprovam e 45% aprovam. Aqui, no entanto, o movimento parece simbolizar mais a deterioração do presidente como um todo do que uma variável religiosa fundamental, dado que a ideia de “voto católico” é menos notória do que a de “voto evangélico”.

— O evangélico tem uma posição com relação a seus valores mais conservadora do que o grupo dos católicos, mesmo se identificarmos nas lideranças das duas religiões posições parecidas em relação a aborto, por exemplo. Os evangélicos, na média, são mais conservadores — aponta o cientista político Vinicius do Valle, diretor do Observatório Evangélico.

Campanha ideológica

Além dos valores, o pesquisador recorda a histórica

relação entre o PT e a Igreja Católica, que remete ao papel das comunidades eclesiais de base na fundação do partido.

— Isso até foi se perdendo, mas existe. Já na relação com evangélicos, quando existiu um contato com lideranças, foi muito mais fraco, e no último período as principais lideranças políticas do campo evangélico fizeram campanha contra o PT, uma campanha ideológica no sentido de que o evangélico não poderia votar na esquerda. Houve uma mobilização política contra a esquerda.

Outra correlação entre os dados religiosos do Censo e a eleição de 2022 expõe que Lula só ganhou em 11 das 50 cidades mais evangélicas do país. A maior parte delas é de municípios pouco populosos, de reduzida influência eleitoral, mas mostra a desconexão entre os seguidores da religião e o campo político do presidente. As informações são do portal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Cresce interesse de eleitores de baixa renda por candidatos à direita.

Segmento que historicamente vota alinhado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o eleitor mais pobre vem reduzindo seu apoio ao petista ao passo que nomes da direita para 2026 apresentaram crescimento em simulações de segundo turno desde o fim do ano passado. Os dados são da pesquisa Genial/Quaest obtidos pelo portal O Globo. Dos oito nomes de oposição testados, sete tiveram oscilação positiva entre março e maio na faixa de até dois salários mínimos, enquanto o atual mandatário recuou. Eduardo Leite, agora no PSD, foi incluído pela primeira vez. Lula, que se mantém numericamente à frente dos concorrentes para o ano que vem, voltou a afirmar ontem, em Paris, que a “extrema direita não voltará ao Planalto”, ao ser questionado sobre estratégia eleitoral.

O movimento indica um possível deslocamento gradual do apoio popular que, durante décadas, sustentou o lulismo nas urnas, e acompanha o derretimento da popularidade do governo, que atingiu o maior patamar de desaprovação na pesquisa divulgada na última semana. Entre os mais ricos, Lula fica atrás nos oito cenários testados.

À espera de Bolsonaro

Em um eventual segundo turno com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), a distância entre os dois caiu cinco pontos entre os mais pobres: Lula recuou de 52 para 49, enquanto Tarcísio foi de 27 para 29. A distância, que agora é de 20

pontos no segmento, era de 38 em dezembro (58 a 20). A margem de erro é de 4 pontos.

Lula e Tarcísio estão em situação de empate técnico nas intenções de voto. Para concorrer, o governador de São Paulo almeja ter a benção de seu padrinho político Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de ser réu por cinco crimes no Supremo Tribunal Federal (STF) por ter participado de uma trama golpista para permanecer no poder. Bolsonaro, que mantém o discurso de candidatura, tem relutado em indicar um sucessor, seja ele de seu campo político ou de dentro da própria família.

Tarcísio tem feito movimentos interpretados como uma aproximação com esse segmento. Há duas semanas, ele lançou o programa “SuperAçãoSP”, que tem como meta tirar 35 mil famílias da pobreza. O discurso, com tom cristão e alusões à meritocracia, soou como uma alternativa ao Bolsa Família.

— O mais importante é a fé, a crença de que é possível superar a pobreza. Com os incentivos corretos, acredito que essas pessoas vão conseguir se emancipar — disse.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que também apareceu tecnicamente empatada com Lula, ganhou dois pontos no segmento, enquanto o petista recuou três numa simulação de disputa entre os dois. Michelle tem apostado no público feminino, com eventos pelo país à frente do PL Mulher, e vive uma corrida interna dentro

Igor do Vale/Gov-SP



Tarcísio tem feito movimentos interpretados como uma aproximação com esse segmento. Há duas semanas, ele lançou o programa “SuperAçãoSP”, que tem como meta tirar 35 mil famílias da pobreza.

do clã com Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que já se colocou à disposição caso tenha aval do pai, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), nome mais alinhado ao Centrão e à articulação política na família.

O governador Ratinho Júnior (PSD-PR) foi de 27% para 30%, enquanto Lula recuou quatro pontos. Ratinho ganhou, no mês passado, a companhia de Eduardo Leite, que trocou o PSDB pelo PSD de Gilberto Kassab, que faz parte da base do governo, além de estar na gestão Tarcísio de Freitas.

Sobre uma candidatura própria do PSD para 2026, Kassab citou ontem o apoio do partido ao governador paulista, mas ressaltou que o partido conta com pré-candidaturas colocadas.

— Portanto, o PSD já tem o seu rumo — disse Kassab após evento do Grupo Esfera, em Guarujá (SP). — Qualquer grande partido tem por sonho ter uma candidatura própria à presidência. Esquece a questão do Lula. Não é “Lula” ou “não Lula”.

Entre mais pobres, Romeu Zema (Novo-MG) foi

de 23% para 24% de dois pontos. Já Ronaldo Caiado (União) foi de 22% para 26%.

O cenário acendeu um sinal de alerta no Planalto e entre aliados, que veem com preocupação a dificuldade do governo em traduzir seus feitos em percepções positivas para todas as faixas da população, incluindo as mais pobres.

Historicamente, a faixa mais vulnerável da sociedade funcionou como um reduto eleitoral de Lula. Às vésperas do segundo turno de 2022, a última pesquisa Datafolha indicava que Lula tinha 61% das intenções de voto entre eleitores com renda de até dois salários mínimos, enquanto Bolsonaro marcava 33%.

Esse alinhamento com o PT atravessou períodos de crise. Em 2014, por exemplo, Dilma Rousseff venceu Aécio Neves (PSDB) mantendo 65% das intenções de voto nesse estrato, contra 35% do adversário tucano, em uma disputa que marcou a ascensão da polarização no país. As informações são do portal O Globo.

Apenas 6% da bancada do agronegócio no Congresso é de esquerda; especialistas veem “erro estratégico” do governo Lula.

De todos os 353 deputados e senadores integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), apenas 20 congressistas – 6% do total – são de partidos de esquerda. Especialistas avaliam que esse distanciamento impacta negativamente o governo e a base aliada formada por partidos de esquerda das discussões, um “erro estratégico”.

O relacionamento com setor do agronegócio, um dos mais expressivos do País, em termos de PIB e geração de empregos, representa um desafio para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ele, inclusive, já defendeu que o agronegócio tem “problema” com o governo por questão “ideológica”.

Para o cientista político Murilo Medeiros, da Universidade de Brasília (UnB), a baixa interlocução entre a esquerda e as entidades representativas do setor agropecuário é um “erro estratégico”. Isso porque, segundo ele, além de reduzir a possibilidade de formação de quadros políticos com essa base de apoio, tal distanciamento impacta também no jogo eleitoral.

Na Frente Parlamentar de Agricultura Familiar, a esquerda também é minoria, apesar de percentualmente ter um pouco mais de expressividade. De 199 parlamentares, 30 são de esquerda – aproximadamente 15%.

“Enquanto o campo conservador passou a abraçar abertamente o setor como símbolo de força econômica e identidade nacional, o progressista não conseguiu até hoje construir uma ponte eficiente com o agronegócio”, explica Medeiros.

Por outro lado, o cientista político e advogado Nauê Bernardo de Azevedo pontua que, para além da ausência da esquerda, é preciso também olhar para a real disposição de diálogo por parte de representantes do agro.

“Alguns setores ligam a esquerda à pauta ambiental, considerada restritiva para o crescimento do setor, o que potencializa as críticas. No entanto, debate requer inserção, pelo lado de uns, e abertura, pelo lado de outros. Uma relação de troca constante de opiniões”, afirma.

Papel das frentes

Azevedo explica que as frentes são fundamentais para o parlamento, para os setores representados e para a sociedade como um todo. “São locais de discussão suprapartidários, capazes de provocar amplas discussões com uma diversidade de visões políticas que têm como grande fator de ligação aquela pauta em específico”, detalha o especialista.

Segundo o jurista, “diante da complexidade e número de visões que existem em uma democracia saudável, a existência das frentes parlamentares é essencial para qualificar o debate e a tomada de decisões”.

Debate necessário

Para o deputado João Bacelar (PV-BA), um dos 20 parlamentares de esquerda membros da FPA, o espectro político não pode se ausentar da pauta.

Ricardo Stuckert/PR



Interlocução do governo Lula com o setor hoje se dá através do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

“O agro brasileiro não é um bloco homogêneo. Há pequenos e médios produtores, cooperativas, agricultores familiares que também precisam de representação. Se a esquerda se ausenta completamente, deixa de influenciar o debate”, ressalta.

“Compreendo que muitos colegas de esquerda optem por não assinar a frente por associarem o setor a pautas conservadoras ou contrárias ao meio ambiente e aos direitos dos povos tradicionais. Mas acredito que justamente por isso é importante ocupar esse espaço com outra visão”, pontua Bacelar. O senador Flávio Arns (PSB-PR), também membro da FPA, afirma que o agro precisa ser “cuidado e valorizado”. “É essencial que o governo e os partidos políticos apoiem o setor e se disponham a dialogar”, diz.

“Participando das reuniões, eu vejo que os temas abordados são essenciais tanto para os grandes como para os pequenos produtores. O governo e os partidos da sua base têm que participar dos debates e estar em sintonia com as for-”

ças produtivas do país, pois elas são fundamentais não só para a geração de emprego e renda como também para a arrecadação de impostos que sustentam as políticas públicas”, destaca Arns.

Histórico

O cientista político Murilo Medeiros explica que a esquerda e o agronegócio, historicamente, se afastaram por divergências na agenda de valores.

Enquanto o agro defendia a expansão do setor por meio da produção e da modernização, a esquerda priorizava programas de reforma agrária, barreiras ambientais e proteção de populações tradicionais.

“Muitas vezes, em contraponto ao avanço do agronegócio em determinadas regiões. Isso criou um afastamento entre os dois polos”, diz Medeiros.

“A partir do governo Bolsonaro, a relação entre a esquerda e o agronegócio ficou ainda mais distante, marcada por tensões ideológicas e divergências de visão sobre o papel do setor na economia e na sociedade”, acrescenta.

Congresso ganha mais poder e dinheiro, porém continua pouco cobrado pela população.

Enquanto o Congresso Nacional assume cada vez mais protagonismo nas decisões políticas e no controle do orçamento público — com maior influência sobre pautas estratégicas e sobre a destinação de verbas —, a cobrança da sociedade sobre a atuação dos parlamentares continua tímida.

Especialistas apontam que, apesar do avanço do poder e do volume de recursos sob responsabilidade do Legislativo, ainda há um descompasso entre essa centralidade e o nível de fiscalização por parte da população e dos mecanismos de controle social.

Entre os motivos para essa desconexão estão a falta de transparência na distribuição das emendas parlamentares, a complexidade do sistema político e o sentimento de baixa representatividade.

Para o coordenador do Mestrado e Doutorado em Gestão e Políticas Públicas da FGV EAESP, Marco Antônio Teixeira, o problema vai além da transparência. Ele destaca o desconhecimento generalizado sobre o funcionamento do processo legislativo.

“A população, às vezes, espera rapidez em situações que não podem ser rápidas, porque há todo um procedimento, como, por exemplo, o trâ-

mite de um projeto de lei”, afirma Teixeira. A cientista política Beatriz Rey, pós-doutoranda na Universidade de São Paulo e pesquisadora associada à Fundação POPVOX, nos Estados Unidos, reforça:

“Temos uma carência muito grande de educação política no país. Nosso sistema federativo tem responsabilidades divididas entre União, estados e municípios. Além disso, o Congresso é bicameral — com Câmara e Senado. São muitas camadas de informação.”

Segundo ela, a cultura presidencialista no Brasil faz com que os cidadãos cobrem ações e medidas diretamente do presidente, mesmo quando a responsabilidade é do Congresso.

“O eleitor brasileiro cobra o presidente da República. Isso historicamente fazia sentido, mas o equilíbrio de forças mudou. Hoje, o Congresso tem um peso decisivo, e os parlamentares precisam ser responsabilizados pelo que aprovam.”

O tamanho do Congresso também é um fator. Para o cientista político Leonardo Barreto, as decisões acabam diluídas entre muitos nomes, o que dificulta a cobrança individual.

“As medidas são divididas e pulverizadas naquele mar de gente. Fica

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Falta de transparência, desconhecimento do processo legislativo e cultura política centrada no Executivo estão entre os fatores que explicam o descompasso.

mais fácil para a população visualizar e responsabilizar o Executivo. Essa é uma questão clássica da ciência política brasileira”, afirma.

Fatias do Orçamento

Nos últimos anos, o volume de recursos controlados diretamente por deputados e senadores aumentou significativamente, especialmente por meio das emendas parlamentares — individuais, de bancada e de comissão. Esses recursos são direcionados a obras e projetos nos redutos eleitorais dos parlamentares.

“Antes, o governo negociava a liberação das emendas, mas nem sempre executava. Agora, além do orçamento impositivo, há várias modalidades de emenda. O Legislativo ganhou mais poder — e mais responsabilidade”, diz Marco Antô-

nio Teixeira.

Neste ano, cerca de R\$ 50 bilhões foram reservados para emendas parlamentares. Desse total, R\$ 39 bilhões são de pagamento obrigatório (emendas impositivas). Em 2015, o valor total era de R\$ 9,7 bilhões.

Papel da população

Especialistas defendem o fortalecimento dos mecanismos de participação e fiscalização como forma de equilibrar o novo protagonismo do Legislativo.

“A melhor maneira de cobrar é acompanhar o parlamentar que você elegeu. Isso pode ser feito inclusive de forma remota, por e-mail, redes sociais, plataformas cívicas. É preciso ocupar esses canais”, afirma Marco Teixeira.

O presidente do Supremo participou em maio de seis eventos organizados ou financiados por empresários com interesses em processos que correm no tribunal.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, participou em maio de seis eventos organizados ou financiados por empresários com interesses em processos que correm no tribunal.

A intensificação das agendas do ministro levanta discussões sobre a proximidade de juízes com partes envolvidas em ações no Supremo. A corte tem defendido a presença dos ministros nos eventos sob o argumento de manter diálogo com todos.

Em nota, o STF afirmou que Barroso conversa com advogados, indígenas, empresários rurais, jornalistas e outros segmentos da sociedade. No início desta semana, ele visitou o Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga (AL).

"Em eventos de empresários, por exemplo, há inclusive interesses contrários por parte deles em relação ao STF. Dialogar com as partes de um processo não gera conflito de interesses."

As discussões sobre a participação de ministros do Supremo em eventos privados de empresas com interesses em processos na corte foram retomadas após Barroso participar de um jantar beneficente promovido pelo CEO do iFood, Diego Barreto, em maio.

Um dos vídeos gravados no evento mostra o presidente do STF cantando ao microfone ao lado do empresário, em um dos momentos de descontração do jantar.

O evento foi realizado para a arrecadação de recursos da iniciativa privada em apoio a programa do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) de ação afirmativa para ingresso na magistratura, por meio do qual são oferecidas bolsas a candidatos

negros e indígenas.

"No Brasil existem duas grandes categorias de pessoas: as que fazem alguma coisa e as que têm razão. Portanto, a gente tem que continuar fazendo e deixar parado as que têm razão e precisam vender jornal falando bobagem", disse o ministro dias depois.

Diego Barreto, CEO do iFood, afirmou, em nota enviada à Folha, "que o jantar beneficente foi uma iniciativa pessoal", organizada a pedido dos líderes do Programa de Ação Afirmativa para Ingresso na Magistratura, criado em 2024 pelo CNJ e a Fundação Getúlio Vargas, em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares, e conta com o apoio de diversas empresas.

"Contou com a presença de 60 participantes, entre eles magistrados, jornalistas, educadores, ONGs, estudantes, juristas, startups e outros apoiadores do Programa", disse no comunicado.

O iFood é um dos interessados em uma ação no Supremo que discute a existência de vínculo empregatício entre motoristas de aplicativo e a empresa administradora da plataforma digital.

O caso chegou ao STF como um recurso apresentado pela Uber. A empresa diz existir mais de 10 mil processos sobre o tema na Justiça do Trabalho. O processo no Supremo teria o objetivo de definir uma interpretação que sirva para todos os casos.

A agenda de eventos privados de Barroso ficou cheia em maio por causa de uma viagem a Nova York, nos Estados Unidos, na semana do dia 12. Foram três compromissos em território norte-americano.

Um deles, organizado pelo

Gustavo Moreno/STF



Em nota, o STF afirmou que Barroso conversa com advogados, indígenas, empresários rurais, jornalistas e outros segmentos da sociedade.

jornal Valor Econômico, tinha como patrocinador master a JBS, dos irmãos Wesley e Joesley Batista. Os dois não estavam entre os palestrantes, mas Wesley acompanhou o evento. A empresa, maior processadora de carne do mundo, tem ações no Supremo sobre temas diversos.

Boa parte dos processos surgiu como desdobramento da Operação Lava Jato. A empresa foi implicada na investigação da força-tarefa.

Em um dos processos no Supremo, o ministro Dias Toffoli suspendeu o pagamento da multa de R\$ 10,3 bilhões aplicada à J&F no acordo de leniência firmado com o MPF (Ministério Público Federal) no âmbito da Operação Greenfield, de 2017.

Em outro caso, Toffoli decidiu trancar na última semana um inquérito da Polícia Federal que investigava suposto crime de difamação cometido pelo diretor jurídico da empresa contra o procurador Anselmo Henrique Cordeiro Lopes. Procurada, a JBS não se manifestou.

O presidente do Supremo

ainda participou de eventos organizados pela Lide Brasil e pela revista Veja, em Nova York. Os dois eventos somam 30 patrocinadores e apoiadores, entre eles dois também com processos no Supremo.

A lista de eventos com participação de Barroso em maio contou com duas palestras feitas pelo ministro, em Brasília, sobre inteligência artificial. O presidente do Supremo lançou um livro no último ano sobre o tema.

Uma das cerimônias ocorreu no início do mês na casa de Fernando Cavalcanti, então vice-presidente da Nelson Wiliams Advogados. O advogado foi afastado do cargo no fim do mês passado. O grupo representa dezenas de clientes no Supremo.

O evento contou com a participação do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e políticos e empresários envolvidos na política local de Brasília, sem grande relevância nacional. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Como vai funcionar o interrogatório que coloca frente a frente Bolsonaro e Alexandre de Moraes.

A primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para segunda-feira (9) o início das audiências de interrogatório para ouvir os réus por tentativa de golpe, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Esses são os primeiros interrogatórios do processo que tem como relator o ministro Alexandre de Moraes. Nessa etapa, estão previstas audiências para ouvir o chamado “núcleo crucial” da tentativa de golpe. Ao todo, sete réus devem ser ouvidos até sexta-feira (13), entre 14h e 20h, e a sequência de chamada respeita a ordem alfabética.

Na sala da primeira turma, que foi adaptada, os réus devem ficar lado a lado. Na tribuna principal, estarão Alexandre de Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e assessores. Além disso, os demais ministros também poderão acompanhar as sessões.

Mauro Cid, que fechou delação premiada com a Polícia Federal, será o primeiro interrogado. Depois

Montagem/Fotos de Valter Campanato, Agência Brasil e Antonio Augusto, STF



Na tribuna principal, estarão Alexandre de Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e assessores.

do interrogatório com o delator, os demais réus são chamados por ordem alfabética.

Veja a ordem do interrogatório:

Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens da Presidência; Alexandre Ramage, deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal; General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional; Jair Bolsonaro, ex-presidente da República; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Souza Braga

Neto, ex-ministro da Casa Civil.

Por estar preso no Rio de Janeiro, Braga Neto será interrogado por videoconferência e sua fala será exibida em um telão.

Entre as questões que devem ser colocadas aos réus estão perguntas sobre “se é verdadeira a acusação”, “se conhece a pessoa ou pessoas a quem deva ser imputada o crime”, “onde estava ao tempo em que foi cometida a infração” e “se tem algo a declarar em sua defesa”.

O que diz a denúncia?

A denúncia da PGR, enviada ao STF em 26 de março, afirma que Bolsonaro liderou uma organização criminosa junto com

seu então candidato a vice-presidente, Braga Neto.

Segundo a denúncia, aliados a outras pessoas, entre civis e militares, eles tentaram impedir de forma coordenada que o resultado das eleições presidenciais de 2022 fosse cumprido. Os acusados foram divididos em núcleos pela PGR.

A PF reuniu elementos que, segundo a PGR, indicam a participação do ex-presidente na tentativa de ruptura institucional, como os depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica.

Eles confirmaram, por exemplo, que Bolsonaro tratou da chamada minuta golpista.

Cinco perguntas e respostas sobre os interrogatórios de Bolsonaro e aliados no Supremo nesta semana.

Oito réus no processo sobre tentativa de golpe em análise no Supremo Tribunal Federal (STF) começam a ser interrogados nesta segunda-feira (9).

O relator da ação penal, ministro Alexandre de Moraes, ficará frente a frente com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o delator, Mauro Cid, e outros integrantes da cúpula do antigo governo que compõem o chamado “núcleo crucial” da organização golpista.

O interrogatório será realizado na sala da Primeira Turma do STF, que foi adaptada e ficou parecida com a de um tribunal do júri, órgão que analisa crimes dolosos contra a vida. A segurança do prédio do STF também foi reforçada.

Além de Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e as defesas também poderão fazer perguntas aos réus.

Na bancada principal ficarão Moraes, assessores e Gonet, que elaborou a denúncia contra os réus. Ministros da Primeira Turma também poderão acompanhar presencialmente. O colegiado é composto por cinco integrantes.

É durante esta fase do processo que os acusados poderão apresentar sua versão dos fatos, contestar fatos narrados pela PGR ou se declararem culpados. Os réus podem ficar em silêncio se quiserem (leia mais abaixo).

A audiência começa às 14h e termina às 20h. Se não der tempo de todos serem ouvidos, eles retornam para novas audiências agendadas do dia 10 ao dia

13.

O que diz a denúncia?

A denúncia da PGR, enviada ao STF em 26 de março, afirma que Bolsonaro liderou uma organização criminosa junto com seu então candidato a vice-presidente, Braga Netto.

Segundo a denúncia, aliados a outras pessoas, entre civis e militares, eles tentaram impedir de forma coordenada que o resultado das eleições presidenciais de 2022 fosse cumprido. Os acusados foram divididos em núcleos pela PGR.

A PF reuniu elementos que, segundo a PGR, indicam a participação do ex-presidente na tentativa de ruptura institucional, como os depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica.

Eles confirmaram, por exemplo, que Bolsonaro tratou da chamada minuta golpista.

Quem são os réus?

Este é o processo mais avançado da tentativa golpista articulada pela gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro. São réus nesta ação penal:

Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens da Presidência; Alexandre Rangel, deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal; General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional; Jair Bolsonaro,

Antonio Augusto/STF



Bolsonaro será o sexto a ser interrogado e há expectativa de que fale entre terça (10) e quarta (11), a depender do ritmo das audiências.

ex-presidente da República; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil.

Como serão os interrogatórios?

O delator, Mauro Cid, é o primeiro a falar. Essa é uma previsão da lei para garantir que os demais réus tenham o amplo direito de se defender. Depois dele, os acusados falarão por ordem alfabética.

Bolsonaro será o sexto a ser interrogado e há expectativa de que fale entre terça (10) e quarta (11), a depender do ritmo das audiências.

Os réus ficarão sentados lado a lado em ordem alfabética.

O ex-ministro da Casa Civil Braga Netto será ouvido por videoconferência, porque está preso no Rio de Janeiro.

Após falarem, os réus poderão pedir para serem dispensados de acompanhar outros depoimentos, mas terão que acompanhar todas as audiências enquanto não forem ouvidos.

Quais são os crimes?

Os oito réus no processo respondem por cinco crimes:

abolição violenta do Estado Democrático de Direito: golpe de Estado: organização criminosa: dano qualificado: deterioração de patrimônio tombado. Rangel teve parte da análise dos crimes atribuídos a ele suspensa por decisão da Câmara dos Deputados.

Por isso, só responderá nesta fase pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

Eles precisam responder às perguntas?

Não. Os réus têm o direito Constitucional de não se autoincriminar — ou seja, podem permanecer em silêncio.

Eles não precisam produzir provas contra si mesmos. Há expectativa de que parte dos réus responda às perguntas, entre eles, Bolsonaro, Mauro Cid e Anderson Torres.

Para a Procuradoria-Geral da República, Bolsonaro e outros 30 réus não só planejaram como colocaram em prática um roteiro para manter o então presidente no poder.

Para a Procuradoria-Geral da República, Jair Bolsonaro e outros trinta réus não só planejaram como colocaram em prática um roteiro para manter o ex-presidente no poder. A invasão e depredação do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal teria sido o ápice da conspirata.

Num processo que caminha de forma rápida, o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou na última semana a oitiva das testemunhas indicadas para falar sobre a suposta tentativa de golpe depois das eleições de 2022. Ao todo, foram dedicadas treze sessões para ouvir 52 pessoas escolhidas pelos advogados e pela acusação.

Encerrada essa fase, chamou atenção o comportamento dos militares, não só pelo conteúdo de certos relatos, mas também pelo indisfarçável constrangimento de alguns deles. Em conversas reservadas, generais que ocupam postos importantes e alguns oficiais de alta patente dizem que há um grande abismo entre o que aconteceu no dia 8 de janeiro de 2023 e a trama de uma suposta tentativa de golpe. Em outros termos, eles não assinam embaixo da tese da PGR de que esses fatos fazem parte do mesmo enredo. O desconforto é ainda maior pelo fato de terem sido obrigados a depor contra ou a favor na ação que envolve seus colegas de farda.

Na denúncia apresentada ao Supremo pelo procurador-geral Paulo Gonet, os militares têm um papel decisivo em todas as etapas do processo. Na organização do suposto golpe, eles estavam

presentes às reuniões, analisaram documentos e discutiram as medidas que seriam impostas. Testemunha-chave, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, fez um acordo de delação premiada, revelou detalhes de um plano que foi elaborado para anular as eleições e contou que, durante as discussões, soube que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, se colocou terminantemente contra a trama — posição parecida com a do brigadeiro Baptista Jr., então comandante da Aeronáutica, que teria se recusado inclusive a analisar uma minuta que lhe foi apresentada. A falta de apoio militar, portanto, teria impedido a consecução do plano. A investigação também revelou que, ao contrário dos outros dois colegas, o então comandante da Marinha, almirante Almir Garnier, teria colocado suas tropas à disposição de Bolsonaro. Os relatos dos militares, por tudo isso, eram essenciais para a definição de um veredicto — tanto para a acusação quanto para a defesa.

O primeiro desse grupo a depor foi Freire Gomes. O ex-comandante, no geral, confirmou o que já havia dito à Polícia Federal, mas protagonizou um dos momentos mais tensos do processo até agora. Perguntado sobre a reação do ex-comandante da Marinha aos planos golpistas, o general disse que não havia percebido nenhum tipo de conluio entre o almirante e o presidente, que em momento algum ameaçou Bolsonaro de prisão e que a chamada minuta do golpe era um conjunto de tópicos embasados em aspectos jurídicos. O ministro

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Congresso e do Supremo Tribunal Federal teria sido o ápice da conspirata.

Alexandre de Moraes o interrompeu e advertiu de que a versão era diferente da que havia sido dada à PF. “Vou dar à testemunha a chance de falar a verdade. Se mentiu para a polícia, tem que dizer que mentiu para a polícia”, afirmou o magistrado. Oficiais consultados relatam que há uma enorme resistência dos militares em revelar particularidades de seus colegas de farda. A lealdade, explica um deles, também às vezes se mistura com o espírito de corpo e, na cultura militar, o delator é uma figura desprezível.

O atual comandante da Marinha, almirante Marcos Olsen, tentou até o último instante se livrar de ter de prestar depoimento. Ele foi arrolado como testemunha de defesa de seu antecessor, de quem é amigo há mais de quatro décadas. Os dois ocupavam postos-chave no final de 2022. Garnier era o comandante da Marinha, enquanto Olsen era comandante de Operações Navais, órgão responsável por mobilizar as tropas no caso de uma ordem

superior — ou seja, uma ordem de Garnier. Ao ser indicado, o atual comandante pediu ao STF que dispensasse a sua oitiva por desconhecer os fatos investigados. Olsen não apenas conhecia os fatos como já havia se manifestado sobre eles. No entanto, era sabidamente controverso o comandante militar de um governo que propaga ter sido alvo de uma tentativa de golpe e até de assassinato defender na Justiça um acusado de ser artífice da sublevação. A defesa de Garnier insistiu na audiência, ressaltando que o comandante da Marinha poderia ser conduzido coercitivamente caso não comparecesse. Como testemunha, Olsen falou brevemente e negou ter recebido qualquer ordem por parte de seu antecessor para empregar as tropas a fim de impedir a posse de Lula. Era exatamente isso que os advogados queriam que fosse dito em juízo. As informações são do portal Revista Veja.

Jair Bolsonaro municiou a própria denúncia de que foi alvo com uma série de pronunciamentos em que ameaçava às claras que poderia vir a não aceitar o resultado eleitoral em 2022.

A cusado de liderar uma trama golpista, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) municiou a própria denúncia de que foi alvo com uma série de pronunciamentos em que ameaçava às claras que poderia vir a não aceitar o resultado eleitoral em 2022.

Ele, diagnosticado como risco à democracia quando ainda estava no cargo, agora está no banco dos réus e será julgado pela Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) sob a acusação de crimes como golpe de Estado e abolição do Estado democrático de Direito, com pena máxima que pode passar dos 40 anos de prisão.

Na Presidência, Bolsonaro esgarçou os limites do cargo, acumulou ataques aos demais Poderes e colocou em teste a caixa de ferramentas à disposição das instituições para controlá-lo.

Alvo de um sem-número de notas de repúdio e de decisões judiciais desfavoráveis, o então chefe do Executivo não foi objeto de nenhuma denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) enquanto ocupou o posto, tampouco viu algum dos mais de cem pedidos de impeachment contra si prosperar.

Bolsonaro no banco dos réus

A nova série de reportagens Bolsonaro no banco dos réus mostra o que julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de militares no STF representa na história do país. Além de discutir o que está em jogo no processo em si, a série explora quais os desafios e simbolismos que o rodeiam e seus possíveis desdobramentos.

Na denúncia assinada pelo atual procurador-geral da República, Paulo Gonet, no cargo desde o fim de 2023, uma live feita por Bolsonaro em julho de

2021 é vista como marco do aumento gradativo da agressividade de seu discurso.

Nas semanas que se seguiram à transmissão, que consistiu uma profusão de teorias conspiratórias sem nenhuma prova de fraude, Bolsonaro fez repetidas declarações contra o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o processo eleitoral e convocou seus seguidores para o que seria, segundo ele, um "último recado para aqueles que ousam açoitá-la a democracia".

Como resultado, o país assistiu a caminhões invadirem a Esplanada dos Ministérios na véspera do 7 de Setembro de 2021, em Brasília, e a caravanas de manifestantes munidos de cartazes pedindo uma intervenção militar se reunirem no dia seguinte para ouvirem o então presidente ameaçar não sair do poder em caso de derrota.

"Só Deus me tira de lá..." foi uma das frases do discurso inflamado em que Bolsonaro bradou não só que não mais cumpriria "qualquer decisão" do ministro Alexandre de Moraes como afirmou que só sairia da Presidência "preso, morto ou com vitória".

Na data, também deu uma espécie de ultimato ao STF: "Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que nós não queremos".

Segundo Gonet, tal postura tinha um objetivo em si mesmo: "inculcar sentimento de indignação e revolta nos seus apoiadores e com o propósito de tornar aceitável e até esperável o recurso à força contra um resultado eleitoral em que o seu adversário político mais consistente triunfasse".

A defesa de Bolsonaro, por sua vez, critica o encadeamento de eventos feito pela acusação e diz que os atos an-

Lula Marques/Agência Brasil



Na Presidência, Bolsonaro esgarçou os limites do cargo, acumulou ataques aos demais Poderes e colocou em teste a caixa de ferramentas à disposição das instituições para controlá-lo.

teriores do ex-presidente não têm relação com o 8 de Janeiro e que tampouco seriam atos de execução de um crime. Argumentou ainda ao STF que a denúncia busca "criminalizar a atividade política do peticionário em geral".

Embora tenha acendido um alerta vermelho e à época gerado pronunciamentos duros inclusive de atores em geral mais comedidos, até mesmo o 7 de Setembro de 2021 acabou pacificado sem maiores repercussões para Bolsonaro após uma carta de recuo articulada pelo ex-presidente Michel Temer, com direito a uma ligação a Moraes.

A denúncia argumenta que aquelas manifestações refletiam "o êxito dos primeiros atos executórios" da organização: "As faixas exibidas pelos manifestantes já pediam a intervenção militar, revelando a força da ação coordenada pelo grupo".

Quando ainda era chefiada por Augusto Aras, a PGR classificou as afirmações do então presidente como "arroubos de retórica" e disse que não havia crime a ser investigado. Pedidos de arquivamento ou aber-

tura de investigações preliminares, que na prática eram vistas com protelatórias, foram um padrão da PGR sob Aras no que diz respeito ao então presidente.

Entenda papel de Bolsonaro na trama golpista, segundo denúncia da PGR

Na avaliação do professor na Faculdade de Direito da USP e advogado Rafael Mafei, um dos principais aprendizados que se pode extrair de todo esse cenário é que é preciso manter a percepção do peso e poder do cargo de presidente.

"Boa parte da aliança com Bolsonaro veio da esperança das pessoas de que sua convivência com outras instituições e atores seria capaz de refreá-lo ou moderá-lo", diz. "Não só elas não o domaram, como ele, inclusive, conseguiu identificar aspectos dos funcionamentos dessas instituições que permitiam a elas serem capturadas." As informações são do portal Folha de São Paulo.

Tarcísio procura Bolsonaro para conter mal-estar, de olho nas eleições em 2026.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), fez um movimento que foi descrito por aliados como uma reaproximação com Jair Bolsonaro (PL) após o ex-presidente ter demonstrado resistências em indicá-lo como sucessor na direita para concorrer ao Palácio do Planalto em 2026.

Um dos pontos considerados centrais nesse processo foi uma ida do governador ao gabinete que Bolsonaro ocupa na sede do PL, em Brasília, há cerca de duas semanas.

Na conversa, Tarcísio reiterou seu apoio e solidariedade ao ex-presidente, num momento em que ele enfrenta o processo pela trama golpista de 2022. Os dois combinaram que devem se falar com maior frequência para evitar futuros ruídos.

A discussão não foi resolutive sobre o futuro do bolsonarismo, mas, segundo interlocutores de ambos, manteve a porta aberta para que o ex-presidente declare apoio ao governador, se assim preferir, no próximo ano.

Bolsonaro está inelegível, mas mantém discurso, publicamente, de que levará sua candidatura até o final.

Tarcísio faz gestos sutis, de acordo com seus aliados. Ainda que decida ser candidato à reeleição em São Paulo, o governador não teria interesse em nenhuma indisposição com Bolsonaro, que já demonstrou grande capacidade de fritar ex-aliados junto à militância, ao menor sinal de desavença ou deslealdade.

O ex-presidente embarcou para São Paulo nesta sexta-feira (6) para se preparar com advogados para depoimento ao STF (Supremo

Tribunal Federal) na próxima semana. Ficará hospedado, como de hábito, no Palácio dos Bandeirantes, residência oficial do governador.

Discussões sobre a sucessão de Bolsonaro costumam ser tratadas com delicadeza por aliados. Eles temem desagradar ao ex-presidente, que insiste no discurso de uma candidatura para manter seu capital político.

Aliados de Tarcísio dizem que ele não tem interesse em deixar a reeleição, considerada garantida, para se lançar ao Planalto neste momento —a menos que Bolsonaro aponte a ele o que seria uma "missão".

Segundo relatos, o ex-presidente chegou a sinalizar que Tarcísio seria seu sucessor. Depois, voltou atrás, expressando essa posição mais de uma vez.

A dúvida mantida por Bolsonaro provoca entre aliados do governador o receio de que ele deixe o cargo, em abril do ano que vem, para concorrer à Presidência, e que o ex-presidente desista de indicá-lo como candidato.

Antes do encontro ocorrido há cerca de duas semanas, Bolsonaro vinha demonstrado resistência em indicar Tarcísio. Uma ala próxima ao ex-presidente vinha reforçando críticas ao governador —o que, segundo interlocutores dos dois lados, contaminava Bolsonaro.

O ex-presidente se queixou de movimentos de aliados de Tarcísio para emplacar seu nome como presidenciável. Também reclamou que o governador não demonstrava solidariedade suficiente ao padrinho.

Aliados de Bolsonaro apontam desconforto com o

Agência Brasil



Aliados de Tarcísio dizem que ele não tem interesse em deixar a reeleição, considerada garantida, para se lançar ao Planalto neste momento —a menos que Bolsonaro aponte a ele o que seria uma "missão".

fato de que as pontes que o governador preserva com o STF não se traduzem em alívio para o seu grupo político no Judiciário. Bolsonaro permanece inelegível e está a caminho de uma provável condenação que deve levá-lo à prisão.

Foi neste ambiente que ocorreu o encontro de Tarcísio e Bolsonaro no dia 21 de maio, sem divulgação na agenda de ambos, mas registrada nas redes sociais.

O governador de São Paulo vive uma incerteza com seu padrinho político. Ele busca se equilibrar na busca por exposição política, sem aparecer demais, ao ponto fazer sombra ao ex-presidente.

Tarcísio tem negado convites para participar de eventos em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e outros estados. Desde o mês passado, intensificou agenda no interior de São Paulo.

Aliados de Tarcísio dizem que pessoas mais próximas de Bolsonaro sempre tiveram críticas ao ex-ministro de Infraestrutura, mas apontam que isso não define a relação entre os dois —que estaria em bons termos.

Um exemplo de solidariedade com o ex-presidente teria sido o fato de que Tarcísio aceitou prontamente o pedido para ser testemunha de defesa de Bolsonaro no STF —durante a audiência, ele exaltou o governo do ex-mandatário.

O governador também negou que o ex-presidente tenha citado, em conversas no fim de 2022, alternativas para reverter o resultado das eleições presidenciais.

O futuro do ex-presidente depende, em boa medida, de seu eventual sucessor. Um futuro presidente poderia ter peso político para reverter sua inelegibilidade ou tirá-lo da prisão. Em entrevista ao UOL no mês passado, Bolsonaro cobrou de governadores de direita questionamentos públicos sobre as decisões que o impedem de se candidatar.

O apoio também passará, segundo aliados, por uma promessa de indulto a Bolsonaro, algo com que o governador de Romeu Zema (Minas Gerais) e Ronaldo Caiado (Goiás) já se comprometeram publicamente. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Trama golpista: defesas tentam evitar que réus se compliquem, e apostam em respostas objetivas.

Advogados dos réus que são alvos do processo que apura uma tentativa de golpe do governo Bolsonaro apostam em rodadas de conversas com os acusados — em uma espécie de treinamento, para garantir a linha de defesa do chamado “núcleo crucial”.

Nesta reta final antes do início dos interrogatórios, as defesas tentam evitar que os réus sejam surpreendidos com pontos da investigação. Os advogados relatam que orientaram seus clientes a serem objetivos nas respostas.

Há expectativa de que ao menos o ex-presidente Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid e o ex-ministro da Justiça Anderson Torres respondam às perguntas do ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal.

Os réus não são obrigados a falar. Eles podem recorrer ao silêncio para não produzir provas contra si mesmos, como define a Constituição.

Os advogados apontam ainda que a Procuradoria Geral da República (PGR), autora da denúncia, distorceu fatos e reuniões para em-

PR/Arquivo



Há expectativa de que ao menos o ex-presidente Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid e o ex-ministro da Justiça Anderson Torres respondam às perguntas do ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal.

basar a narrativa de que houve planejamento de um golpe de Estado com o objetivo de manter Bolsonaro no poder mesmo após a derrota nas eleições de 2022.

Segundo a PGR, o ex-presidente Bolsonaro liderou a organização criminosa.

Interrogatórios

Nesta fase, Bolsonaro e sete aliados próximos podem apresentar suas próprias versões sobre as acusações à PGR.

Durante o interrogatório, os réus responderão a uma lista de questionamentos, fundamentais para o julgamento:

se é verdadeira a acusação apresentada pela PGR e que deu início ao processo; se conhece a pessoa ou pessoas a quem deva ser imputada a prática dos cri-

mes; onde estava ao tempo em que foi cometida a infração; se conhece as testemunhas e se tem o que alegar contra elas; se conhece o instrumento com que foi praticada a infração, ou qualquer objeto que com esta se relacione e tenha sido apreendido; se tem algo mais a alegar em sua defesa.

Para os investigadores, os depoimentos das testemunhas ouvidas nas últimas semanas ajudaram a confirmar que os réus, de fato, planejaram executar um golpe de estado e que as tratativas se desenvolveram principalmente no entorno militar do ex-presidente.

Interrogatório de Bolsonaro e réus da trama golpista terá transmissão ao vivo

O Supremo Tribunal Federal (STF) transmi-

tirá ao vivo os interrogatórios dos oito réus do núcleo central acusados de planejar um golpe de Estado após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022.

Entre os investigados está o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), suspeito de articular, junto a aliados, ações para se manter no poder mesmo após sua derrota eleitoral.

Os interrogatórios serão realizados presencialmente de 9 a 13 de junho, na sala de sessões da Primeira Turma do STF. As sessões serão transmitidas ao vivo pela TV Justiça e pelo canal oficial do STF no YouTube. As informações são da Revista Veja e portal Terra.

Presidente do Superior Tribunal de Justiça decidirá ação contra alegações de Bolsonaro sobre urnas.

Chegou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) uma ação do movimento Livres que busca obrigar Jair Bolsonaro a apresentar provas para sua alegação, quando ainda era presidente, de que teria havido fraude nas urnas nas eleições de 2018.

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) havia rejeitado o pedido do Livres, mas o advogado Ira-puã Santana, que representa o movimento na ação, recorreu ao STJ.

Santana argumenta que o processo tem “relevante interesse público envolvido, tendo em vista que se trata de uma grave violação aos deveres de um presidente da República em decorrência de suas funções, enquanto ataque às instituições democráticas”.

Para o cientista político e diretor executivo do Livres, Magno Karl, é “gravíssimo” o chefe da República incitar a desconfiança nas instituições que ele mesmo representa enquanto está governando o país. “Mas,

Reprodução



Bolsonaro é acusado de liderar a trama golpista que tentou impedir a posse de Lula (PT) após as eleições de 2022.

já que o fez, que apresente provas contundentes de que realmente é verdadeiro o que ele diz. E é isso o que a nossa ação pede”, disse.

Bolsonaro e faz 'intensivão' antes de depor ao STF

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a São Paulo nesta sexta-feira (6) se preparar para o julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), marcado para a próxima semana.

Ele passou o fim de semana no Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, hospedado a convite de seu aliado, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Segundo auxiliares,

Bolsonaro se reuniu com advogados que preparam sua defesa e receberá aliados em um intensivão para discutir estratégias, revisando a denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e os pontos que pretende contestar. O ex-presidente é representado pelo criminalista Celso Vilardi.

Na sexta, em Brasília, antes de seguir para São Paulo, Bolsonaro participou de uma conferência de seu partido ao lado de sua mulher, Michelle, e pediu para que apoiadores acompanhassem seu depoimento, que será transmitido ao vivo. Ele disse que não iria “lacrar”, apenas dizer a verdade.

O depoimento dos réus do caso começa nesta segunda-feira (9) com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do presidente e delator no caso. As testemunhas de defesa foram ouvidas na semana passada.

Bolsonaro é acusado de liderar a trama golpista que tentou impedir a posse de Lula (PT) após as eleições de 2022.

Tarcísio prestou depoimento na semana passada como testemunha de defesa do ex-presidente e negou que Bolsonaro tenha discutido alternativas para reverter o resultado eleitoral. As informações são da Revista Veja e o portal Folha de São Paulo.

Pix de R\$ 2 milhões de Bolsonaro para filho Eduardo nos Estados Unidos pode escapar de tributação.

Ajudar financeiramente um parente no exterior — como no caso do envio de um Pix de R\$ 2 milhões pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao filho Eduardo — pode resultar em cobrança de imposto, mas apenas se a transferência for caracterizada como uma doação.

Nesse caso, esse tributo é o ITCMD, aquele cobrado pelos estados na transmissão de patrimônio entre vivos ou por meio de herança. A arrecadação desse imposto bateu recorde no ano passado.

Uma doação nesse valor renderia R\$ 160 mil para o governo do Rio de Janeiro, pois o montante se enquadra na alíquota mais elevada (8%) que é cobrada no estado administrado pelo governador Cláudio Castro (PL). Se tivesse domicílio fiscal em São Paulo, o ex-presidente pagaria metade desse valor — aqui é cobrada alíquota única de 4%.

Se o valor declarado fosse menor, poderia se enquadrar na faixa de isenção, que varia de acordo com o estado, mas normalmente não chega a R\$ 100 mil por ano para cada beneficiado. Mesmo no caso de isenção, é recomendável que a doação seja declarada às autoridades fiscais (receitas federal e estadual).

O simples envio do dinheiro não caracteriza doação. A transferência pode ser declarada como empréstimo ou pagamento de uma dívida, por exemplo, que são isentos.

Mesmo que o imposto não seja devido, valores expressivos como esses devem ser declarados à Receita Federal, ao Banco Central e ao governo dos Estados Unidos.

Ana Claudia Argenta, advogada tributarista na Innocenti Advogados, afirma que, para que uma transferência

de valores entre pai e filho seja caracterizada como empréstimo ou pagamento de dívida, é necessário, além da comprovação da movimentação bancária, a existência de contrato formal, especificando valores, prazos, formas de pagamento e juros.

Além disso, essa operação deve ser lançada tanto na declaração de Imposto de Renda do pai quanto na do filho. Na do pai, enquanto credor, o valor deverá ser incluído na ficha "bens e direitos". Na do filho, enquanto devedor, o valor deverá ser incluído na ficha "dívida e ônus reais".

"A ausência de documentos formais pode levar o fisco a classificar a operação como uma doação ou antecipação de herança disfarçada, sujeitando-a à tributação aplicável à herança, além de eventuais penalidades", afirma.

Argenta diz que o valor doado também precisa respeitar alguns critérios sobre antecipação de herança, como reserva de patrimônio suficiente para sua própria subsistência e a parcela dos demais herdeiros que não pode ser livremente movimentada.

Jaylton Lopes Jr., advogado especialista em direito patrimonial de família e inventários, afirma que, mesmo que o filho tenha encerrado oficialmente a sua residência fiscal no Brasil, via comunicação de saída definitiva do país, a Receita ainda o considera residente fiscal brasileiro. Portanto, os valores devem ser lançados em declaração de Imposto de Renda.

Ele afirma que, em tese, é possível declarar à Receita que a transferência é um empréstimo ou um pagamento de dívida, mas não havendo contrato de empréstimo ou

Reprodução



Mesmo que o imposto não seja devido, valores expressivos como esses devem ser declarados à Receita Federal, ao Banco Central e ao governo dos Estados Unidos.

negócio jurídico prévio que comprove o pagamento da dívida, a Fazenda pública estadual poderá entender que houve fraude.

"Se ficar configurada a fraude, o fisco poderá desconsiderar o contrato de empréstimo, requalificar a operação como doação, exigir o ITCMD com multa e juros e, eventualmente, até mesmo representar ao Ministério Público por eventual crime contra a ordem tributária, se houver dolo", diz o advogado.

Henrique Rodrigues e Silva, sócio do Coletta Rodrigues Advogados, afirma que, se a transferência de valores que Bolsonaro fez ao filho for classificada como doação, há obrigação de pagar o ITCMD ao estado de residência do doador, mesmo que o receptor esteja domiciliado no exterior.

"Em sendo empréstimo, não incide o ITCMD, mas a natureza jurídica de empréstimo tem que se confirmar com a futura devolução dos valores por Eduardo ao pai. Caso as autoridades identifiquem que uma transação que foi declarada como empréstimo era, na verdade, doação, tende a haver autuação fis-

cal", afirma.

Christiane Valse, sócia da área tributária do Donelli, Nicolai e Zenid Advogados, afirma que o caso envolvendo o ex-presidente levanta discussões não apenas sobre o enquadramento jurídico da operação, mas também sobre a transparência na origem dos recursos e a sua destinação.

Segundo ela, o fato de parte desses valores ter origem em doações feitas por apoiadores amplia a complexidade da análise jurídica e fiscal. Ela lembra que transferências para o exterior exigem cuidados adicionais, pois valores superiores a US\$ 100 mil (cerca de R\$ 560 mil) exigem registro no Banco Central.

"Mesmo em relações familiares, o ideal é tratar transferências patrimoniais com o mesmo grau de formalismo que se esperaria em relações entre partes independentes. Isso inclui formalização documental, declaração correta no Imposto de Renda, e atenção às obrigações acessórias junto ao Banco Central e à Receita Federal", afirma. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Banco bloqueia contas e cartões da deputada federal Carla Zambelli.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Zambelli foi condenada pelo Supremo a dez anos de prisão em regime fechado.

O banco Itaú bloqueou as contas bancárias e os cartões de débito e crédito da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP). A medida ocorreu por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última quarta-feira (4), o magistrado deu prazo de 24h para que as instituições financeiras informassem sobre o bloqueio das contas vinculadas à parlamentar, após Zambelli deixar o País. A instituição financeira informou ao STF que encontrou R\$ 2.118,28 em uma conta corrente em nome de Zambelli e R\$ 5 em uma poupança criada pela deputada. As informações são sigilosas, mas ficaram disponíveis no site do STF por dez minutos, segundo a Folha de S.Paulo.

Os valores são baixos frente ao montante

de R\$ 285 mil que a deputada afirmou ter arrecado em “vaquinha” antes de sair do Brasil. Zambelli foi condenada pelo Supremo a dez anos de prisão em regime fechado e multa de R\$ 2,1 milhões por invasão hacker aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para evitar o cumprimento da pena, Zambelli deixou o País e seguiu rumo aos EUA e depois para a Itália, onde está atualmente. A deputada foi incluída na lista de procurados da Interpol e teve sua prisão preventiva decretada. As redes sociais de Zambelli e de sua família também foram removidas do ar.

Ao se licenciar do seu cargo, Zambelli perdeu os rendimentos mensais e será substituída pelo seu suplente. Nesta sexta-feira, o Supremo manteve a condenação em votação unânime a

condenação da deputada. Agora, o mandado de prisão preventiva deixa de valer, e ela passa a ser procurada efetivamente para o cumprimento da sentença.

A deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou que pretende se antecipar e se apresentar voluntariamente às autoridades italianas.

“Vou declarar os meus dados para pegar os documentos. Estou aqui de boa-fé. Estou aqui por conta de uma perseguição política. Vou provar isso. Fui condenada sem provas. Na outra condenação, de cinco anos, foi ridícula, porque eu tinha porte legal. Eles me condenaram por porte ilegal. Eu quero provar isso aqui e buscar refúgio na Itália.”

Zambelli também disse respeitar a Justiça italiana, mas afirmou

que não reconhece legitimidade nas decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Quero demonstrar boa-fé para com a Justiça e o governo italiano. Fazer tudo certo. Respeito as leis brasileiras, mas não respeitarei mais a injustiça do Moraes.”

A parlamentar ainda disse ter medo de ser extraditada. “Temo, porque respeito a justiça italiana. Mas creio em Deus que não deixará isso acontecer”

A expectativa é de que, na próxima segunda-feira (9), Moraes deve expedir o mandado de prisão definitiva de Zambelli. A partir da prisão da deputada em solo italiano e sua eventual extradição para o Brasil, ela deverá iniciar o cumprimento da pena de dez anos de prisão.

Brasil, Argentina, EUA, Itália: a rota de Carla Zambelli para escapar da prisão.

Após afirmar que se entregaria às autoridades da Itália, a deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) segue foragida. Agora, com uma prisão definitiva decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O magistrado também notificou a Câmara dos deputados sobre a perda do mandato da parlamentar e formalizou pedido de extradição para que ela cumpra pena de 10 anos de prisão.

Itália

A Polícia Federal (PF) confirmou que a parlamentar está na Itália. Com apoio de agentes locais, monitorou o desembarque dela em Roma. A prisão chegou a ser planejada para às 11h da quinta-feira (5).

Porém, àquela altura, o nome de Zambelli ainda não havia sido incluído na lista vermelha da Interpol, o que deixou a operação de mãos atadas. Até o fechamento desta reportagem, sábado (7), o paradeiro da deputada licenciada era desconhecido.

Estados Unidos

A saga de Zambelli para fugir da prisão tornou-se pública na terça-feira (3), quando ela deu entrevista ao canal Auriverde, no Youtube, e confirmou ter deixado o Brasil. Sem detalhes, afirmou que seu destino seria a Europa.

"Queria anunciar que estou fora do Brasil já faz alguns dias. Eu vim, a princípio, buscando tra-

tamento médico que eu já fazia aqui e, agora, eu vou pedir para que eu possa me afastar do cargo", disse.

Logo em seguida, a parlamentar concedeu entrevista. Zambelli afirmou que estava nos Estados Unidos e, de lá, seguiria para a Itália. Disse não temer a justiça brasileira, pois confiava na justiça italiana.

"Eles vão tentar me prender na Itália, mas eu não temo, porque sou cidadã italiana e lá eu sou intocável, a não ser que a justiça italiana me prenda e aí não vai ser o Moraes, vai ser a justiça italiana, estou pagando para ver um dia desses", afirmou.

Horas depois, a Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou a prisão preventiva da deputada. "A ré, ciente da condenação, deve ser considerada foragida, por ter evadido para outro país e anunciado publicamente sua permanência na Europa", argumentou Gonet.

No dia seguinte, o pedido foi aceito por Moraes. O magistrado também mandou a PF solicitar a inclusão do nome de Zambelli na lista da Interpol. Salário, bens em bancos e redes sociais da parlamentar foram bloqueados.

Argentina

A PF descobriu que Zambelli deixou o Brasil pela Argentina dias antes das entrevistas em que a própria confirmou a saída do país. O trajeto foi feito

Billy Boss/Ag. Câmara



A PF descobriu que Zambelli deixou o Brasil pela Argentina dias antes das entrevistas em que a própria confirmou a saída do país. O trajeto foi feito de carro. De São Paulo até Puerto Iguazu, passando por Foz do Iguaçu (PR).

de carro. De São Paulo até Puerto Iguazu, passando por Foz do Iguaçu (PR).

De lá, a parlamentar teria pegado um avião até Buenos Aires e, em seguida, outro para Miami.

Brasil

Zambelli foi condenada em maio pelos crimes de invasão de dispositivo informático, falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Além dos 10 anos de prisão, a pena prevê a perda do mandato parlamentar e o pagamento de R\$ 2 milhões em multa por danos morais e coletivos.

Na sexta-feira (6), a Primeira Turma do STF negou por unanimidade recurso apresentado por Zambelli. A sessão já estava marcada, com previsão para durar uma semana.

Diante do novo status de foragida, no entanto, o ministro Alexandre de Moraes pediu uma atualização do prazo para que os

cinco ministros do colegiado (Moraes, Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux) tivessem apenas um dia para depositar os votos.

A manobra deu celeridade ao trânsito em julgado. Ao acabar com a possibilidade de recursos, a condenação pode ser executada sem a necessidade de publicação da decisão colegiada.

Apesar de temer a extradição, Zambelli afirmou que pretende se antecipar e se apresentar voluntariamente às autoridades italianas. Nenhuma data, porém, foi dita pela parlamentar.

"Quero demonstrar boa-fé para com a Justiça e o governo italiano. Fazer tudo certo. Respeito as leis brasileiras, mas não respeitarei mais a injustiça do Moraes Temo porque respeito a justiça italiana. Mas creio em Deus que não deixará isso acontecer." As informações são do portal CNN.

Carla Zambelli pode ser deportada para o Brasil, após ordem de Moraes? Entenda o caso.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou neste sábado (7/6) que o Ministério da Justiça formalize o pedido de extradição da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP), que deixou o Brasil em direção à Itália após ser condenada a 10 anos de prisão e à perda de mandato.

A deputada, sentenciada devido à invasão aos sistemas de mandados judiciais do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), argumentou que um dos motivos para a sua partida seria o fato de se sentir protegida por ter cidadania italiana.

Nesse sábado, Moraes também determinou que a deputada licenciada comece a cumprir a pena de prisão de forma definitiva. Antes, na quarta-feira (4), Moraes havia determinado a prisão preventiva de Zambelli, um dia após ela anunciar a saída do Brasil, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O Ministério da Justiça informou neste sábado à BBC News Brasil que ainda não recebeu o pedido do STF para formalizar o pedido de extradição, algo que deve ocorrer após o fim de semana.

Segundo o ministério, após receber o documento, o pedido deverá ser encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores, que, então, envia o documento às autoridades italianas. Uma vez na Itália, a Justiça do país analisará o caso e decidirá se Zambelli será extraditada.

Ainda na decisão deste sábado, Moraes determina que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), receba a

notificação sobre a perda do mandato de Zambelli. Segundo o STF, ao receber o documento, a Casa teria que iniciar procedimentos para deliberar sobre a perda do mandato da deputada.

A parlamentar pediu licença do cargo por 127 dias para tratar de "interesse particular", incluindo sete dias para tratamento de saúde, algo previsto no regimento da Câmara. Até a publicação de reportagem, a Câmara não havia se pronunciado sobre os procedimentos após o recebimento da notificação.

Zambelli não quis se pronunciar sobre os novos desdobramentos. Antes, ela havia criticado as decisões do ministro, acusando Moraes de "rasgar o devido processo legal, ignorar a imunidade parlamentar e violentar a democracia".

Moraes já havia pedido também à Polícia Federal (PF) que solicite a inclusão do nome da deputada na lista de difusão vermelha da Interpol — o que aconteceu na quinta-feira (05/06).

Moraes também suspendeu o passaporte de Zambelli e determinou o bloqueio de bens e valores, incluindo verbas de seu gabinete como deputada federal.

Imune na Itália?

Com cidadania italiana, Zambelli chegou a dizer que, estando na Itália, ficaria impedida de ser extraditada ao Brasil.

"Tenho cidadania italiana e nunca escondi, se tivesse alguma intenção de fugir eu teria escondido esse passaporte. Como cidadã italiana, eu sou intocável na Itália, não há o que ele possa fazer para me extraditar de um país onde eu sou cidadã, en-

Luis Macedo/Câmara dos Deputados



Zambelli anunciou saída do Brasil e disse que se sente protegida por sua cidadania italiana.

tão eu estou muito tranquila quanto a isso", afirmou a parlamentar à CNN Brasil, no dia 4.

Já na sexta-feira (6) a parlamentar afirmou que iria se apresentar às autoridades italianas para não ser considerada fugitiva.

Parte dos países do mundo têm leis que impedem a extradição de seus próprios cidadãos. Um deles é o Brasil, que impede a extradição de cidadãos brasileiros, mas apenas dos que nasceram em território nacional.

Entretanto, este não é o caso da Itália. A legislação italiana permite, em alguns casos, a extradição de seus cidadãos independente de terem nascido ou não em solo italiano.

"Existe uma falsa sensação de que um nacional italiano não seria deportado. Existe exceções e, inclusive, um precedente envolvendo o Brasil", explica o advogado e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) Frederico Glitz, citando o caso do ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizolatto, brasileiro com cidadania italiana, que foi conde-

nado pelo STF em 2012 pelo caso do mensalão e que fugiu para a Itália para evitar a prisão. Em 2015, porém, ele foi extraditado para o Brasil.

Extradição

Vladimir Aras, procurador da República e professor de direito da Universidade Federal da Bahia e do IDP, explica que a Constituição da Itália não impede que o país extradite cidadãos italianos.

Segundo ele, o país pode extraditá-los desde que haja tratados bilaterais entre a Itália e o país que fez o pedido ou que o crime mencionado no pedido esteja previsto em algum tratado internacional do qual a Itália seja signatária.

"A gente pode citar dois tratados. Um é o tratado bilateral Brasil-Itália. O outro é a Convenção de Budapeste, sobre crimes cibernéticos. É possível que haja colaboração entre o Brasil e Itália com base nestes documentos internacionais para viabilizar a extradição dela", diz Aras que apesar de ainda atuar no Ministério Público Federal (MPF), não tem ligação direta com o caso de Zambelli.

Zambelli diz que vai se apresentar às autoridades italianas para não ser considerada fugitiva.

A deputada federal licenciada Carla Zambelli (PL-SP) afirmou que pretende se apresentar às autoridades da Itália, país para onde fugiu após condenação por ter invadido os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para não ser considerada fugitiva.

Zambelli afirmou que deseja se regularizar no país para não parecer que está afrontando as autoridades italianas. Ela disse que precisa se apresentar às autoridades para informar de que está no país.

Ela também disse que, na Itália, busca proteção ao que ela afirma ser uma perseguição política.

Condenação e fuga

Zambelli foi condenada em maio deste ano pelos crimes de invasão de dispositivo informático, falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A pena inclui 10 anos de prisão, perda do mandato parlamentar e multa.

O hacker Walter Delgatti Netto foi sentenciado a oito anos e três meses de prisão, também em regime inicial fechado, e multa de 480 salários-mínimos. Os dois devem pagar juntos R\$ 2 mi-

lhões por danos morais e coletivos.

Ela deixou o Brasil no fim de maio, antes de o pedido de prisão ser tornado público.

A Polícia Federal confirmou que a deputada atravessou a fronteira com a Argentina, seguiu para os Estados Unidos e depois viajou para a Itália.

Fontes confirmaram que Zambelli chegou a Roma na manhã da quinta-feira (5), antes de seu nome ser incluído na lista de difusão vermelha da Interpol — o alerta internacional para fins de localização e prisão.

A inclusão foi solicitada pela Polícia Federal a partir de decisão do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF.

Na quarta-feira (4), a assessoria da deputada ainda afirmava que ela estava na Flórida, nos EUA.

Agora, com o nome na lista vermelha, Zambelli pode ser presa fora do Brasil, caso seja localizada pelas autoridades italianas ou por outro país cooperante.

Nesta sexta-feira (6), o banco Itaú bloqueou contas e cartões da deputada após ordem de Moraes.

Com cidadania italiana, Zambelli chegou a dizer que, estando na Itália, ficaria impedida de ser extraditada ao

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Zambelli foi condenada em maio deste ano pelos crimes de invasão de dispositivo informático, falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema do Conselho Nacional de Justiça.

Brasil.

"Tenho cidadania italiana e nunca escondi, se tivesse alguma intenção de fugir eu teria escondido esse passaporte. Como cidadã italiana, eu sou intocável na Itália, não há o que ele possa

fazer para me extraditar de um país onde eu sou cidadã, então eu estou muito tranquila quanto a isso", afirmou a parlamentar I, na terça-feira (4/06).



O ASILO PADRE CACIQUE
**PRECISA DA
SUA AJUDA!**



**DOE
AGORA**
doecarinho.com.br



Entenda a diferença entre asilo, exílio e refúgio no direito internacional.

As saídas do Brasil dos deputados licenciados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Carla Zambelli (PL-SP) geraram dúvidas sobre a situação jurídica deles no exterior. No caso de Zambelli, ela foi condenada a 10 anos de cadeia pela Justiça brasileira antes de fugir. Por isso, é considerada foragida. Ela está na Itália.

Já Eduardo Bolsonaro é investigado por suspeita de tramar contra instituições do Estado brasileiro, mas não tem condenação na Justiça. Ele está nos Estados Unidos.

O direito internacional criou as figuras jurídicas do asilo, exílio e refúgio. Saiba a diferença entre as três categorias.

Exílio

Pode ser aplicado quando a pessoa sai do seu país por conta própria. A ação pode ser concretizada por meio de variados tipos de visto a ser concedidos de acordo com a vontade do país que recebe a pessoa. Não necessariamente tem que ser configurada a perseguição política.

O Estatuto do Tribunal Penal Internacional (TPI) define a perseguição como a privação intencional e grave de direitos fundamentais, por motivos relacionados com a identidade do grupo ou da coletividade em causa, violando o direito

internacional.

”Eduardo Bolsonaro, quando ele saiu do Brasil não tinha nenhum inquérito finalizado, então ele se exilou. Já a Carla Zambelli é uma foragida internacional. Há um mandado de prisão contra ela, está inadimplente com a justiça e não se enquadra em nenhum dos termos”, analisa o especialista em direito internacional Bernardo Su-kiennik.

Asilo

Já o asilo é concedido por um país a uma pessoa que se declara perseguida por motivos políticos em sua terra natal. Se o país receptor entender que a pessoa é mesma perseguida, pode conceder o asilo em seu próprio território ou em uma embaixada. A perseguição tem que ser motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a grupo social específico.

Os países têm obrigações legais e humanitárias de ajudar essas pessoas, conforme o direito internacional. A principal base jurídica para isso é a Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados de 1951 e seu Protocolo de 1967.

Refúgio

É uma proteção legal internacional oferecida para grupos que estejam em situação de

Lula Marques/Agência Brasil



Zambelli, que já foi condenada no Brasil, pode sofrer extradição para cumprir a pena no País.

risco de vida e, por isso precisam migrar para outro país. Ele é pedido em situações de ameaça a vida, como crises climáticas, guerras civis, perseguição por raça e terrorismo.

O país receptor é obrigado a proteger contra a devolução ao país onde corre risco, além de acesso ao trabalho, educação, saúde, liberdade religiosa e à documentação legal.

Extradição

Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e falsidade ideológica. A decisão contra ela e o hacker Walter Delgatti foi unânime. De acordo com a denúncia, a deputada orientou o hacker Walter Delgatti Neto a invadir o sistema para inserir documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra o ministro do STF Alexandre de

Moraes.

Especialistas em direito internacional afirmaram que a deputada Carla Zambelli pode ser extraditada da Itália para o Brasil, mesmo sendo uma cidadã italiana (ela diz que tem dupla nacionalidade).

Na extradição, o governo brasileiro pede para o governo italiano mandar um cidadão de volta ao Brasil para cumprir a pena. A decisão cabe ao governo da Itália. “É um procedimento burocrático, requer tempo de análise do parlamento italiano. Envolve duas soberanias, não acho que a Itália queira comprar essa briga, ainda mais que o Brasil tem um histórico de extradição com o país”, afirma o especialista em direito internacional Acácio Miranda.

Alvo de processo, **Ciro Gomes diz ser "perseguido" e chama Lula de "covarde".**

Reprodução



Presidente acionou justiça contra ex-ministro por supostas ofensas em vídeo publicado na internet.

Alvo de um processo movido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por meio da AGU (Advocacia-Geral da União), o ex-ministro **Ciro Gomes** (PDT) disse por meio de um vídeo, no sábado (7), ser "perseguido" pelo chefe do Executivo, a quem se referiu como "covarde" na publicação.

No mês passado, a AGU acionou a Justiça Federal do Ceará contra **Ciro** por ofensas a **Lula** em postagens nas redes sociais. De acordo com a ação, o ex-presidenciável atribuiu ao petista os crimes de corrupção e peculato (apropriação de bens públicos) ao insinuar em vídeo que **Lula** teria recebido propina para implementar o programa "Crédito do Trabalhador".

"No vídeo citado, reproduzido em ambas as plataformas, o interpelado, autor das postagens, fez insinuação sa-

bidamente falsa, sugerindo que o Presidente da República teria se beneficiado de propina como condição à implementação da recente política intitulada 'Crédito do Trabalhador'", diz trecho da petição da AGU.

O documento apresenta a transcrição do discurso de **Ciro Gomes**, divulgado em março: "Eu fico pensando em quanto terá sido a enorme propina para que essa imensa negociata seja anunciada. Vocês acham exagero? É que vocês não sabem, como eu, como é que nasceu o mensalão. Foram os paus mandados do **Lula** vendendo o cadastro de aposentados do INSS para o Banco Rural."

Também na ação, a AGU indica ser necessário "que o interpelado esclareça e detalhe as ofensas veiculadas e, através de suas explicações, possa claramente ratificar ou negar

suas afirmações, assim delimitando o alcance real de suas palavras e expressões, razão pela qual a presente medida se impõe com o objetivo de melhorar sua conduta".

Ex-ministro rebate ação da AGU e crítica Lula

Ciro Gomes voltou às redes no sábado para contestar a ação da AGU. Em novo vídeo, o pedetista reclamou de perseguição ("lawfare"), chamou o presidente de "covarde" e fez críticas ao programa de governo.

"Nos últimos anos, eu tenho procurado suportar em silêncio um enorme lawfare. Muitos processos artificiais são movidos contra mim pelos políticos agentes dos agiotas que chupam o sangue do povo brasileiro. Agora, finalmente, o maior dos agentes dos agiotas, o presidente **Lula**, ele mesmo, do alto da sua covardia e

manipulando o próprio poder da Presidência da República, entra nesse jogo judicial na tentativa de me calar", afirma **Ciro**.

"me interpela judicialmente por suposto ataque a sua honra, mas não por calúnia, pois me daria o direito de pedir o que em direito se chama 'exceção da verdade', que é provar que tudo o que eu falo é a mais pura verdade. A propósito, não ofendi em nada em minhas exposições das políticas de agiotagem do governo. São os fatos e somente eles, os fatos, que o ofenderam", continua o ex-ministro.

"A pobreza é o negócio do governo **Lula**, os bancos, os seus beneficiários. Não me calarei. Não podem me intimidar. Quem não tem rabo preso, nem pretende ser candidato a mais nada, a não ser defender o povo brasileiro, vou lutar até o último dia da minha vida", concluiu **Ciro**.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,566	5,568
Dólar Turismo	5,603	5,783
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,339	6,34

Atualizado em: 08/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.102pts	-0.09%

Atualizado em 08/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 08/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	-	-	-
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	08/06 (SEMANA ATUAL)	01/06 (SEMANA ANTERIOR)	08/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.70	R\$ 10.85
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.65	R\$ 9.75	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	08/06 (SEMANA ATUAL)	01/06 (SEMANA ANTERIOR)	08/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 08/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Entenda por que o dólar está perdendo valor e como isso interessa a Trump.

O valor do dólar continua caindo. Em meio às crescentes tensões sobre a guerra comercial iniciada pelo presidente Donald Trump desde seu retorno à Casa Branca em janeiro, a moeda americana segue perdendo força.

Nesta semana, o dólar aprofundou sua queda depois que a atividade industrial dos Estados Unidos contraiu pelo terceiro mês consecutivo em maio, levando o valor da moeda americana para mais perto do seu nível mais baixo desde 2023.

Alguns bancos de investimento, como Morgan Stanley, JPMorgan e Goldman Sachs, preveem quedas maiores do dólar no futuro diante de uma escalada da guerra comercial e um potencial enfraquecimento da maior economia do mundo.

"O dólar caiu devido às políticas protecionistas e erráticas de Trump, que estão corroendo a reputação dos Estados Unidos", diz Gabriela Siller, diretora de análise econômica do grupo financeiro BASE, com sede no México, à BBC News Mundo, serviço de notícias em espanhol da BBC.

De acordo com Siller, as decisões do presidente afetam as expectativas de crescimento dos EUA, e lançam dúvidas sobre o status do dólar como "porto seguro" para investimentos e maior moeda de reserva do mundo.

Uma das consequências diretas da queda do dólar é que as exportações dos EUA se tornam mais competitivas no mercado internacional, uma vez que ficam mais baratas para os compradores estrangeiros.

Ao mesmo tempo, os

produtos importados que entram nos EUA aumentam de preço.

É por isso que a desvalorização do dólar também pode fazer com que o Federal Reserve (Fed) — equivalente ao banco central em outros países — não queira reduzir as taxas de juros devido ao aumento do preço dos produtos importados e, conseqüentemente, da inflação.

De uma perspectiva mais ampla, muitos economistas temem que a recente queda do dólar reflita algo muito mais preocupante: uma perda de confiança nos EUA.

"A confiança global e a dependência do dólar foram construídas ao longo de meio século ou mais", disse o economista Barry Eichengreen, da Universidade da Califórnia em Berkeley, no fim de abril. "Mas podem ser perdidas em um piscar de olhos."

Por que Trump pode querer um dólar fraco

Historicamente, um dólar forte tem sido incentivado por sucessivos governos americanos há décadas, pois ajuda a manter baixos os custos de empréstimos do país e, de uma perspectiva mais geopolítica, permite que os EUA projetem uma imagem de poder internacionalmente.

Também ajuda a pressionar outros países que não são aliados, como o Irã, a Rússia ou a Venezuela, ao limitar o acesso deles à sua moeda, dificultando o acesso a dólares para negociar com outros países.

Mesmo durante crises econômicas passadas nos EUA, a demanda por dólares permaneceu forte.

Reprodução



De acordo com eles, o presidente vê a força do dólar como um obstáculo para a revolução industrial americana que ele quer promover.

No entanto, alguns analistas indicam que o governo Trump vê as coisas de forma diferente.

De acordo com eles, o presidente vê a força do dólar como um obstáculo para a revolução industrial americana que ele quer promover.

Um dólar fraco ajudaria a "restaurar a glória" do setor manufatureiro, retornando à "era áurea" dos EUA.

"Trump não quer um dólar forte porque isso aumenta as importações", explica Siller.

Da perspectiva de Trump, o país precisa de um dólar mais fraco para impulsionar a produção nacional, resgatar os empregos do setor industrial, aumentar as exportações e ajudar a reduzir o enorme déficit comercial do país.

Relatos não oficiais indicam que há um plano conhecido como "Acordo Mar-a-Lago", proposto por Stephen Miran, presidente do Conselho de Assesores Econômicos de Trump, para enfraquecer o dólar.

As dúvidas

Este plano seria baseado na ideia de que o sta-

tus do dólar como moeda de reserva mundial não é um privilégio, mas um ônus caro que desempenhou um papel importante na desindustrialização da economia americana.

A demanda global por dólares, segundo este argumento, aumenta seu valor, encarecendo os produtos fabricados nos EUA — o que, por sua vez, gera déficits comerciais persistentes, e incentiva os fabricantes americanos a transferir a produção para o exterior, destruindo empregos locais.

"O plano de Miran, por mais astuto que pareça, se baseia em um diagnóstico equivocado", escreveu Kenneth Rogoff, professor de economia e políticas públicas da Universidade de Harvard, nos EUA, e ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Embora a função do dólar como principal moeda de reserva do mundo tenha um papel importante, o economista observa que "este é apenas um dos muitos fatores que contribuem para os persistentes déficits comerciais dos EUA".

A semana na Bolsa: muda a expectativa em relação aos juros.

A té o final de maio, a perspectiva dominante no mercado financeiro era de que o Banco Central iria manter inalterada a taxa de juros na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), no dia 18. Mas tudo mudou depois do pronunciamento de Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central, em evento realizado na segunda-feira (2).

Isso afetou a performance da Bolsa de Valores de São Paulo, que fechou esta primeira semana de junho com perdas acumuladas de 0,68%. No câmbio, o dólar acumulou uma baixa de 2,64% na semana, passando de R\$ 5,718 (fechamento do comercial em 30 de maio) para R\$ 5,57.

O que aconteceu

Galípolo disse que há necessidade de continuar ajustando a política monetária com base nos dados econômicos disponíveis. "Seguimos numa economia que vem surpreendendo, ou apresentando uma resiliência surpreendente para o nível de taxa de juros que a gente tem", afirmou o presidente. Os investidores leram isso como uma grande possibilidade de que a inflação continue em alta, mesmo com os juros no patamar atual de 14,75% ao ano. Com preços em alta, o BC não tem como manter, nem no futuro cortar as taxas.

Essa declaração teve o efeito de um balde de água fria para o mercado. Depois dela, as apostas de que pode haver mais uma alta na taxa Selic, desta vez de 0,25 ponto per-

centual, começaram a aumentar. E, no mesmo dia, a Bolsa respondeu, fechando na segunda-feira (2) em baixa de 0,18%.

Com isso, as taxas de juros negociadas no mercado futuro também passaram a operar em alta. Hoje, a divulgação do relatório de empregos dos Estados Unidos em maio, que apresentou criação de vagas acima das estimativas, colaborou aumentando as projeções de juros altos por mais tempo também nos EUA. "Esses dados reforçaram a percepção de que a maior economia do mundo segue aquecida o que, por um lado, é positivo para o sentimento global, mas por outro, sem dúvidas, reduz as apostas em cortes mais agressivos de juros pelo Federal Reserve, o banco central americano", diz Christian Iarussi, economista e sócio da The Hill Capital.

Juros altos são ruins para o mercado de renda variável. Primeiro porque o capital dos investidores sai da Bolsa para ser aplicado em renda fixa, tanto aqui, quanto no Tesouro americano. Segundo, porque prejudicam as empresas da Bolsa, que pagam mais por empréstimos e têm mais dificuldade para vender.

No final das contas, a Bolsa teve na semana quatro dias de baixa. Só subiu na terça-feira (3), 0,56%, com a expectativa de apresentação de um plano alternativo ao aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) anunciado na semana passada.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No final das contas, a Bolsa teve na semana quatro dias de baixa.

Naquele pregão, o principal índice da B3 subiu 0,56%, aos 137.546 pontos. No câmbio, o dólar seguiu perdendo valor, principalmente no mercado externo. Aqui, apenas a quarta-feira foi dia de alta, com valorização de 0,14%. Nos outros quatro dias, a moeda se desvalorizou. A incerteza voltou ao mercado de dólar após novas reviravoltas na guerra tarifária. O presidente americano, Donald Trump, e o governo chinês se acusaram mutuamente de violar o acordo comercial entre os dois países. As decisões do presidente americano corroem a reputação do país, afetam as expectativas de crescimento dos EUA e tiram do dólar o "status" de divisa porto seguro para investimentos.

Ações

Dois papéis tiveram mais destaque — negativo — nesta semana: Itaú (ITUB4) e Petrobras (PETR3 e PETR4). A ação do banco interrompeu somente hoje, com leve alta de 0,14% (dados pre-

liminares) a sequência de sete pregões de desvalorização desde que o papel atingiu seu maior preço historicamente (intradia), em 27 de maio, chegando a R\$ 38,62. Desde então, acumula queda de quase 3%.

Petrobras, em meio ao declínio dos preços do petróleo no exterior, caiu forte na quarta-feira (4). Especulações sobre eventuais medidas do governo visando arrecadação de receitas extras por meio do setor de petróleo também ajudaram a ação preferencial cair 2,75% no dia.

Do lado positivo, as ações da Casas Bahia (BHIA3) dispararam no pregão de hoje. A varejista anunciou um plano que pode reduzir pela metade a dívida da empresa e liberar recursos para novos investimentos. O plano depende de aprovações internas e dos credores. A ação, que chegou a subir 9% durante o pregão, fechou, conforme dados preliminares, em alta de 3,98%, a R\$4,18. As informações são do portal Uol.

Pacote para compensar mudanças no IOF: veja medidas em estudo e por que o governo precisa delas.

A equipe econômica do governo e o Congresso Nacional estudam uma série de medidas para compensar novas alterações no Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF).

Anunciada há duas semanas, a alta do IOF busca aumentar a arrecadação e garantir o cumprimento das metas fiscais em 2025. Parte desse aumento (investimentos no exterior) já foi revogada.

Mesmo assim, a elevação do IOF foi mal recebida tanto pelo mercado quanto pelo Congresso, que ameaçou derrubar o decreto presidencial que previa alterações no tributo — algo inédito nos últimos 25 anos.

O incremento do IOF, que segue válido, envolve empréstimos para empresas e câmbio, mas não pessoas físicas. A expectativa da área econômica é de arrecadar R\$ 20,5 bilhões a mais neste ano e R\$ 41 bilhões em 2026.

Como estuda novo recuo em pelo menos parte do aumento do IOF, como no caso do chamado "risco sacado" (operação em que um banco antecipa o pagamento de uma fatura que é cobrada depois de seu cliente), o governo está fechando medidas para compensar a perda de arrecadação.

Até a aprovação das novas propostas, o IOF elevado deve seguir de pé.

A expectativa é que o pacote de propostas, que ainda será discutido neste fim de semana, seja anunciado nos próximos dias.

Curto prazo

Entre as possibilidades em análise que podem impulsionar a arrecadação no curto prazo, estão:

Antecipação de dividendos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), assim como ocorreu em 2024.

Pacote de medidas regulatórias no setor de petróleo e gás natural que pode gerar R\$ 35 bilhões em arrecadação até 2026.

Taxação de criptomoedas.

Aumento na taxa de apostas esportivas. O setor já manifestou "profunda preocupação e veemente discordância quanto à possibilidade de majoração da carga tributária".

Equilíbrio no orçamento de 2025

Sem novas ações, o governo teria de anunciar um bloqueio adicional na peça orçamentária, que já soma, até então, R\$ 31,1 bilhões — o maior dos últimos cinco anos.

As limitações do orçamento estão ligadas ao arcabouço fiscal, aprovado no ano anterior. Por essa regra, as despesas não podem crescer acima de 70% da alta das receitas, limitada a 2,5% ao ano (acima da inflação).

Além disso, há uma meta para as contas do governo, com intervalos de tolerância.

Da limitação de R\$ 31,3 bilhões no orçamento deste ano, detalhado na semana passada, R\$ 7 bilhões são em emendas de bancada (RP7), R\$ 24 bilhões em despesas dos ministérios.

As maiores contenções (soma de bloqueio e contingenciamento) foram:

Ministério das Cidades: R\$ 4,288 bilhões; Ministério da Defesa: R\$ 2,593 bilhões; Ministério da Saúde: R\$ 2,366 bilhões e Ministério do Desenvolvimento Social: R\$ 2,123 bilhões.

Medidas 'estruturais'

Além de ações para equilibrar o orçamento de 2025, o governo e o Legislativo também se debruçam sobre projetos para melhorar as contas públicas no médio e longo prazos.

O objetivo é retomar superávits fiscais nos próximos anos e diminuir a pressão sobre o arcabouço fiscal, a regra para as contas do governo.

No caso das ações estruturais, porém, terão de ser aprovados projetos pelo Congresso Nacional para alterar leis em vigor.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Anunciada há duas semanas, a alta do IOF busca aumentar a arrecadação e garantir o cumprimento das metas fiscais em 2025. Parte desse aumento (investimentos no exterior) já foi revogada.

"Para garantir um ambiente político de qualidade, nós precisamos de reformas estruturais. O Congresso pediu, a Fazenda organizou, apresentou. Obviamente que isso vai depender agora de uma avaliação dos partidos políticos, mas só o fato de termos o aval do presidente das duas Casas já é uma coisa muito significativa", afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta semana.

Entre as medidas estruturais defendidas, estão algumas que já estão no Congresso Nacional.

Como o projeto que trata da limitação de supersalários de servidores públicos e, também, o que endurece um pouco as regras para aposentadoria dos militares.

Além disso, o governo também negocia uma emenda constitucional para que os repasses da União ao Fundeb, que garante o reforço de caixa de estados e municípios para investir nos estudantes da rede pública da educação infantil ao ensino médio, sejam revistos.

Em 2020, o Congresso aprovou uma emenda Constitucional que eleva a complementação da União ao Fundeb gradualmente. Era de 10% naquele ano. E deverá chegar a 23% em 2026. Atualmente, está em 21%. Em 2025, a previsão para o repasse da União ao Fundo subiu

para R\$ 58,8 bilhões, segundo o cálculo mais recente, divulgado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Fazenda no início de maio.

A proposta a ser negociada com os líderes do Congresso é para conter essas transferências. Por exemplo, o aumento previsto pela Constituição para 2026, que é de 2 pontos percentuais, deve representar mais de R\$ 6 bilhões em aumento de despesa para o governo federal.

Para aprovar isso, contudo, será necessário amplo apoio nas duas Casas do Congresso, por ser uma nova emenda constitucional.

Outra medida em discussão é a reavaliação das isenções e renúncias na hora do pagamento de tributos, os chamados benefícios fiscais. Esse corte de benefícios é algo que já consta na PEC emergencial, aprovada em 2021.

A previsão para esse ano, da Secretaria da Receita Federal, é de uma renúncia fiscal de R\$ 544,5 bilhões para estimular setores da economia.

Superior Tribunal de Justiça determina que auditores da Receita Federal suspendam de forma imediata a greve.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou que os auditores da Receita Federal suspendam, de forma imediata, a greve ou qualquer outra ação que interfira no funcionamento regular do órgão. A decisão foi proferida na sexta-feira (6) pelo ministro Benedito Gonçalves e estabelece multa diária de R\$ 500 mil em caso de descumprimento.

Na decisão, Gonçalves ressaltou que, apesar de a Constituição garantir o direito de greve de servidores públicos, também preserva o interesse público, garantindo a continuidade de serviços essenciais. Segundo o magistrado, a legislação determina que as entidades sindicais comuniquem qualquer paralisação aos empregadores e à população com 72 horas de antecedência e que sindicatos, trabalhadores e empregadores preservem serviços indispensáveis durante greves.

Impacto sobre a União

O ministro do STJ acatou ação da União,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Greve é a mais longa da categoria, de acordo com o Sindifisco, sendo iniciada em 26 de novembro.

que alegou que a intensificação do movimento grevista nas últimas semanas prejudica a prestação de serviços essenciais. O governo argumentou que a greve afeta a capacidade de arrecadação do Estado, afetando a manutenção da estrutura estatal e o financiamento de políticas públicas.

A União lembrou que a greve interrompeu a apresentação de relatórios mensais de arrecadação, impedindo o próprio governo de ter acesso aos dados de tributação. A ação também mencionou o atraso de 15 dias no fornecimento da declaração pré-preenchida do Imposto de Renda Pessoa Física, que só saiu em 1º de abril.

Ao anunciar o congelamento de R\$ 31,3 bilhões no Orçamento, no fim de maio, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que parte da queda de R\$ 41,7 bilhões na previsão de receitas líquidas em relação ao Orçamento original deve-se à greve dos auditores da Receita.

“Esse volume de contingenciamento se deve ao fato de que ocorreram algumas circunstâncias posteriores ao encaminhamento do Orçamento. São fatos que precisam ser avaliados. O primeiro fato é que não houve a compensação da desoneração da folha, que ficou parada no STF. O segundo problema é a paralisação parcial da Receita Federal, que afeta o

desempenho da arrecadação”, explicou Haddad.

Paralisação recorde

Esta é a greve mais longa da história da Receita Federal. Parados desde 24 de novembro, os auditores fiscais pedem reajuste salarial para repor perdas desde 2016.

A categoria também reivindica o pagamento integral do bônus de eficiência, um adicional pelo desempenho da arrecadação e da fiscalização, cujo valor foi recentemente alterado pelo governo. O último aumento recebido pelos auditores da Receita foi em 2023, quando o governo concedeu reajuste linear de 9% ao funcionalismo federal.

Golpes por telefone: 3 dos 10 maiores bancos dizem que vão aderir a sistema contra chamadas desconhecidas.

Reprodução



O serviço é gratuito para o consumidor, e não requer a instalação de nenhum aplicativo, mas é preciso que as empresas que fazem ligações contratem a ferramenta, junto às operadoras.

Dos 10 maiores bancos do país em número de clientes, Bradesco, Santander e Banco do Brasil afirmaram ao g1 que vão aderir ao Origem Verificada.

É o sistema lançado recentemente pelo Anatel junto com operadoras de telefonia, para combater as "robocalls" (chamadas que caem logo que alguém atende) e golpes por telefone.

Muitos desses golpes envolvem ligações em que o criminoso tenta se passar por funcionário da central de um banco, avisando sobre uma suposta compra ou PIX agendado, que a vítima desconhece. É o chamado golpe do "0800". O Origem Verificada identifica a empresa que está ligando, mesmo sem o número estar salvo nos contatos de quem recebe a chamada. Isso, segundo a Anatel, reduz o risco de

fraudes como o "golpe do 0800".

Boa parte dos celulares é compatível total ou parcialmente com o Origem Verificada.

O serviço é gratuito para o consumidor, e não requer a instalação de nenhum aplicativo, mas é preciso que as empresas que fazem ligações contratem a ferramenta, junto às operadoras.

Apesar de confirmarem que vão aderir ao Origem Verificada, Bradesco, Santander e Banco do Brasil ainda não informaram quando irão implementar o sistema.

Nubank, Caixa Econômica Federal, Itaú e Mercado Pago responderam que ainda avaliam a adoção. PicPay, PagSeguro e Banco Inter não informaram se estão analisando ou se vão aderir.

A Febraban (Federa-

ção Brasileira de Bancos) disse que não acompanha quais instituições já adotaram o Origem Verificada e que a adesão é uma decisão individual de cada banco.

A lista dos 10 maiores bancos (veja abaixo) foi feita com base em dados divulgados pelo Banco Central referentes ao 1º trimestre de 2025.

Até agora, 52 operadoras já oferecem o Origem Verificada para as empresas. Entre elas, as maiores do país: Vivo, Claro, Oi e Tim.

Nunca recebeu uma chamada identificada por esta ferramentas? A ABR Telecom, entidade responsável pela implementação do sistema, reconhece que o número de adesões ao Origem Verificada ainda é baixo.

"Hoje, o uso é restrito porque poucas empresas contrataram o serviço e nem todos os ce-

lulares são compatíveis com ele", explica Ildeu Borges, gerente da ABR Telecom. A informação também foi confirmada pela Anatel.

A Associação Brasileira de Telesserviços (ABT), que reúne 21 empresas do setor, afirmou que todas as que fazem telemarketing ativo estão testando a ferramenta, mas não informou quantas são.

Veja os 10 maiores bancos do Brasil em número de clientes no 1º trimestre de 2025, segundo Banco Central:

Caixa Econômica Federal:	154.717.097
clientes;	Bradesco:
109.814.454;	Nubank:
103.734.267;	Itaú Uni-
banco:	99.186.353;
Banco do Brasil:	78.676.764;
Santander:	68.151.360;
Mercado Pago:	62.606.628;
PicPay:	62.176.160;
Banco Inter:	36.563.772;
PagSeguro:	32.033.840.

Em Mônaco, Lula sugere troca de dívida de países pobres por preservação de oceanos.

O presidente Lula (PT) cobrou no Fórum de Economia Azul e Finanças, em Mônaco, que instituições financeiras criem e ampliem políticas de preservação dos oceanos. "As instituições financeiras internacionais têm papel central a cumprir, insistimos na necessidade de contar com bancos multilaterais melhores, maiores e mais eficazes", afirmou Lula nesse domingo (8).

O Fórum de Economia Azul e Finanças tem o objetivo de identificar e mobilizar soluções para apoiar a chamada economia azul – atividades econômicas marinhas e costeiras – e conservar os ecossistemas marinhos. Em seu discurso, o brasileiro lembrou que os oceanos também não recebem o "devido reconhecimento pelo que nos proporciona".

"O ODS 14, dedicado à conservação e ao uso sustentável dos recursos marinhos, é um dos objetivos com menor financiamento de toda a Agenda 2030. O déficit para sua implementação é estimado em US\$ 150 bilhões por ano", destacou.

Enquanto isso, segundo o presidente, além de cumprir a função de principal regulador climático, pelo mar trafegam mais de 80%

do comércio internacional e 97% das redes mundiais de dados, com uma geração econômica anual de US\$ 2,6 trilhões. "Se fosse um país, o oceano ocuparia a quinta posição entre as maiores economias do mundo", afirmou.

Segundo ele, é preciso concluir o instrumento vinculante para acabar com a poluição por plástico nos oceanos e avançar na ratificação do novo tratado para a biodiversidade nas águas internacionais. Lula lembrou também que a adoção, pela Organização Marítima Internacional, das metas vinculantes para zerar as emissões de carbono na navegação até 2050 promete multiplicar a demanda por energias renováveis e reduziria a dependência global de combustíveis fósseis.

Lula disse que é urgente "desburocratizar acesso a fundos climáticos". O presidente citou ainda metas adotadas pela Organização Marítima Internacional como zerar emissões de carbono na navegação até 2050 e o aumento da demanda por energias renováveis. Segundo o presidente, falta acordos para acabar, por exemplo, com a poluição por plástico nos oceanos e avançar em

Ricardo Stuckert/PR



Lula participou do encerramento do Fórum de Economia Azul e Finanças em Mônaco, ao lado de Emmanuel Macron, do príncipe Alberto II de Mônaco, do presidente da Costa Rica, Rodrigo Chaves Robles, e do príncipe William de Gales.

tratados de biodiversidade em águas internacionais.

O presidente destacou a importância do comércio internacional marítimo. "Se fosse um país, o oceano ocuparia a 5ª posição entre as maiores economias do mundo", disse. O presidente afirmou que anualmente os oceanos mobilizam 2,6 trilhões de dólares, mas "não recebe o devido reconhecimento pelo que proporciona".

Apoio a países pobres

Lula também criticou a redução da assistência financeira de países mais ricos para apoiar o desenvolvimento econômico, ambiental e social de países mais pobres. Segundo Lula, em 2024, a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) caiu 7%, enquanto as despesas militares cres-

ceram 9,4%.

"Isso mostra que não falta dinheiro. O que falta é disposição e compromisso político para financiar", disse Lula em sua participação no Fórum de Economia e Finanças Azuis, em Mônaco.

A AOD é definida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como a ajuda oficial que visa promover o bem-estar econômico e social nos países em desenvolvimento, com o objetivo principal de alívio da pobreza. A assistência inclui tanto financiamento como a concessão de empréstimos, subvenções e outros recursos, diretamente pelos países ou por organismos multilaterais. É uma ferramenta importante para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Divórcio político pode custar a Elon Musk seu império empresarial.

O que começou como um flerte do bilionário Elon Musk com o populismo de direita se transformou em um capítulo definidor — e potencialmente prejudicial — de sua carreira empresarial.

Ao endossar o movimento Make America Great Again ("faça os EUA grandes de novo", em tradução livre) do presidente americano Donald Trump e partidos de extrema direita na Europa, Musk afastou uma grande parte da sua base original de consumidores, corroendo a marca, as vendas e a participação de mercado da Tesla ao redor do mundo. Depois veio a ruptura desta semana: um rompimento pessoal e público com Trump, que provocou ameaças de retaliação vindas de um homem com controle sobre o governo mais poderoso do planeta.

Ao queimar pontes simultaneamente com seus clientes e com o movimento político que financiou e amplificou por meses, Musk agora enfrenta uma rara convergência de ameaças: fidelidade a uma marca em colapso, receitas instáveis e riscos legais e regulatórios crescentes.

As vendas da Tesla Inc. já estão cambaleando sob o peso de uma carga política cada vez mais tóxica. A SpaceX, há muito vista como um ativo estratégico nacional, enfrenta novo escrutínio à medida que os ventos políticos mudam. E os primeiros sinais de recuperação no X — a aposta de US\$ 44 bilhões (R\$ 244,6 bilhões) de Musk na "liberdade de expressão" — alimentados pela proximidade de Musk com a Casa Branca e os dólares publicitários que vieram na esteira disso, podem em breve desaparecer.

— Elon não está agindo no interesse dos acionistas — disse Ross Gerber, CEO

da Gerber Kawasaki, acionista da Tesla que vem reduzindo sua participação na empresa nos últimos anos.

Falando à Bloomberg Television na quinta-feira, enquanto a crise ainda se desenrolava, Gerber afirmou que o seu comportamento está levando ao "desmonte do império Musk em tempo real".

Com inimigos em ambos os flancos, Musk se vê no centro de uma tempestade alimentada pela revolta de consumidores e pela hostilidade política.

— Ninguém da direita vai comprar um Tesla, ninguém da esquerda vai comprar um Tesla. Elon é um homem sem país — disse Steve Bannon, ex-conselheiro de Trump e crítico de longa data de Musk, em entrevista.

Bannon afirma que está "em conversas contínuas nos níveis mais altos" do governo Trump para pressionar pela revogação do acesso de Musk a informações sigilosas e para usar a Lei de Produção de Defesa a fim de confiscar a SpaceX e a Starlink, com o argumento de que são vitais à segurança nacional dos EUA.

Mesmo que Trump não adote medidas tão extremas, não faltam opções de retaliação por parte da Casa Branca. O presidente poderia acionar agências como a Comissão de Valores Mobiliários (SEC, na sigla em inglês), a Administração Nacional de Segurança no Tráfego Rodoviário (NHTSA) e a Administração Federal de Aviação (FAA) para causar danos reais — ou simplesmente um emaranhado regulatório — a todos os negócios de Musk e à fonte de sua fortuna.

Em apenas um dia, a briga entre Musk e Trump tirou US\$ 34 bilhões (R\$ 189 bilhões) do patrimônio pessoal de Musk — a segunda maior perda já

Reprodução



Para conseguir uma virada desta vez, Musk vai precisar convencer consumidores a voltarem a comprar seus veículos elétricos num ritmo mais acelerado.

registrada na História do Índice de Bilionários da Bloomberg, que acompanha os 500 mais ricos do mundo. A única perda maior foi sua própria queda em novembro de 2021. Na quinta-feira, a Tesla perdeu US\$ 153 bilhões (R\$ 850,7 bilhões) em valor de mercado, com as ações se recuperando parcialmente na sexta após Musk começar a recuar.

Musk já enfrentou momentos difíceis antes. Há anos, críticos preveem seu colapso iminente — apenas para serem desmentidos pelo homem mais rico do mundo, cuja legião de fãs e financiadores continua disposta a apostar fortunas em seus projetos.

O caso mais famoso foi quando a Tesla flertou com a falência, apenas para dar a volta por cima e se tornar a maior vendedora de veículos elétricos do mundo. A compra do Twitter (rebatizado por ele de X) por US\$ 44 bilhões (R\$ 244,6 bilhões) foi amplamente criticada, com dívidas encalhadas nos balanços dos bancos, mas essas perspectivas mudaram com a eleição de Trump.

— Musk tem o hábito de caminhar à beira da destruição e voltar atrás no último

segundo — disse Nancy Tengler, cuja gestora tem 3,5% do portfólio de crescimento investido em ações da Tesla, em entrevista à Bloomberg Television nesta sexta-feira.

Tengler, CEO e diretora de investimentos da Laffer Tengler Investments, disse que sua empresa vinha comprando ações da Tesla nos últimos meses, mas agora está com a "posição cheia".

— Ele precisa diminuir a retórica e o drama e voltar a focar nos negócios — afirmou, ressaltando que investidores comprem ações da Tesla pelo crescimento, não pelas "histerias".

Para conseguir uma virada desta vez, Musk vai precisar convencer consumidores a voltarem a comprar seus veículos elétricos num ritmo mais acelerado — revertendo a dolorosa queda nas vendas nos EUA, Europa e outros mercados globais.

Ele também terá que atrair passageiros para seu novo serviço de robotáxis em Austin, enquanto a empresa aposta alto em inteligência artificial, robótica e direção autônoma. As informações são portal O Globo.

Impeachment de Trump só será provável se Elon Musk declarar "guerra total" e arriscar perder bilhões, diz especialista.

O empresário Elon Musk endossou um pedido polêmico de impeachment contra o presidente americano Donald Trump. Em publicação na rede social X, o magnata republicou uma mensagem com os seguintes dizeres: "Trump deveria sofrer impeachment e J.D. Vance deveria substituí-lo". Musk não apenas republicou a mensagem de um internauta como a endossou: "Sim", escreveu o dono da Tesla e da Space X.

Em outras postagens, o empresário ligou Trump ao escândalo de abuso sexual promovido por Jeffrey Epstein, o chamou de ingrato e afirmou que o republicano não teria vencido as eleições sem sua ajuda. O embate tem custado caro ao magnata. Ele perdeu cerca de 150 bilhões de reais em um único dia após a Tesla ver suas ações desabarem 14% somente na última quinta-feira (5) naquela que foi a maior queda de sua história.

Para Oliver Stuenkel, professor de re-

Divulgação/White House



Em entrevista à NBC News, Trump disse que 'supõe' que o relacionamento entre ele e Musk está acabado.

lações internacionais da FGV, pesquisador de Harvard e do Carnegie Endowment, nos EUA, um cenário de impeachment de Donald Trump ainda é muito pouco provável. "Isso surge quando um governo perde muita aprovação entre seus eleitores, quando há uma crise nacional. Então me parece, por enquanto, que o Trump está seguro."

Na quinta-feira (5), Trump afirmou não se importar com o fato de Musk ter se virado contra ele — os dois protagonizaram um bate-boca sem precedentes dias após o bilionário deixar o governo. Já nesse sábado (7), o republicano declarou em uma entrevista

que haverá "sérias consequências" caso Musk decida financiar candidatos do Partido Democrata, para que concorram contra os republicanos que votam a favor do projeto de lei orçamentário de Trump.

Na entrevista por telefone, Trump se recusou a dizer quais seriam essas consequências e acrescentou que não havia discutido se investigaria Musk. Questionado se achava que seu relacionamento com o CEO da Tesla e da SpaceX havia terminado, Trump respondeu: "Eu supo- nho que sim."

Professor da FGV, Oliver acredita que a pressão dos investidores na Tesla e em outras empresas do

bilionário será grande para que Musk recue das investidas contra o presidente, pois uma guerra total contra Trump representaria um risco altíssimo de destruir suas próprias empresas — o que seria um problema também para milhares de investidores.

"Uma guerra total de Musk contra Trump pode teoricamente atingir o presidente republicano, mas ele, com isso, corre um risco altíssimo de destruir suas próprias empresas. E isso não é só um problema para Musk, mas também para milhares de pessoas que investiram nas suas empresas."

Donald Trump mobiliza a Guarda Nacional após segundo dia de protestos em Los Angeles.

O presidente Donald Trump assinou um memorando presidencial mobilizando 2.000 membros da Guarda Nacional para dispersar protestos contra as operações de imigração na região de Los Angeles, informou a Casa Branca em um comunicado na noite de sábado (7).

“A Administração Trump tem uma política de tolerância zero para comportamentos criminosos e violência, especialmente quando essa violência é dirigida a agentes da lei que estão apenas tentando fazer seu trabalho”, disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, em um comunicado. “Esses criminosos serão presos e levados rapidamente à justiça.”

No sábado, manifestantes se reuniram em Paramount, Califórnia. O deputado estadual José Luis Solache disse que quatro pessoas foram presas.

Reprodução



Casa Branca afirmou que Trump convocou a Guarda Nacional para “enfrentar a anarquia que foi permitida prosperar”.

Gás lacrimogêneo e bombas de efeito moral foram usados no segundo dia consecutivo de manifestações sobre imigração.

O FBI está investigando supostos casos de manifestantes que teriam obstruído as operações de fiscalização de imigração em Los Angeles na sexta e

no sábado, disse o vice-diretor do órgão, Dan Bongino, em redes sociais no sábado.

A Casa Branca afirmou que Trump convocou a Guarda Nacional para “enfrentar a anarquia que foi permitida prosperar”.

“Nos últimos dias, multidões violentas atacaram agentes do

ICE e policiais federais que realizavam operações básicas de deportação em Los Angeles, Califórnia”, disse o comunicado. “Essas operações são essenciais para conter e reverter a invasão de criminosos ilegais aos Estados Unidos. Diante dessa violência, os fracos líderes democratas da Califórnia abdicaram completamente de sua responsabilidade de proteger seus cidadãos.”

Mais cedo no sábado, o czar de fronteiras de Trump, Tom Homan, disse em entrevista à Fox News que a Guarda Nacional seria chamada para responder aos protestos. “Estamos tornando Los Angeles mais segura, e a prefeita (Karen) Bass deveria estar nos agradecendo por isso”, disse Homan. “Trata-se de fazer cumprir a lei, e, mais uma vez, não vamos pedir desculpas por isso.”

Trump proíbe uso de máscaras em protestos na Califórnia.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse neste domingo (8), que irá proibir o uso de máscaras em protestos. Isso acontece após dois dias de manifestações contra operações de imigração na Califórnia.

Em uma postagem na rede social Truth Social, o republicano criticou as ações que acontecem em Los Angeles: “Esses protestos da Esquerda Radical, movidos por instigadores e, muitas vezes, arruaceiros pagos, NÃO SERÃO TOLERADOS.”

Ele também mencionou o uso de máscaras nos eventos “Além disso, a partir de agora, MÁSCARAS NÃO SERÃO PERMITIDAS nos protestos. O que essas pessoas têm a esconder e por quê?”

No mesmo post, Trump elo-

Reprodução



Fala vem após dois dias de manifestações contra operações de imigração em Los Angeles.

giou a guarda nacional de Los Angeles após, segundo ele, “dias de violência, confrontos e distúrbios” relacionados aos protestos. Também criticou o governador da Califórnia Gavin Newsom, e a prefeita Karen Bass, de Los Angeles, os cha-

mando de “incompetentes” por “não conseguir lidar com a tarefa” e mencionou o trabalho deles durante os incêndios da Califórnia.

Mesmo com a proibição, os agentes do ICE têm permissão para usar máscara, segundo

informações da CNN. O diretor interino da agência, Todd Lyons, falou recentemente que os agentes se cobrem para proteger suas famílias.

Ministro da Defesa de Israel diz que impedirá que o barco com Greta Thunberg e outros ativistas chegue a Gaza.

Reprodução via Instagram



Ativista sueca faz parte de missão que visa chamar a atenção para a crise humanitária na região.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, prometeu impedir que um barco de ajuda humanitária com a ativista sueca Greta Thunberg e outros ativistas chegue à Faixa de Gaza.

Katz afirmou que Israel não permitirá que ninguém quebre o bloqueio naval do território palestino. Segundo ele, o objetivo do bloqueio é impedir que o grupo terrorista Hamas importe armas.

Os ativistas anunciaram que pretendiam chegar às águas de Gaza neste domingo (8). Em uma publicação no Instagram nesta manhã, o grupo diz que os radares da embarcação sofreram uma "interferência eletrônica". A situação foi normalizada após cerca de 30 minutos.

"De acordo com o

nosso rastreador, não estamos mais a 162 milhas de Gaza, que é onde de fato estamos. Ele diz que estamos no Aeroporto da Jordânia", disse o ativista brasileiro Thiago Ávila, que faz parte da missão, em vídeo. "Nós sabemos o que isso significa, quando eles começam a bloquear a nossa comunicação. Significa que eles estão se preparando para uma interceptação ou um ataque", afirmou.

O grupo com 12 ativistas a bordo do navio Madleen, operado pela Freedom Flotilla Coalition, partiu da Sicília, na Itália, no último domingo, em uma missão que visa romper o bloqueio marítimo de Gaza e entregar ajuda humanitária, além de chamar a atenção para a crise humanitária no enclave palestino.

Rima Hassan, deputada francesa no Parlamento Europeu e descendente de palestinos, também está a bordo. Ela foi proibida de entrar em Israel devido à sua oposição às políticas israelenses em relação aos palestinos. O navio transporta também o ator Liam Cunningham, da série "Game of Thrones".

Durante uma coletiva de imprensa antes da partida da embarcação, Thunberg disse que o "silêncio mundial diante da situação equivale a 'um genocídio transmitido ao vivo'". Israel nega as acusações de genocídio e classifica as críticas como antisemitas.

Após um bloqueio total de três meses com o objetivo de pressionar o Hamas, Israel começou a permitir a entrada de alguma ajuda básica

em Gaza no mês passado, mas trabalhadores humanitários alertam para o risco de fome caso o bloqueio e a guerra não cheguem ao fim.

Uma tentativa anterior da Freedom Flotilla de chegar a Gaza por mar fracassou no mês passado, depois que outro navio do grupo foi atacado por dois drones enquanto navegava em águas internacionais próximas a Malta.

O grupo responsabilizou Israel pelo ataque, que danificou a parte dianteira da embarcação. A guerra destruiu grandes áreas da Faixa de Gaza e deslocou cerca de 90% da população do território, deixando os moradores quase totalmente dependentes de ajuda internacional.

Pré-candidato a presidente da Colômbia está em estado crítico após ser baleado em evento de campanha.

O senador e pré-candidato a presidente da Colômbia Miguel Uribe Turbay de 39 anos, foi hospitalizado em “estado crítico” após ter sido vítima de um atentado na noite de sábado (7). Uribe foi baleado na cabeça por volta das 19h30 (de Brasília) em um evento de campanha realizado em Bogotá, de acordo com a mídia local.

Um suspeito de ser autor dos disparos, um adolescente de 15 anos foi apreendido no local do ataque com uma arma de fogo. O jovem não teria agido sozinho, segundo o governo colombiano, que ofereceu uma recompensa de mais de US\$ 70 mil por informações que levem à identificação e captura de todos os responsáveis.

O político passou por um “procedimento neurocirúrgico e vascular periférico” na Fundação Santa Fé. A cirurgia foi “bem-sucedida”, informou o prefeito de Bogotá, Carlos Fernando Galán, à imprensa.

Segundo os para-

Reprodução



Miguel Uribe foi submetido a um “procedimento neurocirúrgico” e “vascular periférico”.

médicos que o atenderam, ele foi baleado três vezes, duas vezes na cabeça e uma no joelho. “Miguel está lutando por sua vida”, escreveu sua esposa, María Claudia Tarazona, na conta do senador no X, pedindo aos colombianos que se unissem em oração.

O presidente colombiano, Gustavo Petro, divulgou uma nota nas redes sociais na qual presta solidariedade à família do senador. “A Colômbia acolhe o mundo e não tira a vida daqueles que vêm de todos os cantos do planeta. Minha solidariedade à família Uribe e à família Turbay”, escreveu ele.

“Não sei como aliviar essa dor. É a dor

de uma mãe e de uma pátria perdidas”, disse em alusão à violência que marcou a família do senador, que teve a mãe assassinada nos anos 1990 durante a ascensão do narcotráfico no país.

Pouco antes, o governo da Colômbia havia divulgado nota descrevendo o atentado como um ato de violência “não apenas à integridade pessoal do senador, mas também à democracia, à liberdade de pensamento e ao exercício legítimo da política (no país)”.

Petro cancelou sua viagem à França, programada para sábado à noite, com vários ministros, “devido à gravidade dos eventos”. Os Estados Uni-

dos condenaram o ataque. O Secretário de Estado do país, Marco Rubio, atribuiu o episódio à “violenta retórica esquerdista” e pediu a Petro que “moderasse seu discurso incendiário”.

Miguel Uribe é advogado e membro do partido de oposição Centro Democrático, fundado pelo ex-presidente Álvaro Uribe. Apesar do sobrenome em comum, eles não têm parentesco. O senador é filho de Diana Turbay, jornalista sequestrada e morta pelo Cartel de Medellín em 1991. A Colômbia atualmente é presidida por Gustavo Petro, à esquerda no espectro político. A eleição está marcada para maio de 2026.

Porto Alegre viveu um fim de semana de maratona.

Além do governador gaúcho Eduardo Leite, a 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre contou com a participação do prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo (na foto), na competição. A prova principal, nesse domingo (8), foi vencida pelo mato-grossense Wendell Souza na categoria masculina. Já a queniana Vivian Kiplagati conquistou o bicampeonato feminino.

"Foi muito desafiador, cheguei a pensar que não conseguiria chegar até o final", declarou o brasileiro, que cruzou a linha de chegada em duas horas, 15 minutos e 47 segundos – tempo cravado após uma ultrapassagem surpreendente sobre atletas africanos nos últimos quilômetros. Em segundo lugar ficou o etíope Gebre Melse (2h16m12s), seguido pelo queniano Vestus Cheboi e pelo paulista Antonio Marco Pereira de Araújo.

No feminino, a já mencionada Vivian Kiplagati obteve uma marca de duas horas, 37 minutos e 14 segundos. Ela teve como vice-campeã a com-

Cesar Lopes/PMPA



"A cidade vibra de orgulho", vibrou o prefeito Sebastião Melo ao participar de uma das corridas do evento.

patriota Violah Kosgei (2h38m11s). A terceira colocação ficou com a argentina Marcela Cristina Gomez, ao passo que a etíope Wagnesh Asegie garantiu o quarto lugar.

Principal prova do evento iniciado no sábado (7), a maratona seu ponto de largada em trecho da avenida Diário de Notícias em frente ao Barra Shopping, no bairro Cristal (Zona Sul), às 7h. Os atletas percorreram diversas avenidas da capital gaúcha, em um roteiro que incluiu cartões-postais da cidade como a orla do Guaíba e o Mercado Público (Centro Histórico).

A estimativa de 25 mil participantes – somando-se a maratona, meia-maratona, rústicas de 5 e 10 quilô-

metros, além da corrida para crianças – foi confirmada pelo Clube dos Corredores de Porto Alegre (Corpa), entidade organizadora do evento. No sábado, a corrida rústica de 5 quilômetros contou com as presenças do governador gaúcho Eduardo Leite e do prefeito Sebastião Melo, que declarou:

"A 40ª Maratona Internacional de Porto Alegre celebra não apenas uma tradição esportiva iniciada em 1983, mas também a energia contagiante de 25 mil corredores, vindos de todos os recantos do Brasil e de mais de 20 países, fazendo nossa cidade vibrar de orgulho".

Morte de jovem atleta

Familiares, amigos e colegas se despediram

nesse domingo do jovem atleta João Gabriel Hofstatter De Lamare, que morreu na manhã de sábado (7), durante o evento. Ele foi vítima de mal-súbito quando corria o último dos 21 quilômetros da meia-maratona, em trecho da avenida Padre Caci que próximo à Fundação Iberê Camargo.

Velório e cerimônia de cremação foram realizados ao longo da manhã e da tarde no Cemitério São Miguel e Almas. Aluno do terceiro semestre da faculdade de Ciência de Dados e Inteligência Artificial da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ele completava 20 anos justamente no dia em que acabou falecendo.

Acampamento Farroupilha de 2025: inscrições de piquetes são realizadas nesta semana.

Um dos principais itens do calendário cultural do Rio Grande do Sul, o Acampamento Farroupilha recebe a partir desta segunda-feira (9) as inscrições de piquetes para a edição de 2025 evento, que será realizada no período de 1º a 21 de setembro no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. A manifestação de interesse deve ser feita até sexta (13), das 9h ao meio-dia e das 13h às 19h, no Centro Municipal de Cultura – avenida Erico Verissimo nº 407, bairro Menino Deus.

Já a montagem das estruturas tem início marcado para 16 de agosto. Antes, há o prazo para pagamento da taxa (7 a 11 de julho), na administração do Parque, mediante apresentação do alvará de 2024 para quem acampou no ano anterior.

Também é exigida a apresentação de um resumo do projeto cultural envolvido, em sintonia com o tema geral do Acampamento: “Ondas cur-

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Evento será realizado no Parque da Harmonia entre 1º e 21 de setembro.

tas para uma história longa – o centenário de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa”. Completam a lista a entrega de ata atualizada da patronagem e a indicação de dois brigadistas para combater a incêndio.

O Acampamento Farroupilha é produzido pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC), por meio da Comissão dos Festejos Farroupilhas, em parceria com a empresa GAM3, concessionária do Parque.

Homenagens

Natural de Uruguaiana (Fronteira-Oeste) e radicado em Porto Alegre, Darcy Fagundes (1924-1984) foi poeta, declamador,

ator e comunicador, além de um dos pioneiros do tradicionalismo gaúcho no rádio, televisão e cinema. Dentre suas facetas mais conhecidas está a de apresentador do programa radiofônico “Grande Rodeio Coringa”, na antiga rádio Farroupilha.

Já o patrono da edição 2025 do Acampamento é Mário Barboza de Mattos, engenheiro agrônomo, jornalista, escritor e artista plástico que esteve presente nos primórdios do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Ele completará 101 anos de idade no dia 12 de dezembro.

“Natural de Pelotas e primo do folclorista Barbosa Lessa, Mat-

tos tem uma trajetória marcada por contribuições significativas à cultura do Estado”, ressaltou a Comissão dos Festejos ao escolher o homenageado.

Já a canção-tema é “O Vaqueano do Rádio”, com letra de Fernando Espindola e música de Lucas Mello e Thomas Facco, em interpretação do grupo Alma Gaudéria. Sua escolha se deu entre 11 concorrentes, inscritas a partir de chamada pública e com seleção no dia 29 de maio, com os votos dos integrantes do colegiado responsável pela organização do evento, com o apoio do Instituto Estadual de Música (IEM-RS). (Marcello Campos)

Semana começa com mais de 10 mil oportunidades de trabalho em todo o RS.

Em todo o Rio Grande do Sul, as agências FGTAS/Sine disponibilizam a partir desta segunda-feira (9) mais de 10.100 oportunidades de emprego. São 8.669 postos permanentes, 1.342 temporários, 58 para o programa "Jovem Aprendiz" e 32 para estágios. Já no que se refere a pessoas com deficiência (PcD) as vagas chegam a 8.467, incluindo 323 exclusivas.

Candidatos devem comparecer à unidade mais próxima do órgão, munidos de documento de identificação com foco e CPF. Ou então acessar o portal "Emprega Brasil", bem como o aplicativo "CTPS Digital". O endereço de cada unidade está disponível no site: fgtas.rs.gov.br.

As vagas são atualizadas diariamente. O setor com maior número de vagas é o da indústria (37% do total), seguido pelo de serviços (27%) e comércio (24%). No que se refere à experiência, 82% apresentam esse requisito, ao passo que em 30% não é necessária escolaridade mínima – dentre as oportunidades com tal exigência, 25% exigem Ensino Fundamental completo e 22% o incompleto. Em relação à remuneração, a maioria (64%) oferece 1 a 1,5 salários-mínimos.

– As agências com os maiores números de oportunidades abertas no

Rio Grande do Sul são: Nova Santa Rita (656), Erechim (520), Caxias do Sul (446), Porto Alegre (394) e Vacaria (328).

– Já as ocupações com os maiores números de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.754), auxiliar no processamento de fumo (522), auxiliar de logística (479), operador de caixa (407), faxineiro (335), servente de obras (312), atendente de lojas e mercados (259) vendedor de comércio varejista (239) e trabalhador polivalente na confecção de calça (222).

Em Porto Alegre e Região Metropolitana as agências da FGTAS possuem 3.434 vagas de trabalho, sendo 2.933 permanentes e 477 temporárias, 02 para Jovem Aprendiz e 22 estágios. Das ocupações disponibilizadas, 168 são exclusivas para pessoas com deficiência e 2.171 aceitam pessoas com deficiência.

O setor de serviços é o destaque com 40% das oportunidades, seguido pelo comércio com 26% e indústria com 42%. Com relação a experiência na função 78% das vagas não exigem experiência e a com relação a escolaridade 37% das oportunidades exigem Ensino Fundamental completo e 24% Ensino Médio completo. A remuneração das oportunidades, 68% variam de 1 a 1,5 salários

Arquivo/EBC



Número inclui 8.669 vagas permanentes.

mínimos.

As agências da região com maior número de vagas são: Nova Santa Rita (656), Porto Alegre (394), Sapucaia do Sul (217) e São Leopoldo (214) e Sapiranga (197). As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: auxiliar de logística (430), alimentador de linha de produção (341), supervisor de exploração agrícola (160), armazenista (147), atendente de lojas e mercados (145), operador de caixa (140), trabalhador polivalente da confecção de calça (117), faxineiro (114), servente de obras (92) e repositor de mercadorias (73).

Sine de Porto Alegre

Já no Sine Municipal de Porto Alegre, são 1.819 oportunidades de emprego, incluindo 397 para pessoas com deficiência. O atendimento presencial ocorre em cinco locais, de segunda

a sexta-feira. Confira os endereços:

– Subprefeitura Nordeste: rua Irmão Ildelfonso Luiz nº 240, bairro Mario Quintana - Parque Chico Mendes. Horário: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h.

– Subprefeitura Cruzeiro: rua Mariano de Mattos nº 889, bairro Santa Teresa. Horário: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h.

– Subprefeitura Restinga: rua Rubem Pereira Torely nº 333, bairro Restinga. Horário: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h.

– Subprefeitura Norte: rua Afonso Paulo Feijó nº 220, bairro Sarandi. Horário: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h.

– Subprefeitura Humaitá/Navegantes: avenida Cairú nº 721 (terminal de ônibus), bairro Navegantes. Horário: 9h ao meio-dia e 13h30min às 17h. (Marcello Campos)

Obras em escolas estaduais já receberam do governo gaúcho mais de R\$ 260 milhões neste ano.

Desde o começo do ano, o governo gaúcho investiu mais de R\$ 260 milhões em estaduais, incluindo quase R\$ 30 milhões em 75 obras concluídas até maio e outros R\$ 230,8 milhões em trabalhos em fase de contratação, prestes a serem iniciados ou que já estão em andamento.

Informações divulgadas pelo site oficial estado.rs.gov.br estimam em 413 o número de obras finalizadas em 367 instituições de ensino ao longo do segundo mandato do governador Eduardo Leite, deflagrado em 2023. Os processos são conduzidos pelas secretarias de Obras Públicas (SOP) e da Educação (Seduc).

"Os números mostram avanços significativos na recuperação das escolas estaduais, porém o que mais garante estarmos no caminho certo é o orgulho e a felicidade com que as comunidades encontram os prédios renovados", ressalta a titular da SOP, Izabel Matte. "Não são simples obras, mas novas oportunidades de vida para os estudantes do Rio Grande do Sul."

Após investir R\$ 30,4 milhões para iniciar obras no primeiro trimestre, o governo ampliou os investimentos em abril e maio: mais R\$ 35,2 milhões em novos trabalhos. Nesses dois meses, 33 obras começaram nas escolas gaúchas, além de outras 17 terem sido concluídas.

"Os números reforçam os investimentos estratégicos na educação, área tratada como prioridade por Eduardo Leite, pois o propósito do governo é garantir o futuro do estudante, do professor e da sociedade", ressalta o portal do Executivo gaúcho.

Contratação simplificada

O Rio Grande do Sul começou 2025 com o procedimento de contratação simplificada (CS) utilizado em todo o Estado. Trata-se de um sistema que agiliza os serviços de manutenção nas escolas estaduais e tem sido cada vez mais adotado, em comparação aos métodos até então vigentes, tais como licitações. Em abril e maio, por exemplo, o novo método viabilizou 54,5% do valor investido, ou seja, R\$ 22,6 milhões.

A transição está em andamento. Muitas das obras concluídas neste ano iniciaram-se ainda antes do novo sistema atender a todo o Estado. Dos 75 trabalhos finalizados, 22 foram pela CS. Entre as iniciadas, porém, o cenário é outro: o modelo viabilizou 62,8% dos valores investidos.

Em abril, do total investido no mês, 56,2% ocorreram pela contratação simplificada: R\$ 8,9 milhões de R\$ 15,8 milhões. Entre as obras iniciadas no mês, porém, o número se mostrou mais alto: 61,5% dos recursos. Em maio, a CS representou cerca de 55,5% dos investimentos, com R\$ 13,7 milhões de R\$ 24,7 milhões, chegando a 88,2% entre as obras iniciadas.

A principal vantagem da CS é a redução de prazos. O tempo entre a solicitação da demanda e o início dos trabalhos caiu de mais de mil dias em 2019 para aproximadamente 90. Nesse sistema, as licitações são feitas por lotes, conforme a área de abrangência das Coordenadorias Regionais de Obras Públicas (Crops).

Não é preciso fazer uma licitação para cada reforma. Basta acionar a empresa pré-contratada responsável pelo



Recursos contemplam instituições como o Colégio Protásio Alves, em Porto Alegre (foto). Foto: Raquel Medeiros Araújo/SOP

lote que a escola integra e demandar o serviço em uma lista à disposição da SOP, com prazos muito menores em relação aos processos anteriores. Uma mesma região pode ter mais de um lote, sendo atendida por mais de uma empresa.

Os antigos modelos seguirão utilizados em casos específicos que alcançam cifras mais expressivas, como ampliações de prédios ou novas construções.

Porto Alegre concentra a demanda

Durante abril e maio, a SOP deu a largada em 33 obras em 32 escolas de 25 municípios. Porto Alegre concentrou os maiores investimentos, com R\$ 7,9 milhões destinados a três escolas. Em seguida estão Passo Fundo, com R\$ 4,9 milhões, e Guaíba, com R\$ 3,9 milhões. Dos R\$ 35,2 milhões aplicados nos novos trabalhos, R\$ 22 milhões, mais de 62%, ocorreram pela CS.

O maior investimento iniciado neste período beneficia o Colégio Estadual Protásio Alves, em Porto Alegre, que receberá cerca de R\$ 6,8 milhões em duas frentes

de trabalho para ampliação e revitalização. Em seguida vem a Escola Estadual de Ensino Médio Otero Paiva Guimarães, em Guaíba, com R\$ 3,2 milhões para uma recuperação geral.

Com oito obras concluídas em abril e nove em maio, a SOP terminou 17 obras de 17 escolas em 15 municípios. O maior investimento, quase R\$ 521 mil, garantiu a recuperação dos muros, do telhado e da rede de esgoto da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Marieta Ribeiro de Almeida, em Cachoeira do Sul.

Com quase R\$ 30 milhões destinados para obras concluídas, os cinco primeiros meses de 2025 já superam a média anual de investimentos de 2018 a 2022 (R\$ 18 milhões) e se aproximam da média registrada entre 2023 e 2024 (R\$ 47 milhões). Na média mensal, o governo passou dos R\$ 1,5 milhão de 2018 a 2022 e dos R\$ 3,9 milhões dos últimos dois anos para R\$ 6 milhões nos primeiros meses de 2025. (Marcello Campos)

Governo do Rio Grande do Sul realiza leilão de 12 imóveis do acervo patrimonial do Estado.

Um leilão de 12 imóveis públicos do acervo patrimonial do Estado está entre as licitações agendadas para esta semana pelo governo do Rio Grande do Sul. Organizado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) por meio da Central de Licitações e da Subsecretaria de Patrimônio, o certame será realizado às 10h desta quarta-feira (11). São itens localizados em Porto Alegre e Santa Maria (Região Central).

Um dos destaques do processo é um terreno urbano e sem benfeitorias, na divisa dos bairros Menino Deus e Praia de Belas, considerada uma das regiões mais nobres da área central da Capital gaúcha. A propriedade tem mais de 700 metros-quadrados e fica próxima ao edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), a duas quadras do Shopping Praia de Belas.

Os demais imó-

Freepik



O valor de avaliação dos imóveis soma R\$ 3,8 milhões.

veis em Porto Alegre incluem oito lojas e dois apartamentos. Completa a lista de bens para alienação uma sala comercial em Santa Maria. Caso o processo resulte na venda de todos os itens, o governo do Rio Grande do Sul poderá arrecadar cerca de R\$ 3,8 milhões (ou mais) para os cofres públicos estaduais. Preços, fotos e outros aspectos podem ser conferidos no site oficial portaldofornece-dor.rs.gov.br.

Segurança

Já no setor de segurança pública, está programado um pregão eletrônico para aquisição de equipamentos de telecomu-

nicação. O certame abrange 652 rádios transceptores portáteis VHF, bem como 1.680 rádios transceptores portáteis em UHF e 15 estações repetidoras.

Solicitado pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) e pela Brigada Militar (BM), o procedimento está agendado para esta segunda-feira (9).

Caminhões-pipa

Na quarta-feira (11), será a vez de um leilão eletrônico para compra de quatro caminhões-pipa com capacidade para 10 mil litros de água. Os veículos devem ser fornecidos na cor

branca e comportarem três ocupantes (motorista e dois passageiros), dentre outras especificações. A solicitação é da Casa Militar do governo.

"A agenda prevê ainda licitações para a compra de materiais médico-hospitalares e equipamentos para instalações elétricas, entre outros. No total, são 20 certames com o objetivo de atender a requisições de diversos órgãos e secretarias do governo estadual. Podem participar dos processos empresas devidamente credenciadas no Portal do Fornecedor RS", informou o Palácio Piratini no site estado.rs.gov.br.

Testes dão negativo para gripe aviária em mais dois municípios gaúchos.

Testes laboratoriais realizados em amostras relativas a duas suspeitas de gripe aviária deram negativo. Conforme o Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o material havia sido coletado em propriedades rurais nos municípios gaúchos de Capela de Santana (Vale do Caí) e Westfália (Vale do Taquari).

“No momento da notificação das suspeitas, o governo do Estado reiterou seu compromisso com o monitoramento rigoroso e o controle de todas as ocorrências relacionadas à doença”, ressalta o órgão.

Com o saneamento do foco identificado no início de maio na cidade de Montenegro (também no Vale do Caí), o governo do Estado anunciou no dia 30 uma série de mudanças nas medidas de enfrentamento à doença. O destaque foi a substituição das quatro barreiras sanitárias fixas por estruturas móveis.

A mudança ocorreu devido à atual estabilidade no controle do vírus e à ausência de novos casos na região. Outra alteração está relacionada à rotina de vistorias nas propriedades rurais. Já as ins-

peções diretamente nas propriedades rurais da zona de abrangência do foco prosseguem até o encerramento do chamado “vazio sanitário”. De acordo com os protocolos oficiais, a data-limite é 18 de junho.

Equipes da DDA/Seapi vinham realizando visitas às propriedades em um raio de três quilômetros a partir do local onde o foco foi identificado a cada três dias. Já nas propriedades situadas em um raio de 10 quilômetros, a vistoria estava ocorrendo a cada sete dias. Neste mês, são quatro datas até o dia 17, com vistorias completas e atividades de vigilância sanitária em toda a zona de abrangência.

“Essa mudança na estratégia é considerada mais adequada para o atual contexto sanitário e demográfico da região, marcada pela ausência de produções comerciais e pela predominância de pequenas criações familiares”, explicou na ocasião a diretora do DDA/Seapi, Rosane Collares.

Ela acrescentou que as modificações têm por finalidades otimizar os recursos humanos e materiais, sendo a substituição das barreiras fixas por barreiras volantes e temporárias mais adequada à atual necessidade: “As ope-

Arquivo/EBC



Suspeitas mais recentes abrangiam propriedades em Capela de Santana e Westfália.

rações serão realizadas de forma aleatória, com variação de horários e locais, e serão focadas na fiscalização de cargas alvo. A mudança visa maximizar o fator surpresa e melhorar a mobilização das equipes de fiscalização”.

No contexto do “vazio sanitário”, que se encerrará em 18 de junho, e da cessação da principal ameaça de influenza aviária, o objetivo passa a ser a mitigação de riscos e o monitoramento das áreas de controle. A ideia é garantir que a sanidade dos plantéis avícolas seja preservada.

Sobre a gripe aviária

Também conhecida como “influenza aviária”, a gripe aviária é uma doença viral que afeta sobretudo aves, mas também pode infectar mamíferos, inclusive o ser humano. A transmissão se dá

pelo contato com aves doentes e por meio da água e de materiais contaminados.

O Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul reforça que o consumo de carne de aves e ovos armazenados em casa ou adquiridos em pontos de venda é seguro, já que a doença não é transmitida por meio do consumo. Assim, não há qualquer restrição nesse sentido.

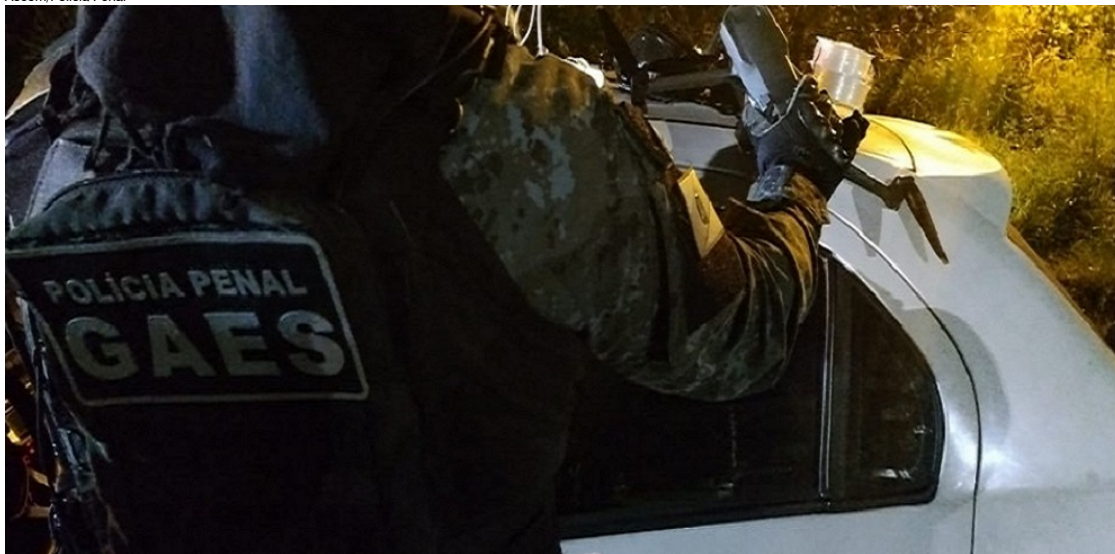
Todas as suspeitas da doença – sintomas respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em aves – devem ser notificadas imediatamente à Seapi, por meio da Inspeção ou Escritório de Defesa Agropecuária, pelo sistema e-Sisbravet. Também é possível enviar o alerta por meio do aplicativos de mensagens whatsapp (51) 98445-2033. (Marcello Campos)

Sistema antidrone é utilizado pela primeira vez no RS para impedir a entrega de drogas e celulares em presídio.

Entregue pelo governo gaúcho há menos de um mês, o sistema antidrone da Polícia Penal do Rio Grande do Sul foi acionado pela primeira vez. E com sucesso. A ação envolveu a neutralização de equipamento remotamente controlado por criminosos para transportar drogas, celulares e outros itens para dentro do Complexo Prisional de Charqueadas (Região Carbonífera), na madrugada desse domingo (8).

O mecanismo identificou a presença do drone, abatido durante o voo com tiros de um fuzil especial. Também foi rastreada a localização de três homens que operavam o equipamento e acabaram capturados. Eles estavam em um veículo, apreendido junto com os materiais ilícitos.

Ascom/Polícia Penal



Ação permitiu a derrubada do aparelho e a prisão de seus operadores.

Com os suspeitos, presos em flagrante, foram localizados mais de meio quilo de maconha, 195 gramas de cocaína, três celulares, um relógio, seis chips de telefonia. Completam a lista o próprio drone, baterias e dispositivo controlador do equipamento.

Investimento

De acordo com o Executivo estadual, o governo do Estado investiu R\$ 4,9 milhões

em três kits completos dessa tecnologia, repassada à Polícia Penal no dia 23 de maio, durante evento também marcado pela distribuição de 280 veículos e equipamentos às forças de segurança pública.

“O Rio Grande do Sul é um dos pioneiros no País a adotarem esse sistema, que reforça a segurança nas unidades prisionais e bloqueia os ilícitos antes que cruzem os muros”, frisou o governa-

dor Eduardo Leite.

Titular da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Jorge Pozzobom, ressaltou a importância dos investimentos realizados no setor: “Esta ação é mais um resultado dos recursos históricos que têm sido aplicados no sistema prisional, aparelhando os servidores para uma atuação cada vez mais efetiva”. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vini Della Rosa

Samantha Sonza Diefenbach, à frente do Estúdio 254, assina o ambiente VOE na CASACOR RS 2025. Instalado no antigo aeroporto de Porto Alegre, o projeto de 193m² está aberto para visita até o dia 13 de julho. O espaço, que une design regenerativo, biomateriais e hospitalidade aplicada, aposta em uma arquitetura responsiva e tecnológica. Zonas como arena criativa, foco, silêncio e colaboração traduzem diferentes dinâmicas e experiências, conectando performance com um workplace projetado sob a lente do bem-estar humano.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



A artista **Anne Anicet** inaugura sua nova coleção, "Entre Matéria, Memória e Ecologias Sensíveis", no evento Arte, Moda e Natureza, no Atelier Contextura, neste sábado (14). Inspirada em paisagens naturais, Anne cria pinturas matéricas e soft sculptures utilizando resíduos têxteis da indústria. A mostra conta com a curadoria de Viviane Possa e propõe uma reflexão acerca da preservação do planeta e da melhoria das condições de vida. Além das obras, as marcas de moda Tramas do Sul, Crina e Contextura compõem o espaço, com um showroom de roupas-arte e acessórios originais.

Foto: Edison Vars

A atriz **Araci Esteves** será homenageada na 8ª edição do Festival Santa Cruz de Cinema, na sexta-feira (13), em Santa Cruz do Sul. A artista recebe o reconhecimento pelos mais de 60 anos de contribuição para o audiovisual gaúcho, incluindo teatro, cinema e televisão. Natural de Osório, Araci ajudou a fundar o Grupo de Teatro Independente e excursionou pela Europa com a Companhia de Comédias. O evento é um dos principais festivais de curta-metragem do Brasil e será realizado no Auditório Central da Universidade de Santa Cruz do Sul.



ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador João
Armando Bezerra
Campos**



**Procuradora de
Justiça Solange
Maria Palmas Alves**



**Roberto Antônio
Busato**



Renata Guerra



**Luiz Garibaldi Rabelo
de Mendonça**



Patricia Quinto



Jorge Furtado



Ademar Pellegrini



Maria Luiza Sanhudo



Ricardo Krüger Ritter



Georgie Henley



Eric Wynalda



Natalie Portman



Michael J. Fox



Matthew Bellamy



Micaela Goes



André Mastalir



Amanda Lolata



Justin Benson



Jéssica Pressi



Idemar Barz



Mauricio Brandt



Jessica Folcker



Zilmar Varones Han



**Priscila Almeida de
Souza**



Scott Grimes



Kelly Lucrecio



Johnny Depp



Martin Kurz



**Katia Corrêa de
Andrade Mello**



Dario Dainelli



**Maria L. Antocheviz
Dexhelmer**



Renato Abreu



Solveig Nordlund



**Cleber Couto
Ferreira**

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Mario Thaddeu Filho



Verônica de Freitas



Timoteo Alberto
Peters Lange



Renata Apple



Marcos Gilberto
Leipnitz Griebeler



Estela Maris
Fagundes



Raffaele Marsiaj
Quinto Cameli



Fabricia Lumertz P.
de Albuquerque



Adriano Alves



Liliana Rauber



Aaron Sorkin



Lisiane Martinez
Giffoni



Ezequiel Júlio
Fagundes



Renata Grillo Rocha



Éwa Da Cruz



Roberto Pauletti



Viviane Camargo



Fred Savage



Barbara Mackel



Mauricio Oliveira



Masami Hisamoto



Jana Nejedly



John Tesh



Aline Calefi



Calum Von Moger



Jéssica Moraes Silva



Ricardo Castro
Carrera



Gloria Reuben



Didac Vilà



Amanda Renberg



Regis Schmitt
Cardoso



Carlos Cristiano
Azevedo Dutra



Marcia Santos



Julio Bevacqua



Marvin Linke

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA E MACRON TÊM EM COMUM REPROVAÇÃO RECORDE

A visita de Lula (PT) à França, até esta segunda (9), marcada pela troca de gentilezas com o presidente francês Emmanuel Macron, tem sido alvo de ironias nos meios políticos locais por uma coincidência constrangedora: ambos enfrentam devastadora reprovação dos respectivos eleitorados. Em autêntico “abraço de afogados”, Lula tem a rejeição de 57% dos brasileiros, de acordo com a mais recente pesquisa Quaest, e a repulsa dos franceses a Macron chega a recordes 73%.

Eles não saem às ruas

Tanto quanto Lula, Macron tem dificuldades de sair às ruas, exceto em “eventos controlados”, sem risco de encarar hostilidade dos insatisfeitos.

Macron 26%, Lula 29%

Pela Quaest, Lula só tem 29% de aprovação, enquanto pesquisa Odoxa aponta 26% para Macron, aquele que virou “sparring” da primeira-dama.

Um mau presidente

A esmagadora maioria de eleitores de todas as tendências considera Macron “um mau presidente”, observa Gaël Sliman, da Odoxa.

Eleitor conta os dias

No Brasil, 66% não querem Lula candidato em 2026 e, lá, 84% querem “virar a página de Macron até 2027”, fim do seu segundo mandato.

Governo pagou R\$167 milhões em emendas em maio

O Portal da Transparência não mostra, mas o governo Lula (PT) pagou mais de R\$167 milhões em emendas parlamentares apenas no mês de maio. A maior emenda, de R\$15,4 milhões, foi destinada à Cia. de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) da Bahia do ex-governador e atual ministro da Casa Civil, Rui Costa. Duas emendas para municípios de Roraima também estão entre os maiores pagamentos do mês: R\$5,8 milhões para Rorainópolis e outros R\$5,6 milhões para Boa Vista.

Na agulha

No total, em 2025, o governo petista já pagou R\$2,54 bilhões em emendas parlamentares, segundo as contas do Tesouro Nacional.

Não atualiza

O Portal da Transparência da Controladoria-Geral da União não mantém atuais dados de emendas: lá, o governo pagou só R\$40 mil até agora.

Maioria individual

A maior parte das transferências representam emendas individuais (R\$1,61 bilhão) e outros R\$929 milhões pagaram emendas de bancada.

No bilateral pode

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre, encontraram-se nos EUA com executivos da SpaceX, de Elon Musk, empresa dona da Starlink, que tem quase 300 mil clientes no

Brasil.

Monstrengo

O empresário Luciano Hang se impressiona com tamanho do Estado no Brasil, com um dos serviços públicos mais caros do mundo: “máquina pública inchada e ineficiente, com gastos excessivos e desnecessários”.

Para brasileiro ver

Após o governo anunciar que a França dispensou cidadãos brasileiros de vistos (mas só na Guiana Francesa), o deputado Eduardo Bolsonaro reagiu: “maior conquista internacional de Lula até o momento”.

Extenuantes

Mesmo após uma semana de folga informal, com “encontro dos Brics” nas dependências do Congresso e viagens dos presidentes das Casas aos EUA e logo o Senado tem “agenda cheia”: apenas duas sessões.

Culpa da picanha

Diz Wellington Dias (Desenvolvimento Social) que a reprovação de Lula entre os mais pobres é culpa da inflação nos alimentos. O ministro deve viver em outro país: loroteou que a alta no preço já ficou para trás.

A conta só aumenta

Como já aconteceu com viagens, governo Lula (PT) agora esconde seus gastos com cartões corporativos. Dados da Transparência estão congelados em R\$26,5 milhões há quase dois meses.

Ampliando privilégios

O Centro de Liderança Pública publicou manifesto contra o projeto que “acaba com supersalários”. Para a entidade, na real, descaracteriza a proposta original e deve perpetuar e até “ampliar privilégios”.

Sina brasileira

A condenação do comediante Leo Lins a 8 anos de cadeia, por fazer piadas num palco de teatro, entrou nos Top 10 assuntos mais procurados da internet. Todos os outros tratam de futebol.

Pensando bem...

...o governo não consegue nem proteger aposentadorias, mas vai regular as redes sociais direitinho.

PODER SEM PUDOR

Um especialista

Luiz Inácio, o metalúrgico, melhorou de vida. Agora veste Armani, calça Zegna e dá lições de elegância. Mas, anos atrás em Buenos Aires, no dia da posse de Nestor Kirchner na presidência, Lula saía do hotel quando esbarrou no assessor de imprensa, Ricardo Kotsho: “Você vai assim!?!”, indagou o presidente, com cara de nojo. Kotsho não entendeu: “Como, ‘assim’?”. Lula explicou, senhor das combinações fashion: “...de sapato preto e cinto marrom!?”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

MERITOCRACIA & GESTÃO SÉRIA

Expressões como meritocracia, gestão séria, corte de gastos públicos e melhor ambiente de negócios marcaram o Fórum Esfera, no Guarujá, na sexta e sábado, que reuniu a nata do PIB do Brasil e autoridades dos três Poderes. Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta foi incisivo sobre a vindoura reforma administrativa: “Precisamos instituir a meritocracia no serviço público”. E conclamou o empresariado a ajudar o Legislativo: “Todos estamos envolvidos (nos cortes de impostos). Quem não controla suas contas perde o direito ao seu sonho”. Presidente do Esfera, João Camargo citou a energia do presidente na agenda e pediu apoio da sociedade. André Esteves, CEO do BTG, lembrou que investimento é necessidade, mas “gasto excessivo é morte”, numa clara alusão ao Governo Federal, e ganhou coro de outros empresários. Wesley Batista, da JBS, instigou os colegas a serem otimistas e investirem, porém usou analogia: “Gasto é igual unha, se não corta, só cresce”. Eugênio Mattar, da Localiza, resumiu o cenário a ser desafiado: “O Brasil tem uma judicialização do trabalho e dos impostos”.

Sem cavalo-de-pau

Um dos painelistas, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, lançou mão de uma palavra-chave para os rumos das decisões na instituição: “O mundo todo passa por incertezas, o Brasil inclusive. E a palavra é cautela. Não se podem fazer movimentos bruscos (sobre reduzir a taxa de juros) e o BC já fez um contracionismo importante”. Foi cobrado, no entanto – e evitou responder – sobre quando a Selic vai recuar.

Custo ‘trabalhista’

Presidente do STF, o ministro Luís Barroso anunciou projeto no CNJ que soou música aos ouvidos dos empregadores: o fim da indústria da reclamação trabalhista. Segundo ele, a medida no CNJ vai evitar os penduricalhos propostos pela ganância de advogados depois das sentenças indenizatórias. Em suma, após homologação do acordo entre as partes, com seus

advogados, não se poderá mais recorrer além do que vai receber.

Potencial de financiar

“O Brasil tem um potencial enorme para financiamento de veículos”, mas há amarras reguladoras. “O País precisa de segurança jurídica e confiança institucional, como o Marco de Garantias. Embora tenhamos a lei, falta agora a regulação nos Estados para crescer, e para que esse mercado de crédito se torne realidade”, destacou Renata Herani, CEO da Tecnobank, gigante no País para soluções tecnológicas no setor.

A ‘bulla’

João Adibe, da farmacêutica Cimed, revelou que criou a ClaudIA, a IA da empresa para atendimento ao consumidor e farmacêuticos – uma homenagem ao nome da falecida mãe. Será a bula virtual dos seus medicamentos, enquanto a Anvisa não autoriza o fim da impressa. O custo é altíssimo, e emendou com uma verdade popular: “Ninguém lê bula”. Mesmo assim, por regra, a Cimed imprime 800 milhões (!!) delas por ano.

80+ no TikTok

Gabriela Comazzetto, CEO do TikTok no Brasil, fez questão de lembrar que o produto não se trata de uma rede social: “O TikTok é uma plataforma de entretenimento”. E trouxe um dado curioso: nota-se a cada dia mais anciãos cadastrados, é a turma 80+ . Eles ficam em média 1h30 por dia navegando e ou postando na plataforma.

Novo milionário

Jair Bolsonaro está rico. Os R\$ 2 milhões que ele revelou à PF ter enviado para custeio de vida de seu filho nos EUA, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), podem ser apenas os juros da aplicação do CDB dos R\$ 17 milhões que ele arrecadou na vaquinha virtual de eleitores, a fim de pagar multas de condenações.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA DECIDE QUE "JORNAL É MEIO ADEQUADO PARA ANÚNCIO LEGAL"



FLAVIO PEREIRA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) acolhendo parecer do relator do caso, ministro Mauro Campbell Marques, decidiu que jornais—em formato impresso ou digital—“são meios legítimos, seguros e adequados para a veiculação de publicidade legal, como editais e outros atos extrajudiciais”. A decisão anula normas criadas por tribunais de Justiça de diversos Estados que restringiam a publicação desses atos a plataformas digitais mantidas por entidades cartoriais, como a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen) e a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg).

A medida, aprovada no último dia 4, atende a um Pedido de Providências (nº 0007505- 66.2023.2.00.0000) apresentado por três entidades do setor: a Associação Nacional de Jornais (ANJ), a Associação Brasileira das Agências e Veículos Especializados em Publicidade Legal (Abralegal) e a Associação dos Jornais do Interior do Brasil (Adjori). Segundo as instituições, essas regras criavam uma reserva de mercado para os cartórios, impedindo que cidadãos, empresas e instituições escolhessem livremente veículos legítimos — como jornais — para realizar publicações exigidas por lei. O relator do caso, ministro Mauro Campbell Marques, apontou que os tribunais estaduais ultrapassaram sua competência ao impor normas administrativas que obrigavam a contratação de plataformas específicas, geralmente ligadas a associações de cartórios. Para o ministro, “a exigência do uso exclusivo de sistemas cartoriais viola princípios constitucionais como a legalidade, a livre iniciativa, a impessoalidade, a moralidade e a livre concorrência”.

Fiergs preocupada com contaminação das pautas do RS pelo processo eleitoral

A antecipação do debate eleitoral, e o prejuízo que a contaminação desse processo traz às pautas de interesse do Rio Grande do Sul, levou a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) reunir em Brasília nesta terça-feira (10) a bancada federal gaúcha. Foram convidados os 31 deputados federais e três senadores para um jantar onde serão apresentadas pautas pontuais da indústria, e do interesse da economia, e um um pedido de apoio à criação de um Fundo constitucional para a Região Sul. O modelo seriam os fundos já existentes nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, para destinar incentivos fiscais a atração de novos investimentos.

O que são os Fundos de Desenvolvimento

Em 1989, através de suas representações políticas no Congresso, as regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste se mobilizaram a inseriram no texto da Constituição, fundos para o desenvolvimento regional. O artigo 159, inciso I, alínea “c” da Constituição da República Federativa do Brasil, criou os Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), do Nordeste (FNE) e do Norte (FNO), com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, por meio das instituições financeiras federais de caráter regional, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos.

Governo do Estado anuncia hoje recursos para a Saúde

O governador Eduardo Leite promove nesta segunda-feira às 15 horas na Santa Casa de Porto Alegre, um ato para anunciar a liberação de recursos para a saúde do estado. Os recursos, dentro de uma nova versão do criticado programa “Assistir” lançado em 2021, permitirão a abertura de 600 novas vagas em hospitais. Em maio, o governo do Estado já havia anunciado a liberação de R\$ 20 milhões para a chamada “Operação Inverno”.

Nova “tabela SUS do Estado” poderá reduzir déficit da saúde das prefeituras

A principal novidade no evento de hoje na Santa Casa de Porto Alegre, será o anúncio pelo governador, de uma “Tabela SUS” do estado, com base no modelo aplicado em São Paulo pelo governador Tarcísio de Freitas. Esse modelo complementa os valores pagos aos prestadores de serviços pela tabela SUS do Governo Federal, há mais de uma década sem reajuste. Esse modelo foi proposto pelo prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, presidente do Consórcio da Granpal, como forma de repor o déficit da saúde. A proposta foi encampada pelos deputados Airtón Artus (PDT), Claudio Tatsch (PL) e Thiago Duarte (União Brasil) e apresentada o governo do Estado.

Ciro Gomes diz que “Lula não colocou o pobre no orçamento, colocou o pobre em leilão”.

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) comentou ação protocolada pela Advocacia-Geral da União (AGU) na 11ª Vara da Justiça Federal do Ceará contra ele. Diz a petição inicial, que em vídeo publicado nas redes sociais, Ciro afirmou que Lula teria recebido propina para criar o programa “Crédito do Trabalhador”. A reação de Ciro Gomes aconteceu sábado (07):

— Agora, finalmente, o maior dos agentes dos agiotas, o presidente Lula, ele mesmo, do alto da sua covardia e manipulando o próprio poder da Presidência da República, entra nesse jogo judicial, na tentativa de me calar. Me interpela judicialmente por suposto ataque à sua honra, mas não por calúnia, pois isso me daria o direito de pedir o que no Direito se chama de exceção da verdade — que é provar que tudo o que eu falo é a mais pura verdade. (...) Lula não colocou o pobre no orçamento, colocou o pobre em leilão”.

O voto do ministro André Mendonça ao artigo 19 do Marco Civil da Internet: “É bom saber que ainda há juízes no STF”.

Em editorial, o Estadão elogia neste domingo (08) o voto do ministro do STF André Mendonça ao processo que julga a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que estabelece salvaguardas essenciais ao debate público no ambiente digital. Destaca que “o voto técnico e sensato de Mendonça contrasta com o ativismo judicial e a ameaça de censura que pairam sobre o julgamento do Marco Civil da Internet. É bom saber que ainda há juízes no STF”.

Flávio Pereira
@flaviorrperreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

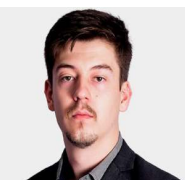
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MARINHA MIRA PÚBLICO GAMER EM NOVA CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS



BRUNO LAUX

Atrativo militar

Em meio à dificuldade de retenção de talentos enfrentada pelas Forças Armadas, a Marinha lançou neste domingo uma campanha publicitária com termos da "cultura gamer" e com imagens de IA. Apostando no público consumidor de jogos online, a peça apresenta imagens geradas artificialmente com temáticas de games de ação, convidando os jovens a ingressar na instituição.

Recesso junino

A programação de festas juninas pelo Brasil deve esvaziar - mais uma vez - os corredores da Câmara dos Deputados nos próximos dias. Lideranças de diferentes legendas, além de Hugo Motta (Republicanos), presidente da Casa, deverão estar envolvidos em festividades nas suas respectivas regiões, ao lado das bases eleitorais.

Prioridade brasileira

Em almoço com o presidente do Conselho Europeu, António Costa, neste domingo, em Mônaco, o presidente Lula reforçou a intenção de concluir o acordo Mercosul-União Europeia ainda neste ano. O chefe do Executivo destacou que a assinatura é prioridade da presidência do Brasil no bloco, que terá início em julho.

Plano incompleto

O Ministério Público Federal pediu à Justiça que aplique multa diária à União por descumprir decisão que obriga a distribuição gratuita de absorventes a pessoas em situação de vulnerabilidade. A ação aponta que, mais de um ano após a liminar que determinou a entrega de um plano de execução da política, o governo ainda não apresentou as informações exigidas.

Marco Temporal

O STF transferiu para o dia 16 de junho a audiência de conciliação que trata de uma proposta de anteprojeto de lei para substituir a legislação do marco temporal para demarcação de terras indígenas. Anteriormente prevista para esta segunda-feira (9), a discussão foi adiada em decorrência do início do interrogatório de Jair Bolsonaro e outros sete réus pela Primeira Turma da Corte.

Interrogatório remoto

Ao contrário dos outros sete integrantes do "núcleo 1" da suposta trama golpista articulada em 2022, o ministro da Casa Civil do governo Bolsonaro, Walter Braga Netto, não participará presencialmente das oitivas do grupo no STF nesta semana. Detido desde o final de 2024 em uma unidade da Vila Militar, no Rio de Janeiro, o general será interrogado por videoconferência.

Sustentabilidade fiscal

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, recebeu com bons olhos a articulação de Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, para avançar com reformas estruturais. Citando potenciais reflexos do processo na dívida e nas contas públicas do país, o líder da autarquia afirma que o Brasil precisa dar um sinal de sustentabilidade fiscal para se destacar na busca de investimentos.

Parlamento do BRICS

A ideia de criar um Parlamento próprio do BRICS ganhou força durante o 11º Fórum Parlamentar do bloco, realizado na última semana, em Brasília. A instituição da entidade foi avaliada como uma alternativa de fortalecimento multilateral de cooperação dos países do grupo e de ampliação de sua representatividade global.

Piso dos médicos

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado pode votar nesta terça-feira (4) o projeto que amplia o piso salarial de médicos, cirurgiões-dentistas e auxiliares de laboratório e radiologia. De autoria da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB), a proposta fixa em R\$13.622 o vencimento mínimo de médicos e dentistas, e em R\$3.036 o de auxiliares, para jornadas de 20 horas semanais.

Jornada reduzida

A pedido dos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Flávio Arns (PSB-PR), a Comissão de Assuntos Sociais do Senado coordena nesta segunda-feira uma audiência pública sobre a redução da jornada de trabalho no Brasil. O encontro, realizado a partir do "interesse popular e empresarial no tema", contará com representantes do governo federal, de entidades trabalhistas e de organizações comerciais.

Gripe aviária

O Ministério da Agricultura iniciou neste domingo as medidas de erradicação e as ações de vigilância no raio de 10km ao redor do foco de influenza aviária de alta patogenicidade encontrado em Campinópolis, no Mato Grosso. Quarto episódio da doença em aves de subsistência detectado no Brasil, o caso não gera impactos no comércio internacional de produtos avícolas do país, já que a região não possui estabelecimentos comerciais do setor.

Prospecção de candidatos

O MDB gaúcho inicia no próximo sábado (14) uma série de encontros pelo interior gaúcho para iniciar o planejamento e a prospecção de candidaturas de olho em 2026. O roteiro - a ser concluído no Congresso Estadual da sigla, em Porto Alegre - será comandado pelo presidente da legenda no RS, deputado Vilmar Zanchin, e integrado por diversas lideranças atuais e históricas.

Segurança habitacional

O governador Eduardo Leite vistoriou neste domingo as obras de 35 moradias em Encantado, destinadas a famílias atingidas pela enchente de maio de 2024. As unidades integram o programa A Casa É Sua - Calamidade, que prevê o total de 100 casas no município e investimento estadual de R\$20,5 milhões na preparação dos terrenos e na construção das residências.

Compromissos no DF

No papel de vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, Sebastião Melo viaja a Brasília nesta segunda-feira para acompanhar a audiência pública da CCJ do Senado sobre o projeto que definirá as regras do Comitê Gestor sobre Bens e Serviços. O prefeito porto-alegrense segue até a próxima quinta-feira na capital federal, onde pode participar de outras agendas, ainda em confirmação.

Condomínios sustentáveis

O vereador Jessé Sangalli (PL) está articulando um projeto de lei que concede redução de 3,7% do IPTU para moradores de condomínios com mais de dez unidades habitacionais que atendam a critérios de sustentabilidade, descarte e transporte de resíduos sólidos. O benefício visa incentivar a destinação correta de materiais como pilhas e baterias, que, se descartados inadequadamente, podem causar danos significativos ao meio ambiente e à saúde pública.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ANALISA PROJETO QUE CRIA MARCO LEGAL DO COOPERATIVISMO NO RS



BRUNO LAUX

Marco do Cooperativismo

Está na pauta desta terça-feira da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha o projeto do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que institui o Marco Legal do Cooperativismo no RS. O texto propõe um conjunto de regras para a formação, operação e gestão das cooperativas, de modo a contribuir com a transparência, eficiência e sustentabilidade do segmento no Estado. A medida, pensada a partir de uma proposta similar promulgada no estado do Amazonas, em 2023, busca estabelecer diretrizes específicas e claras que garantam um ambiente seguro e propício para o crescimento e desenvolvimento do setor cooperativista. “Este modelo de negócio tem mostrado ser capaz de promover a inclusão social, fortalecer a economia local, gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento sustentável”, destaca Victorino.

Extinção da FMSC

A deputada Luciana Genro (PSOL) participou, na última semana, de um protesto de trabalhadores da Fundação Municipal de Saúde de Canoas (FMSC) contra a possível extinção da entidade. Após a manifestação em frente à sede da prefeitura, uma reunião emergencial foi realizada com a presença da parlamentar, sindicalistas e do secretário de governo João Portela, que garantiu a realocação dos servidores concursados na Secretaria Municipal de Saúde. A promessa, no entanto, não tranquilizou a categoria, que segue insegura quanto às condições contratuais e aos novos locais de trabalho. Luciana colocou à disposição da categoria a Comissão de Saúde da ALRS e a Frente Parlamentar em Defesa dos Profissionais da Saúde, e protocolou pedido para uma audiência pública sobre o tema. Nesta terça-feira (9), a Câmara de Canoas debaterá a situação das trabalhadoras terceirizadas, enquanto uma comissão de seis sindicalistas deve apresentar propostas à prefeitura.

Acolhimento humanizado

Por iniciativa do deputado Delegado Zucco (Republicanos), a Assembleia Legislativa instala nesta quinta-feira (12) a Frente Parlamentar em Apoio à Adoção, Acolhimento, Apadrinhamento e Proteção das Crianças e Adolescentes do RS. O

grupo atuará na promoção de políticas voltadas à convivência familiar e comunitária, com foco no estímulo à adoção, no preparo de pretendentes e no fortalecimento das práticas de acolhimento humanizado no estado. Sob a presidência de Zucco, a Frente trabalhará na busca da aplicação efetiva do Estatuto da Criança e do Adolescente e na ampliação da proteção a crianças e adolescentes que vivem em entidades de acolhimento no RS.

Fórum Democrático

A Assembleia Legislativa promove nesta segunda-feira, em Bagé, mais uma edição do Fórum Democrático de Desenvolvimento Regional. A atividade, que integra a agenda do Pacto RS 25, abordará o tema “O crescimento sustentável é agora”, sob a ótica da Região Funcional 6 do Estado, que abrange a Campanha e a Fronteira Oeste. O presidente do Parlamento, deputado Pepe Vargas (PT), afirma que encontro propõe o envolvimento da sociedade na construção de diretrizes para a transição ecológica no estado. A programação inclui painéis sobre potencial energético regional, inovação e desenvolvimento do Pampa Gaúcho, além da apresentação da Plataforma Digital Pacto RS 25.

Reforma administrativa

Uma pesquisa Atlas/Intel, realizada em parceria com a CNN Brasil, identificou que 52,4% dos entrevistados são favoráveis ao avanço de uma reforma administrativa nos Três Poderes do Brasil. Do total de entrevistados, 26,7% defenderam que o processo deveria abranger principalmente o Poder Legislativo, englobando senadores e deputados. Os números surgem em paralelo à discussão sobre o tema mobilizada por Hugo Motta (Republicanos), na presidência da Câmara, onde vem tratando a reforma como uma potencial “marca” de sua gestão. O chefe parlamentar criou um grupo de trabalho multipartidário para debater o assunto e construir um relatório final, que pretende votar em plenário antes do recesso de julho no Congresso. “Esse projeto não atende a um polo ou outro representado na Casa, mas a uma sociedade que clama por serviços públicos de melhor qualidade”, argumenta Motta.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 53 — Nero se casa com Claudia Octavia.
- 62 — Claudia Octavia se suicida.
- 68 — O Imperador romano Nero comete suicídio.
- 1358 — Jacquerie - João III de Grailly, Capta de Buch, e o Conde de Foix com 120 homens defendem a cidadela de Meaux contra uma horda de 9000 camponeses.
- 1448 — Afonso V de Portugal atinge a maioridade e assume o reino.
- 1667 — Os holandeses realizam uma incursão em território inglês e aplicam a pior derrota naval da Inglaterra, na Batalha de Medway.
- 1732 — Rei Jorge II da Grã-Bretanha concede o direito a James Oglethorpe de fundar a província da Geórgia, separando-a da região da Carolina do Sul.
- 1775 — Criação da Polícia Militar de Minas Gerais, na época com o nome de Regimento Regular de Cavalaria de Minas.
- 1815 — É assinado o Acto Final do Congresso de Viena.
- 1869 — O presidente do Equador, Gabriel García Moreno, proclama a nova Constituição chamada de "Carta Negra" pela oposição.
- 1948 — UNESCO funda o Conselho Internacional de Arquivos.
- 1967 — Guerra dos Seis Dias: Israel captura as colinas de Golã da Síria.
- 1999 — Guerra do Kosovo: a União Estatal de Sérvia e Montenegro e a OTAN assinam um tratado de paz.
- 2019 — Centenas de milhares de pessoas protestam em Hong Kong, China, contra o projeto de lei relativo à extradição.

Nascimentos

- 1810 — Carl Otto Nicolai, compositor alemão (m. 1849).
- 1812 — Johann Gottfried Galle, astrônomo alemão (m. 1910).
- 1813 — Hermann Lebert, médico e naturalista alemão (m. 1878).
- 1835 — Ramón Barros Luco, político chileno (m. 1919).
- 1840 — Custódio de Melo, militar e político brasileiro (m. 1902).
- 1843 — Bertha von Suttner, escritora e pacifista austríaca (m. 1914).

- 1850 — Wilhelm Roux, biólogo alemão (m. 1924).
- 1861 — Gustav Tammann, químico alemão (m. 1938).
- 1863 — Crescencia Valls Espí, mártir e beata italiana (m. 1936).
- 1874 — Launceston Elliot, levantador de peso britânico (m. 1930).
- 1881 — Marion Leonard, atriz norte-americana (m. 1956).
- 1885 — John Edensor Littlewood, matemático britânico (m. 1977).
- 1886 — Kosaku Yamada, compositor japonês (m. 1965).
- 1910 — Patrícia Rehder Galvão, escritora e jornalista brasileira (m. 1962).
- 1915 — Les Paul, guitarrista e inventor norte-americano (m. 2009).
- 1957 — Nico Nicolaiewsky, músico, compositor e humorista brasileiro (m. 2014).
- 1959 — Cristóvão Borges, ex-futebolista e treinador de futebol brasileiro; e Jorge Furtado, cineasta brasileiro.
- 1961 — Michael J. Fox, ator canadense; e Aaron Sorkin, roteirista, produtor e dramaturgo norte-americano.
- 1963 — Johnny Depp, ator norte-americano.
- 1981 — Natalie Portman, atriz israelense.
- 1984 — Wesley Sneijder, ex-futebolista holandês.
- 2001 — Xolo Maridueña, ator americano.

Falecimentos

- 68 — Nero, imperador romano (n. 37).
- 1870 — Charles Dickens, escritor britânico (n. 1812).
- 1396 — Margarida de Stafford, nobre inglesa (n. 1364).
- 1597 — José de Anchieta, jesuíta espanhol (n. 1534).
- 1870 — Charles Dickens, escritor britânico (n. 1812).
- 1959 — Adolf Otto Reinhold Windaus, químico alemão (n. 1876).
- 1993 — Alexis Smith, atriz canadense (n. 1921).
- 1974 — Miguel Ángel Asturias, escritor guatemalteco (n. 1899).
- 2004 — António de Sousa Franco, político e economista português (n. 1942).
- 2015 — Nuno Melo, ator português (n. 1960).
- 2017 — Adam West, ator estadunidense (n. 1928); e João Elias, escritor e humorista brasileiro (n. 1945).
- 2019 — Rafael Miguel, ator brasileiro (n. 1996).

Inter oferece renovação a Wesley, mas América do México prepara nova oferta pelo atacante.

O Colorado está determinado a manter Wesley, um dos pilares do time de Roger Machado, e ofereceu uma renovação de quatro anos com valorização salarial. O atacante, cujo contrato atual vai até 2026, tem sido essencial no esquema do clube, despertando interesse do América-MEX. A proposta do Inter busca garantir a permanência do jogador, mas o cenário ainda é incerto devido ao avanço das negociações com o clube mexicano.

O América do México voltou a sondar Wesley e deve formalizar uma proposta nas próximas semanas, com um empresário brasileiro já em Porto Alegre para negociar. Na tentativa anterior, o Inter recusou uma oferta de US\$

Ricardo Duarte/Inter



O atacante está diante de um dilema: aceitar a renovação com aumento salarial no Inter ou embarcar para o futebol mexicano.

9 milhões, mantendo sua exigência de US\$ 12 milhões pelo atacante. O clube mexicano agora busca superar essa diferença para fechar o

negócio.

A diretoria colorada não pretende baixar seu pedido de US\$ 12 milhões, mesmo com a pressão do América-

MEX. Wesley é visto como peça-chave no elenco, e o clube só aceitará negociá-lo se a proposta atender suas expectativas financeiras. Além disso, o Palmeiras detém 50% dos direitos econômicos do jogador, o que complica ainda mais a negociação.

O atacante está diante de um dilema: aceitar a renovação com aumento salarial no Inter ou embarcar para o futebol mexicano. Seu desempenho recente (13 gols em 48 jogos na temporada) justifica o interesse do América-MEX e a insistência do Colorado em mantê-lo. A decisão final dependerá do alinhamento entre os clubes e da vontade do jogador. As informações são do portal Bola Vip.

Grêmio realiza promoção de ingressos para jogo contra o Corinthians no Dia dos Namorados.

Na próxima quinta-feira (12) é Dia dos Namorados e o Grêmio vai aproveitar a data para ter mais torcedores na partida contra o Corinthians, na Arena. O clube anunciou uma promoção de ingressos que permite a entrada de um acompanhante de graça.

O clube divulgou a novidade para o setor gramado leste da Arena. Na compra de um ingresso com valor inteiro, o acompanhante entra de forma gratuita. A venda começou nesse sábado (7) para sócios, pelo site arena-poa.com.br. Já os não-sócios poderão garantir seus lugares nesta segunda-feira, (9), a partir das 9h.

Além desta promoção, os

torcedores que estiveram no Alfredo Jaconi, na vitória sobre o Juventude, em Caxias do Sul, terão acesso garantido. E, desde o sábado, o gremista que comprar uma camisa oficial de 2024 nos modelos (OF1, OF2 ou OF3 — nas versões atleta, classic ou feminina) no site oficial da loja Grêmio Mania ganha uma entrada para a cadeira superior leste.

Os sócios podem comprar ingressos desde este sábado, enquanto a venda para torcedores será aberta a partir das 9h desta segunda-feira. O valor mais baixo é de R\$ 20, para sócio infantil, e mais alto de R\$ 250 no setor gramado oeste.

A partida com o Co-

Lucas Uebel/Grêmio



Tricolor quer aumentar presença de torcida para duelo desta quinta-feira.

rinthans também será a última sem a obrigatoriedade do acesso com biometria facial. Depois deste jogo,

os torcedores só poderão acessar o estádio com o reconhecimento facial.

Seleção Brasileira: Ancelotti vai preparar equipe ofensiva contra o Paraguai.

A pós priorizar o sistema defensivo no jogo de anteontem com o Equador, que marcou sua estreia na seleção brasileira, o técnico Carlo Ancelotti pretende montar um Brasil mais ofensivo no jogo com o Paraguai. A mudança se dá pelo fato de a equipe jogar em casa, na Neo Química Arena, a partida que poderá garantir a classificação matemática à Copa do Mundo de 2026, mas, sobretudo, faz parte da filosofia do italiano, que rejeita dar uma identidade única aos times que dirige.

“Será uma partida diferente, acredito que teremos mais condições de controlar o jogo”, disse Ancelotti após o empate por 0 a 0 com os equatorianos em Guayaquil. “Temos que fazer um jogo com mais ritmo, mobilidade e intensidade. Acredito que assim faremos na nossa casa.”

Na partida contra os paraguaios, o treinador poderá contar com o atacante Raphinha, que não jogou contra o Equador por estar suspenso. O jogador do Barcelona é o artilheiro do Brasil nas Eliminatórias Sul-

Reprodução



Davide Ancelotti, de 35 anos, filho de Carlo, foi anunciado como novo integrante da comissão técnica da Seleção.

Americanas com cinco gols em dez jogos e teve uma ótima temporada europeia defendendo o Barcelona – foi eleito o melhor jogador da temporada 2024/25 pela LaLiga, organizadora do Campeonato Espanhol.

Com Raphinha, capaz de atuar tanto centralizado quanto pelo lado direito do ataque, a seleção naturalmente se tornará mais ofensiva devido às suas características..

Na sexta, o jogador participou do treino no CT do Corinthians, que reuniu jogadores que não atuaram em Guayaquil. Os titulares e os jogadores que atuaram por mais tempo no empate com os equatorianos realizaram um trabalho regenerativo em academia.

Lado bom

O treinador aprovou o desempenho defensivo da seleção em sua estreia. O setor, que teve o zagueiro Alexandro fazendo sua primeira partida pela seleção e a volta do volante Casemiro para dar proteção à zaga, foi elogiado por Ancelotti.

“A nível defensivo, foi uma ótima partida (contra os equatorianos). A equipe teve uma boa atitude, fez uma boa pressão ofensiva, praticamente não concedeu oportunidade para o Equador”, analisou o italiano. “O que poderia ter sido melhor é o controle da bola, mais fluído. Ao final, foi um bom empate, saímos satisfeitos e com confiança para o próximo jogo.”

Apesar disso, não

está descartada a possibilidade de mudanças no setor, até para Ancelotti conhecer melhor os jogadores que convocou.

Filhor auxiliar

Davide Ancelotti, de 35 anos, filho de Carlo, foi anunciado como novo integrante da comissão técnica da seleção brasileira, comandada pelo pai. Ele chegará ao Brasil nos próximos dias para ser um dos auxiliares técnicos. Deve estreiar já na partida desta terça (10), contra a seleção do Paraguai. Davide iniciou a carreira há dez anos e já trabalhou no Napoli, Everton, Bayern de Munique e Real Madrid. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Cristiano Ronaldo marca, Portugal vence a Espanha nos pênaltis e é bicampeão da Liga das Nações.

Portugal é bicampeão da Liga das Nações 2024/2025. A seleção de Roberto Martínez venceu a Espanha nos pênaltis por 5 a 3, após empate em 2 a 2, nesse domingo (8), na Allianz Arena, em Munique, na Alemanha, e voltou a levantar a taça.

Herói da noite, o goleiro Diogo Costa catou a cobrança de Morata e deu o título aos portugueses para o choro emocionado de Cristiano Ronaldo, que não conteve as lágrimas.

Na final que marcou o duelo entre a experiência de CR7 contra a juventude de Lamine Yamal, o astro lusitano levou a melhor e ainda diminuiu a contagem rumo aos 1.000 gols.

Com a conquista, os portugueses levantaram o troféu na Nations novamente, seis anos depois de faturar a edição inaugural do torneio.

CR7 mais perto do milésimo

Ao balançar as redes neste domingo e garantir a igualdade para Portugal no 2º tempo, o Cristiano Ronaldo encurtou a distância para a tão sonhada marca de 1.000 gols na carreira.

O camisa 7 agora soma 938 tentos. Falta, portanto, 62 gols para chegar atingir o feito que poucos na história do futebol conseguiram

Reprodução



Os portugueses levantaram o troféu na Nations novamente, seis anos depois de faturar a edição inaugural do torneio.

(Pelé, com seus 1.283, é o recordista máximo, embora a Fifa apenas reconheça 767 como oficiais).

O jogo

Em um grande 1º tempo, as duas seleções buscaram o ataque a todo momento. Quem saiu na frente foi a Espanha. Com 20 minutos de jogo, Lamine Yamal cruzou, e Zubimendi aproveitou a falha da defesa para abrir o placar em Munique.

Só que 5 minutos depois, Portugal empatou com um belo chute cruzado de Nuno Mendes. A felicidade dos portugueses, porém, durou pouco. Isso porque aos 44 minutos, Oyarzabal recebeu de Pedri e tocou na saída de Diogo Costa para fazer 2 a 1 para os espanhóis.

O time de Roberto Martínez voltou com

tudo para o 2º tempo e até descontou aos 3, quando Bruno Fernandes balançou as redes. O gol, no entanto, foi anulado pela arbitragem por impedimento de Pedro Neto no lance.

Até que aos 15, Cristiano Ronaldo levou a melhor sobre Cucurella e mandou para o fundo das redes para colocar Portugal vivo no jogo. O astro, inclusive, provocou o adversário ao marcar.

A Fúria não sentiu o golpe e foi para cima, enquanto os lusitanos se fecharam. Aos 37, Isco poderia ter feito o terceiro, mas Diogo Costa se esticou todo e espalmou para escanteio.

Já aos 42, Ronaldo deixou o campo ovacionado para a entrada de Gonçalo Ramos. Na sequência, Bruno Fernandes cobrou falta venenosa, mas Unai Simón

tirou de soco para evitar.

Com empate no tempo normal, a partida foi para a prorrogação, com as duas seleções buscando o ataque a todo momento. Só que apesar de os dois tempos terem sido bastante movimentados, ninguém conseguiu marcar e o título que ser decidido nos pênaltis.

Gonçalo Ramos começou a disputa convertendo o seu. Merino também marcou para a Espanha. Na sequência, Vitinha, Álex Baena e Bruno Fernandes anotaram os seus. Isco quase parou na defesa de Unai Simón, mas viu a bola morrer no fundo da rede. Depois, Nuno Mendes converteu. Só que Morata parou na boa defesa de Diogo Costa, e Rúben Neves marcou o último para dar o título aos portugueses.

Em uma final com mais de cinco horas de duração, espanhol Carlos Alcaraz conquista o bicampeonato de Roland Garros.

Jannik Sinner e Carlos Alcaraz realizaram nesse domingo (8), na final de Roland Garros, um jogo à altura da expectativa criada em torno do confronto entre os dois melhores tenistas do ranking mundial.

Em uma reação impressionante após perder as duas primeiras parciais e salvar três match points no quarto set, o espanhol, número 2 do mundo, venceu o italiano por 3 sets a 2, parciais de 4/6, 6/7 (4/7), 6/4, 7/6 (7/3) e 7/6 (10/2), em um jogo épico com cinco horas e 29 minutos de duração, conquistando

Reprodução



Com a vitória, Alcaraz chegou ao quinto troféu de Grand Slam.

o bicampeonato do Aberto da França, em Paris.

Com a vitória, Alcaraz chegou ao seu quinto troféu de Grand Slam, circuito

dos quatro maiores torneios de tênis do mundo.

Campeão em Paris no ano passado, o espanhol tem no currículo ainda os títu-

los do US Open 2022 e de Wimbledon 2023 e 2024.

O duelo entre Sinner e Alcaraz é agora a decisão mais longa da história de Roland Garros, superando a maratona de quatro horas e 42 minutos travada pelo argentino Guillermo Vilas e o sueco Mats Wilander em 1982. A final de Grand Slam com maior duração ainda é o confronto entre o sérvio Novak Djokovic e o espanhol Rafael Nadal no Australian Open de 2012, com cinco horas e 53 minutos.

Ginasta Simone Biles rebate ex-nadadora por transfobia.

A ginasta campeã olímpica Simone Biles usou seu perfil no X, o antigo Twitter, para rebater a ex-nadadora e ativista de extrema-direita Riley Gaines, conhecida por ser contra a presença de atletas trans no esporte. Gaines fez comentários transfóbicos depois que a Liga Estadual de Ensino Médio de Minnesota desativou os comentários no X comemorando a vitória de um time que tem uma atleta transexual e que foi decisiva na vitória da equipe.

"Comentários desativados, rs... Era de se esperar quando o jogador estrela é um menino", escreveu Riley em seu perfil. "Você é realmente do-

entia, fez toda essa campanha porque perdeu força. Uma péssima perdedora", escreveu Biles ao compartilhar a publicação da ex-atleta. "Uma coisa é certa: ninguém no esporte está seguro com você por perto!!!! Intimide alguém do seu tamanho, que ironicamente seria um homem", completou a dona de sete medalhas olímpicas.

"Não é meu trabalho, nem de nenhuma mulher, descobrir como incluir homens em nossos espaços. Você pode exaltar homens que roubam campeonatos em esportes femininos com a sua plataforma. Homens não pertencem a esportes femininos e eu digo isso de todo

Divulgação



Simone Biles voltou ao topo do pódio do individual geral na Olimpíada de Paris.

o coração", ainda respondeu Riley, que acusou Biles de "favorecer homens às custas dos sonhos de meninas".

Riley ainda lembrou o abuso sexual sofrido por Simone nas mãos de Larry Nassar, ex-médico da equipe de ginástica dos

EUA. "Todo o abuso sexual horrível que Simone Biles testemunhou e denunciou, causado por um homem, e ela ainda acredita que as mulheres devem ser forçadas a se despir na frente de homens para validar os sentimentos do homem."

Avanço na cirurgia plástica das mamas permite retorno à rotina em apenas 24h.

Por muito tempo, o pós-operatório de uma cirurgia plástica foi sinônimo de dor, repouso prolongado e restrições severas. No entanto, a evolução das técnicas médicas e a mudança de comportamento das pacientes estão transformando essa realidade. Quando se fala em cirurgia das mamas, conforto e recuperação rápida já não são mais considerados um privilégio, mas sim um pilar fundamental do processo cirúrgico.

“A medicina moderna está voltada para minimizar o desconforto e otimizar a recuperação. Vivemos em um mundo onde o tempo é valioso e as pacientes esperam resultados eficazes com o mínimo de impacto na rotina”, afirma a cirurgiã plástica Dra. Thamy Motoki. Para ela, a experiência positiva no pós-operatório é um fator que influencia diretamente a decisão pela cirurgia, assim como o grau de satisfação com o resultado final.

Reprodução



Avanços técnicos e novas abordagens cirúrgicas vêm redefinindo o bem-estar das pacientes.

Nos últimos anos, as mudanças foram significativas. As próteses de silicone, por exemplo, atingiram a sétima geração de desenvolvimento. Agora mais resistentes e preenchidas com gel coesivo de alta segurança, esses implantes reduzem consideravelmente o risco de extravasamento e proporcionam um toque mais natural, graças à sua maleabilidade aprimorada. A própria anatomia da mama é respeitada com maior precisão, o que resulta em uma estética mais delicada e personalizada.

Além dos avanços nos materiais, técnicas cirúrgicas menos invasivas têm ganhado espaço. Um

exemplo é a abordagem Preservé, uma inovação recente para aumento mamário. O método permite a colocação do implante por uma incisão mínima de apenas 2,5 centímetros, sem descolamento dos ligamentos naturais da mama. Com isso, a paciente pode retomar suas atividades cotidianas em até 24 horas, praticamente sem dor.

“Acreditamos que inovação e cuidado caminham juntos. Com o Preservé, proporcionamos uma nova jornada para a mulher moderna, mais leve, segura e alinhada ao seu estilo de vida dinâmico,” afirma Cristiano Almeida, Gerente de Marketing da Motiva

Implantes.

“A recuperação quase imediata apresenta uma mudança de paradigma. As pacientes se surpreendem com a leveza do pós-operatório e relatam uma sensação de autonomia e segurança já no dia seguinte. Isso impacta diretamente na autoestima e na confiança com o corpo”, explica Dra. Thamy Motoki.

Para além da estética, essas transformações evidenciam uma nova mentalidade na cirurgia plástica: mais acolhedora, precisa e centrada no bem-estar da paciente. O que antes era visto como luxo, hoje se afirma como um novo padrão de cuidado.

Infecções por influenza A crescem entre idosos; veja os cuidados.

A Influenza A se tornou a principal causa de hospitalizações e mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) entre idosos no Brasil. É o que aponta a última edição do Boletim Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado na quinta-feira passada (29).

De acordo com o informe, nas quatro últimas semanas, 72,5% dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foram causados pelo vírus da gripe.

O boletim aponta que já foram notificados 75.257 casos de SRAG só no ano de 2025. Destes, 36.622 (48,7%) tiveram resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 27.275 (36,2%) negativos e ao menos 6.363 (8,5%) aguardam resultado laboratorial.

De acordo com o painel de monitoramento de vacinação contra a Influenza A, do Ministério da Saúde, o público idoso é o que mais se vacinou contra a gripe até agora.

No entanto, o índice aponta, ainda, uma baixa adesão à vacinação: dos mais de 32 milhões de idosos na

Freepik



Idosos estão entre os grupos mais afetados pela gripe.

população-alvo, apenas 12,4 milhões foram vacinados até o momento. Isso representa uma cobertura vacinal de apenas 38,83%.

Causas

O médico infectologista da Sociedade Brasileira de Infecologia (SBI), Filipe Prohaska Batista, explica que o envelhecimento traz uma série de fatores que tornam os idosos mais suscetíveis às complicações da gripe e de outras infecções respiratórias.

Além da fragilidade natural do sistema imunológico, que passa a responder de forma menos eficiente às ameaças, há o agravante das comorbidades, comuns nessa faixa etária.

"Hipertensão, diabetes, colesterol desregulado, doença renal e cardíaca são

situações que já aumentam os riscos das doenças respiratórias. Porque além de você ter um quadro da doença viral, você tem a descompensação dos quadros de base", diz o especialista.

Outro fator apontado pelo médico é o que chamamos de imunossenescência.

"É a resposta imunológica que vai diminuindo de acordo com a idade. Por isso a necessidade de doses adicionais de vacina quando você passa dos 60 anos. É a necessidade de conseguir gerar imunidade mais prolongada. Já que para pessoas que têm o sistema imunológico funcionando plenamente na infância, uma dose tende a ser suficiente", explica o médico.

Para a prevenção, o

médico ressalta as estratégias que vão além da vacinação. Além de manter as doenças de base controladas, como diabetes e hipertensão, adotar uma alimentação balanceada e praticar atividades físicas são fatores essenciais. Além disso, é importante evitar locais com aglomeração, sobretudo nos períodos de alta circulação viral.

"É muito importante ter cuidado com os netos nessa fase. As crianças acabam levando as viroses para dentro de casa, então, se o neto está gripado, deve-se evitar o contato com os avós nesse período", alerta Prohaska. Segundo ele, o cuidado deve ser coletivo, com toda a família e atenção redobrada para proteger os mais vulneráveis.

Quatro aspectos em que as mulheres são fisicamente mais fortes que os homens.

Em setembro, Tara Dower se tornou a pessoa mais rápida da história a completar a Tri-Iha dos Apalaches. Seu recorde — 40 dias, 18 horas e 6 minutos — foi 13 horas mais rápido do que o do recordista anterior, um homem. No mesmo ano, Audrey Jimenez, de 18 anos, fez história no Arizona ao se tornar a primeira garota a vencer um título estadual de luta livre da Divisão 1 no ensino médio — competindo contra meninos.

Em uma variedade de esportes, as mulheres não estão apenas alcançando os homens após gerações de exclusão das atividades esportivas — elas estão ditando o ritmo. Em ultramaratonas, as mulheres regularmente superam os homens, especialmente quando as distâncias se aproximam do extremo. Em 2024, Jasmin Paris se tornou uma das 20 únicas pessoas a terminar a brutal corrida de 160 quilômetros da Barkley Marathons em menos de 60 horas — enquanto bombeava leite materno.

Esses não são apenas feitos atléticos. São redefinições culturais. Especialistas dizem que estamos finalmente despertando para o que o corpo feminino é capaz de fazer.

Feitas para resistir

De modo geral, as discussões sobre “força” sempre significaram força bruta e velocidade em curtas distâncias — qualidades historicamente associadas à fisiologia mas-

culina. Mas resistência, recuperação, resiliência e adaptabilidade são tão essenciais para o desempenho atlético quanto. E, nessas áreas, a fisiologia feminina apresenta vantagens reais, segundo especialistas em ciência do esporte, fisiologia humana e antropologia biológica.

O mito da fragilidade feminina é relativamente moderno. Durante a maior parte da história humana, as mulheres carregavam equipamentos, rastreamentos, presas e caminhavam de 12 a 16 quilômetros por dia — muitas vezes enquanto estavam grávidas, menstruadas, amamentando ou carregando crianças (uma estimativa aponta que mulheres caçadoras-coletoras percorriam mais de 4.800 quilômetros nos quatro primeiros anos de vida de um filho).

Essa base evolutiva sustenta os feitos atuais, dizem os especialistas. “O corpo feminino tem uma resistência à fadiga superior”, afirma Sophia Nimphius, vice-reitora de esportes da Edith Cowan University, em Perth, Austrália.

Em teste após teste, os músculos das mulheres superam os dos homens quando se trata de trabalho repetitivo, mesmo que com cargas menores, segundo as pesquisas pioneiras de Sandra Hunter, fisiologista do exercício da Universidade de Michigan. As pesquisas de Sandra — e de outros desde então — mostraram que os músculos das mulheres se fatigam mais lentamente do que os dos homens, permi-

Reprodução



Força é associada à brutalidade, mas o corpo feminino se destaca pela resiliência e outras qualidades essenciais.

tindo que elas façam mais repetições de forma consistente. Os homens podem começar mais fortes com cargas mais pesadas, mas quando o treino se estende? As mulheres continuam, às vezes duas vezes mais ou até mais, superando até os homens mais musculosos.

Essa capacidade de resistência provavelmente se deve ao fato de que o corpo feminino preferencialmente utiliza gordura de queima lenta em vez de carboidratos, que se esgotam rapidamente, tanto em atletas quanto em pessoas menos treinadas, segundo diversos estudos.

Além de usar gordura para manter a energia, fibras musculares lentas, resistentes à fadiga, são geralmente mais comuns no corpo feminino (embora a proporção de fibras varie conforme a genética individual). Esse tipo de músculo também é mais eficiente do que as fibras rápidas, que são geralmente mais presentes nos músculos dos homens. “Nossos músculos fazem mais

com menos”, diz Sophia.

Recuperação e resiliência

Além da resistência, vários pequenos estudos sobre corrida de velocidade e levantamento de peso pesado mostraram que as mulheres também se recuperam mais rapidamente de treinos intensos.

As fibras musculares de contração lenta têm, por si só, maior capacidade de recuperação, mas a vantagem feminina pode estar também ligada a uma cicatrização mais rápida: um estudo mostra que fêmeas de camundongos apresentam uma taxa de reparo muscular duas vezes mais rápida (embora estudos com camundongos nem sempre se traduzam diretamente para humanos). O motivo? Há fortes evidências de que o estrogênio reduz a inflamação e favorece a reparação muscular (um dos motivos pelos quais Stacy recomenda que mulheres na pós-menopausa recebam suporte específico de treinamento e de tempo de recuperação).

Risco de intoxicação: Anvisa determina recolhimento de lote de whey protein.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento de um lote do suplemento alimentar whey protein, sabor chocolate, da marca Piracanjuba. A decisão, que também suspende a venda, a distribuição e o uso, engloba as unidades do lote 23224 do produto. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) e empresa, porém, contesta a ação.

Whey protein é um suplemento alimentar produzido a partir da extração da proteína do soro do leite. Desse modo, seus principais compostos são a alfa-globulina e a beta-globulina. Por ter composição essencialmente proteica, atua diretamente na construção de tecidos no corpo, principalmente músculos. Esse é um dos motivos pelos quais as pessoas com foco em hipertrofia procuram esse suplemento.

Segundo a Anvisa, os itens apresentaram "resultado insatisfatório no ensaio de contagem de Staphylo-

Reprodução



Segundo o órgão, o produto apresentou níveis acima dos permitidos de um bactéria.

coccus aureus" durante testes realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) do Distrito Federal.

A Anvisa explica que o Staphylococcus aureus é uma bactéria que tem um limite de concentração permitido em alimentos. Quando em níveis acima do estipulado, pode representar "um sério risco à saúde".

"Isso porque pode produzir toxinas que causam intoxicação alimentar, levando a sintomas como náuseas, vômitos, cólicas e diarreia", continua a agência.

A Piracanjuba, no entanto, afirma, em nota, que "possui laudo atestando a regularidade e a confor-

midade do produto emitido por laboratórios credenciados pela própria agência sanitária" e que "tomará as providências cabíveis para a resolução do tema".

Ainda assim, a Anvisa orienta que, caso alguém tenha um produto do lote interdito, a pessoa entre em contato com a empresa para receber orientações sobre o recolhimento ou substituição do whey protein. O número do lote pode ser verificado na embalagem do produto.

O que fazer se tiver adquirido o produto

Caso você possua o lote informado, entre em contato com a empresa para orien-

tações sobre o procedimento de recolhimento ou substituição. O número do lote pode ser verificado na embalagem do produto.

Leia a íntegra do posicionamento da Piracanjuba:

Em vista da medida tomada pela Anvisa em relação ao Whey em Pó Piracanjuba, a empresa esclarece que possui laudo atestando a regularidade e a conformidade do produto emitido por laboratórios credenciados pela própria agência sanitária. A companhia informa que tomará as providências cabíveis para a resolução do tema.

Saúde, dinheiro, moradia, Justiça e mais: como a inteligência artificial pode mudar o futuro do Brasil.

A inteligência artificial (IA) está infiltrada nas engrenagens invisíveis que movem decisões públicas e privadas no Brasil — do processamento de exames médicos ao combate a fraudes bancárias. E isso é só o começo. Com o boom dos últimos anos, a tecnologia promete reconfigurar profundamente os bastidores da vida cotidiana no País: diagnósticos médicos, decisões judiciais, concessões de crédito, operações de venda e locação de imóveis — diferentes processos serão permeados, em diferentes graus, por sistemas automatizados.

Um estudo da PwC aponta que a IA pode adicionar até 13 pontos percentuais ao Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil até 2035, desde que sua implementação ocorra de forma responsável e com ampla confiança da sociedade e do mercado. Em um cenário global, o impacto potencial chega a 15 pontos, comparável à transformação econômica vivida na era da industrialização. No Brasil, só em 2025, estima-se que US\$ 130 bilhões (cerca de R\$ 715 bilhões) em receitas poderão mudar de mãos entre empresas como reflexo das mudanças tecnológicas.

Os desafios são proporcionais: extração de dados sensíveis, riscos de vieses socioeconômicos, ausência de regulação clara e dilemas ambientais são alguns deles.

A boa notícia é que o Brasil reúne vantagens competitivas, como uma base tecnológica sólida em setores como finanças, saúde, eleições e Justiça, um ecossistema técnico qualificado, instituições de pesquisa consolidadas e uma população conectada. Mas ainda há um longo caminho a percorrer diante das escolhas que podem moldar seu futuro.

Para Patrícia Florissi, diretora técnica do Google Cloud, o País tem todos os elementos necessários para deixar de ser apenas consumidor de soluções estrangeiras e assumir um protagonismo global no desenvolvimento de IA. “A gente realmente tem a capacidade do capital humano e o acesso à tecnologia”, afirma. “Eu acho que o Brasil tem a possibilidade de se tornar a startup de IA generativa do futuro.”

Transformação na saúde

Entre os setores mais impactados está a saúde. E, no caso brasileiro, a discussão vai além da automação de processos: ela se confunde com a própria missão de ampliar o acesso ao cuidado médico e combater desigualdades regionais.

Segundo a 28.ª edição da Global CEO Survey, que entrevistou mais de 4,7 mil líderes em mais de cem países, incluindo o Brasil, a IA tem gerado ganhos expressivos de eficiência no setor de saúde. Entre os CEOs brasileiros da área, 58% relataram aumento na produtividade dos funcionários com o uso de IA generativa, superando a média internacional de 52%. Além disso, 35% afirmaram já ter registrado crescimento nas receitas graças à adoção dessas tecnologias.

Na visão de Luiz Fernando Joaquim, sócio da Deloitte e especialistas em soluções de tecnologia para o setor de saúde, a IA terá um papel integrador, focado em eliminar a papelada, melhorando a organização de informações. A tecnologia será especialmente útil para antecipar diagnósticos e identificar padrões precoces, como possíveis casos de diabetes ou câncer em estágios iniciais, além de reforçar práticas preventivas.

Reprodução



A IA está infiltrada nas engrenagens invisíveis que movem decisões públicas e privadas no Brasil.

Banco invisível

A presença da IA na vida do brasileiro vai muito além da saúde. Silenciosamente, ela começa a transformar a forma como se obtém crédito, se decide uma causa na Justiça ou se busca um novo imóvel. Não é exagero dizer que, para boa parte da população, a IA vai interferir justamente nos pilares mais sensíveis da vida prática: dinheiro, moradia e Justiça.

No sistema financeiro, a transformação é visível e acelerada. “Hoje a IA está sendo muito aplicada para segurança, resiliência cibernética (capacidade de um sistema se proteger e se recuperar de ataques digitais) e análise de crédito. São áreas de maior prioridade para proteger o sistema financeiro e onde estão os maiores esforços dos bancos em tecnologia”, afirma Wagner Martin, vice-presidente da Veritrans e mentor do Lift Lab, iniciativa do Banco Central.

Mercado imobiliário

No mercado imobiliário, a automatização ganha contornos parecidos. Plataformas como a Kenlo já integram IA em todas as etapas do processo de compra, venda e

locação, usando modelos do Google Cloud — é um setor que já tem grandes nomes como QuintoAndar e Loft. “A gente não cria soluções de IA para tentar cortar custos ou demitir corretores. Mas para potencializar o negócio, para fazer o empresário entender o que ele precisa para ser uma imobiliária melhor no mercado”, afirma Roberto Darriva, CEO da Kenlo.

Justiça para todos

Já no campo jurídico, a promessa da IA é nivelar o acesso à informação e, com isso, reduzir desigualdades processuais. Segundo Marcelo Alcântara, diretor de produto do JusBrasil, a IA pode corrigir falhas comuns em peças processuais, acelerar a tramitação de causas e eliminar a vantagem antes restrita a certos profissionais. “Agora não importa se você é um advogado autônomo ou se você trabalha em um grande escritório de advocacia. A mesma informação, por mais complexa, está acessível a todo mundo.” Com informações de O Estado de S. Paulo.

Conheça a pesquisadora que se tornou a 1ª pessoa do Brasil a chegar até o ponto navegável mais ao sul do mundo.

A bióloga marinha Amanda Giacomo, de 39 anos, realiza o sonho de infância ao trabalhar com pesquisa sobre cetáceos, baleias e golfinhos, e de quebra conquistou um feito inédito para o Brasil. No dia 16 de fevereiro, se tornou a primeira pessoa brasileira que chegou mais ao sul do mundo navegando.

Neste domingo (8), dia Mundial dos Oceanos, o g1 conta a história e os desafios dessa mulher, mãe e pesquisadora que realiza e idealiza novos sonhos e projetos.

Em expedição científica no navio da Marinha Argentina, Almirante Irizar, a pesquisadora e os demais tripulantes navegaram mais ao sul do mar de Weddel, alcançando a latitude de 78°05,225'. Aproximadamente, 7 mil quilômetros a partir de Vitória em linha reta.

A bióloga ganhou um certificado assinado pelo comandante do navio, Sebastián Alejandro Musa, comprovando o feito inédito.

Mais de 300 tripulantes argentinos estavam a bordo e como a Amanda realizaram igual conquista. A marca anterior, não passava de 77°.

"Foi uma felicidade imensa. O comandante avisou pelo sistema de som", disse a bióloga

Acervo pessoal



Amanda Giacomo, de 39 anos, é bióloga marinha e realiza o sonho de infância ao trabalhar com pesquisa sobre cetáceos, baleias e golfinhos.

que fotografou o ponto mais ao sul navegável.

Questionada, a bióloga acredita que o avanço do navio não tem relação com as mudanças climáticas.

"Acredito que tem mais a ver com a localização do gelo e ventos. Onde o ano passado tinha mais gelo, esse ano tinha menos. Um feito do próprio navio. E, por ser a única brasileira a bordo neste momento, então, logrei com eles o feito de ser a brasileira mais austral navegável do mundo", explicou.

Sonho de infância se tornou realidade. Amanda contou ao g1 que trabalhar com baleias e golfinhos, sempre foi um sonho e por lembrar desta conquista a deixa emocionada.

"Desde pequeninha, a gente quer trabalhar com baleia, quer trabalhar com golfinho. E chegar assim, a conse-

guir trabalhar em todos os locais: no rio, no mar e agora em águas geladas, fico emocionada", relatou.

Amanda destacou que conseguiu atingir o maior número de locais onde os animais que ela estuda estão, analisar diferenças climáticas e comportamento.

"Eu acho que, para mim, eu cheguei no ápice. Porque a gente que é mulher e mãe, enfim, trazer a carreira para tudo isso é muito complicado, mas a gente consegue", relatou

Quem é a brasileira mais austral do mundo?

Amanda Baron Di Giacomo é casada com o também biólogo Joe Barreto, que esteve na mesma região em 2023, mas a expedição que participou não passou de 77° de latitude. Juntos, são pais do Gael e da Ana Lua, de 4 e 10

anos.

"A Amanda é a prova que o sonho de criança pode se tornar realidade. Ela sempre quis estudar as baleias da Antártica. Ser a brasileira mais austral de todos os tempos, mostra que a mulher pode chegar onde quiser! Além de excelente mãe e cientista, ainda é uma gata! Eu sou puro amor e orgulho", afirmou o marido da pesquisadora.

A bióloga é de Santa Catarina e se mudou há 14 anos para fazer mestrado em Oceanografia Ambiental na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Estado de onde nunca mais saiu.

Amanda faz doutorado na Ufes e participa do Jubarte.Lab, hub científico com foco em cetáceos que envolve pesquisadores da universidade e cientistas de várias instituições.

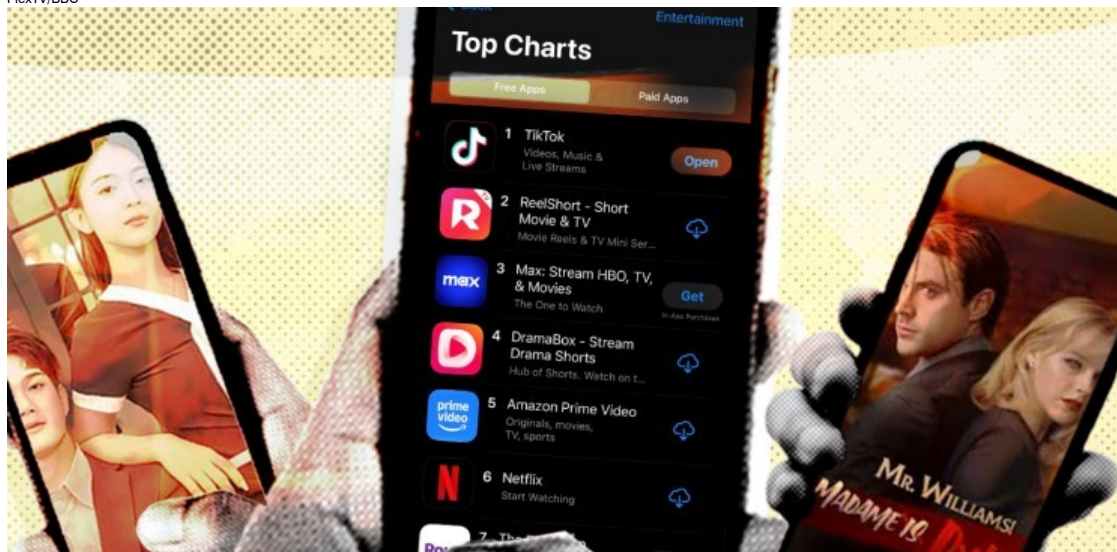
As microsséries chinesas com episódios de 1 minuto que viraram febre no mundo.

Depois que a popularidade do TikTok explodiu, conquistando uma geração viciada em vídeos curtos, uma nova tendência chinesa com formato igualmente radical está se espalhando pelo mundo. Os aplicativos de celular que permitem assistir a microdramas ficaram entre os aplicativos de entretenimento mais baixados no ano passado, em inúmeros países.

Os microdramas são compostos de dezenas de episódios, com um ou dois minutos de duração. Seu conteúdo é novelesco e o ritmo é acelerado. Títulos como “A Vida Dupla do Meu Marido Milionário” e “Predestinada ao Meu Alfa Proibido” sugerem que essas microsséries não pretendem criar uma nova forma superior de arte.

Em menos de uma hora, os espectadores podem sentir todo um espectro de emoções – e observar uma sucessão quase infinita de ganchos e suspense, como se estivessem assistindo a uma telenovela de 100 horas em velocidade acelerada.

FlexTV/BBC



As microsséries chinesas com episódios de 1 minuto que viraram febre no mundo.

“Eles são acessíveis, móveis, rápidos e viciantes”, afirma a economista Alicia García-Herrero, do think tank (centro de pesquisa e debates) Bruegel, com sede em Bruxelas, na Bélgica.

Até o mês de março de 2025, os aplicativos de microsséries foram baixados cerca de 950 milhões de vezes em todo o mundo, segundo a empresa de inteligência de mercado Sensor Tower. As empresas responsáveis pelos aplicativos de microsséries mais baixados estão sediadas em países como os Estados Unidos e Singapura, mas suas raízes estão na China.

Algumas das séries são filmadas em chinês e dubladas em

inglês. Mas, agora, também há séries produzidas em inglês, no Reino Unido e nos EUA. A produtora Liu Shanshan, de Londres, criou uma empresa de filmagem de microsséries no início de 2024. Ela conta que já produziu 15 séries para diversas plataformas.

Em média, uma série com 40 a 50 episódios leva cerca de sete a 10 dias para filmar, segundo ela. Os atores são britânicos, mas a equipe de produção reúne cidadãos britânicos e chineses.

A China produziu mais de 30 mil microdramas em 2024, segundo a Associação Chinesa de Serviços de Netcasting. Juntos, eles arrecadaram 50,4 bilhões de yuans

(US\$ 7 bilhões, cerca de R\$ 39,2 bilhões). O valor é maior que a receita total de bilheteria dos cinemas chineses, que totalizou 42,5 bilhões de yuans (US\$ 5,9 bilhões, cerca de R\$ 33 bilhões).

Os Estados Unidos são o mercado mais lucrativo, segundo a Sensor Tower. Mas o primeiro trimestre de 2025 observou perto de 100 milhões de downloads na América Latina e cerca de 87 milhões de downloads no sudeste asiático.

A empresa chinesa de dados DataEye observa que as empresas, agora, buscam o Oriente Médio e a África para dar continuidade à sua expansão.

Tom Cruise entra para o Guinness Book com cena de “Missão: Impossível - O Acerto Final”.

O astro Tom Cruise acaba de entrar para o Guinness Book, o Livro dos Recordes, graças a uma cena de “Missão: Impossível - O Acerto Final”, oitavo e último filme da saga de Ethan Hunt. Ele estabeleceu o recorde de maior número de saltos de paraquedas em chamas realizados por um ser humano, após repetir o feito 16 vezes. Em cada salto, o equipamento era encharcado com combustível e incendiado antes que Cruise cortasse os restos carbonizados do primeiro paraquedas e acionasse um reserva com segurança.

“Tom não apenas interpreta heróis de ação, ele é um herói de ação!”, disse Craig Glenday, editor-chefe do Guinness World Records, em um comunicado (via Deadline). “Grande parte do seu sucesso pode ser atribuída ao seu foco absoluto na autenticidade e em expandir os limites do que um protagonista pode fazer. É uma honra poder reconhecer sua total coragem com este novo título do Guin-



Nenhum outro ator ou dublê chegou perto de tamanha façanha. (Foto: Reprodução/Instagram)

ness World Records”, concluiu.

Novamente dirigido por Christopher McQuarrie, que comandou os últimos três longas da saga, o próximo filme da franquia de ação contará com os retornos de Tom Cruise, Ving Rhames, Henry Czerny, Simon Pegg, Vanessa Kirby, Esai Morales, Hayley Atwell, Shea Whigham, Greg Tarzan Davis e Pom Klementieff.

Junto com os veteranos da franquia, o próximo Missão: Impossível conta com grandes novidades no elenco. Entre eles estão Katy O'Brian (Love Lies Bleeding: O Amor Sangra), Holt McCallany (Mindhunters), Nick Offerman

(The Last of Us), Janet McTeer (Ozark) e Hannah Waddingham (Ted Lasso). O filme também traz de volta um personagem que não é visto desde o primeiro Missão: Impossível de 1996: William Donloe, analista da CIA vivido por Rolf Saxon.

A história do filme segue os eventos de Missão: Impossível - Acerto de Contas, que recentemente removeu o “Parte 1” do título e arrecadou US\$ 567 milhões ao redor do mundo. Em outras palavras, veremos Ethan Hunt e seus colegas lutando contra Gabriel (Esai Morales) e tentando encontrar o Sevastopol, submarino onde está o servidor da temível inteligência

artificial Entidade.

Filmados em conjunto, os filmes são vistos como uma possível conclusão para a saga da Paramount Pictures. Eles passaram por diversos adiamentos, tanto pelo impacto da pandemia da COVID-19 quanto pelo longo e complexo processo de filmagens, que incluiu até o uso de um submarino de verdade. Com isso, Acerto de Contas se tornou um dos longas-metragens mais caros da história, e a continuação custou ainda mais, supostamente se aproximando de US\$ 400 milhões.

Príncipe William diz que está animado para visitar o Brasil em novembro.

Reprodução



Herdeiro do trono britânico levará premiação ambiental ao Rio de Janeiro.

O príncipe William afirmou nesse domingo (8) que está animado para visitar o Brasil em novembro. A declaração do príncipe foi dada a caminho da Conferência do Oceano da ONU (Organização das Nações Unidas) em Nice, na França, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também participará.

William está programado para discursar no encerramento do Fórum de Economia e Finanças Azuis, em Mônaco. No caminho para o evento, ao ser perguntado se ele estava animado para ir para o Brasil pela imprensa, William respondeu que

"sim".

O herdeiro do trono britânico levará uma premiação ambiental ao Rio de Janeiro no mês de novembro. A cerimônia anual de premiação do Earthshot, o prêmio ambiental multimilionário, ocorrerá pouco antes da cúpula climática da ONU, a COP30.

A premiação tem objetivo de impulsionar avanços significativos na solução de problemas ambientais dentro de uma década.

Inspirado no projeto "moonshot" do ex-presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, que levou à chegada do homem à Lua em 1969, o

prêmio busca encontrar inovações para combater as mudanças climáticas e outras questões ambientais, premiando cinco vencedores com 1 milhão de libras (equivalente a 1,3 milhão de dólares) cada para desenvolver seus projetos.

As edições anteriores do prêmio foram realizadas em Londres, Boston, Cingapura e Cidade do Cabo, com apoio de organizações globais e filantropos. O príncipe William lançou em maio uma série de documentários chamada "Guardians", sobre pessoas que trabalham como guardiões florestais na luta pela conser-

vação da natureza.

William é engajado na causa ambientalista assim como seu pai, o rei Charles III. O histórico de Charles como um ávido defensor do clima é bem conhecido, tendo começado a falar sobre o assunto no final dos anos 60.

O monarca é considerado pioneiro em questões relacionadas ao meio ambiente. "Antes de a questão climática ser uma moda, uma tendência, ele já estava falando sobre isso", afirma Leonardo Paz, pesquisador do Núcleo de Prospeção e Inteligência Internacional da FGV.

Alexandre Correa é condenado a pagar indenização a Edu Guedes por ofensas.

O empresário Alexandre Correa, ex-marido de Ana Hickmann, foi condenado pela Justiça de São Paulo a pagar uma indenização a Edu Guedes, atual companheiro da apresentadora. A decisão foi tomada após declarações ofensivas feitas por Correa sobre o relacionamento do casal.

Em janeiro de 2024, Alexandre afirmou publicamente ter sido traído e utilizou termos vulgares para descrever a relação entre Ana e Edu. A Justiça entendeu que tais falas violaram a honra do chef e apresentador, além de terem provocado ataques contra ele nas redes sociais.

A defesa de Edu Guedes sustentou que o relacionamento com Ana só começou após o fim oficial do casamento dela com Alexandre, ocorrido em novembro de 2023. Já Correa alegou exercer apenas sua liberdade de expressão, mas o juiz considerou que houve excesso.

Em um pronunciamento no Instagram,

Reprodução



Ex-marido de Ana Hickmann afirmou publicamente ter sido traído e utilizou termos vulgares para descrever a relação entre a apresentadora e Edu.

o ex de Ana garante que recebeu a decisão da Justiça com serenidade e reitera que o cozinheiro não obteve vitória no pedido de R\$ 500 mil danos materiais.

"A Justiça analisou as alegações e não deu à parte contrária vitória por danos materiais em meio milhão de reais, ficando apenas a condenação por danos morais", disse Alexandre. O pai de Alezinho ainda afirma que seu advogado vai analisar se entrará com recurso.

"Da minha parte, continua essa luta árdua, agradecendo o apoio de todos, acreditando na Justiça e confiando em Deus", encerrou Alexandre, denunciado por violência doméstica em

novembro de 2023.

Entenda o caso

No processo, Alexandre argumentou que não tinha intenção de difamar Edu e alegou que ele não comprovou danos morais ou abalos a sua honra. O atual de Ana, no entanto, utilizou mensagens, perda de seguidores e repercussões em relações comerciais como provas do impacto da acusação do empresário.

Quando o processo veio à tona, Alexandre fez um post com ataques a Ana e Edu. "Eduardo, você se sentiu prejudicado? Você se sentiu aviltado? Ah, tadinho, eu tô morrendo de dó de você, Eduardo. Você, Eduardo, é sem-vergonha", dis-

parou.

Na sentença, o magistrado destacou o caráter ofensivo e desnecessário das falas, entendendo que extrapolaram o direito de manifestação. Por isso, determinou o pagamento de indenização a Edu Guedes por danos morais, com possibilidade de recurso.

O caso se soma a outras disputas judiciais envolvendo Alexandre Correa, que também teve a prisão decretada por não pagar pensão alimentícia ao filho. A ordem determina o cumprimento de 30 dias de prisão civil, conforme a legislação vigente.

Ana Hickmann revela arrependimento por não ter feito congelamento de óvulos.

A na Hickmann, de 44 anos de idade, abriu o coração sobre um arrependimento em relação a maternidade. Atualmente casada com Edu Guedes, com quem irá subir ao altar em breve, a apresentadora confirma o desejo de aumentar a família. Ela já é mãe de Alexandre, de 11 anos, fruto de fertilização in vitro na antiga relação com Alexandre Correa, com quem trava batalha judicial.

Ela garantiu que não falta estrutura de lar para receber mais filhos. “Minha casa é grande...E foi construída para ser preenchida pela família”, afirmou em entrevista à Veja.

A comunicadora contou que se arrepende de não ter feito congelamento de óvulos por não ter pensado an-

Reprodução/Instagram



Atualmente casada com Edu Guedes, com quem irá subir ao altar em breve, a apresentadora confirma o desejo de aumentar a família.

tes que iria querer engravidar novamente. “Hoje, vejo que não congelar óvulos foi um erro. Uma pena”, disse Ana, que pretende encarar tratamento hormonal. “Mas ainda posso me dar ao luxo de tentar naturalmente”, declarou.

Casamento

Ainda sem data definida para a ocasião, Ana disse que quer uma cerimônia grandiosa com o chef de cozinha, de 51 anos, com quem já oficializou a união civil. A bênção ocorrerá em uma fazenda em Araras, interior de São Paulo.

“A gente já se casou no

civil. Essa foi uma decisão que tomamos em comum acordo, que a gente achou que era necessário. Foi algo feito de uma forma bem particular e foi perfeito. Mas ainda quero um casamento em grande estilo, como eu nunca tive. Sempre sonhei com isso e a gente vem vivenciando os preparativos”, explicou.

“Será um dia e uma noite muito especial. Não vai ser intimista! O Edu até queria isso, mas temos muitas pessoas queridas ao nosso redor, que celebram pela gente e que eu gostaria muito que estivessem fazendo parte desse momento. Nós ainda não temos exatamente o número de convidados, mas vai ser uma celebração grande.”

"Se agirem mais uma vez na covardia, lutaremos", diz MC Poze do Rodo.

MC Poze do Rodo, 26, fez um desabafo nas redes sociais neste sábado (7) e disse que ainda se impressiona com o tanto de pessoas que foram até a porta do presídio, no Rio de Janeiro, onde estava preso. Ele declarou que chegou a ser avisado que tinham muitas pessoas, mas não imaginava o tanto.

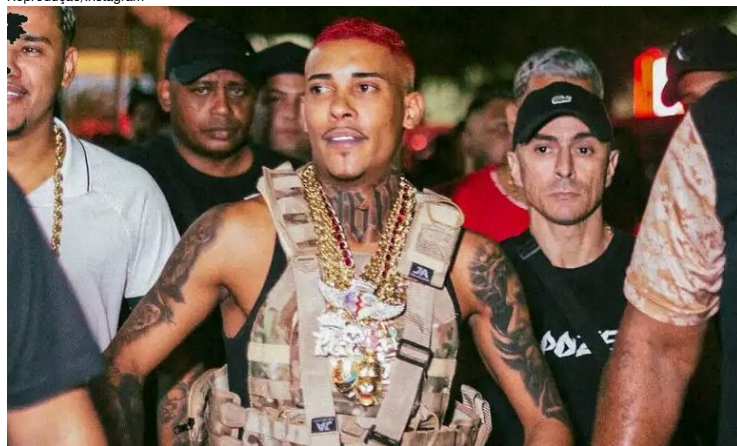
“Confesso que quando chegou para mim que ‘lá fora está lotado’, eu não esperava que seria tudo isso de gente! Lá dentro eu falei que era querido, mas não sabia o quanto! E quando vi essa multidão de crianças chorando, idosos, confesso que fiquei sem acreditar, sério mesmo. Falei ‘não

é possível isso aqui, não’... mas era real”, escreveu ele que lançou uma música de dentro da cadeia.

Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, nome verdadeiro do artista, voltou a afirmar que sua prisão foi injusta e caracterizou a ação como abuso de poder.

“Gente, essa luta foi por mim e peço para que se eles agirem mais uma vez na covardia com qualquer um dos nossos, lutaremos de novo. Não vamos mais permitir esse abuso de poder”, comentou. “Saiba que vocês me deram um ânimo. Vocês me mostraram que se nós nos unirmos, somos capazes de vencer. Até eu cair, saiba

Reprodução/Instagram



O artista fez uma reflexão sobre o dia em recebeu a liberdade do presídio de Bangu 3, no Complexo de Gericinó, no Rio de Janeiro.

que estarei aqui para essa guerra. MC Não é bandido”, finalizou.

O cantor de funk que ficou preso por cinco dias por apologia ao crime e en-

volvimento com o tráfico de drogas. Ele ficou detido no presídio de Bangu 3, no Complexo de Gericinó, no Rio de Janeiro.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

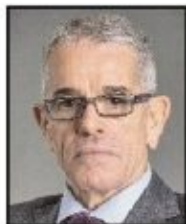
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



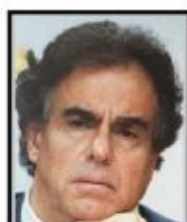
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

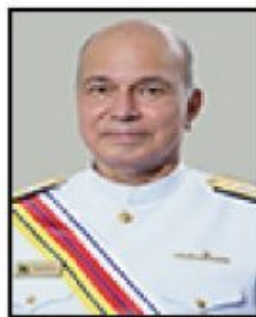
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz